

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	11
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	12
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	24
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	25
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	155
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	162
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	163

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	657.560.635
Preferenciais	611.509.455
Total	1.269.070.090
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	18.500.318
Total	18.500.318

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	66.636.495	58.843.103	57.130.490
1.01	Ativo Circulante	28.138.732	26.223.905	28.246.373
1.01.01	Disponibilidades	695	597	677
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.459	201.236	1.969
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.459	201.236	1.969
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.439.094	2.680.458	3.999.565
1.01.03.01	Carteira Própria	518	47.689	1.111
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.647.364	2.620.526	3.951.826
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	14.695	0	0
1.01.03.05	Vinculados a Prestação de Garantias	776.517	12.243	46.628
1.01.04	Relações Interfinanceiras	2.372.876	3.281.152	3.027.522
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	0	34.828	0
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	2.372.761	3.244.015	3.022.679
1.01.04.03	Correspondentes no País	115	2.309	4.843
1.01.06	Operações de Crédito	20.875.634	18.383.756	19.468.401
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Privado	21.061.464	18.485.896	19.046.637
1.01.06.02	Títulos e Créditos a Receber	1.960.613	1.568.855	2.216.712
1.01.06.03	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-2.146.443	-1.670.995	-1.794.948
1.01.08	Outros Créditos	2.226.190	1.393.336	1.497.921
1.01.08.01	Outros Ativos Financeiros	300.024	311.628	299.096
1.01.08.02	Ativos Fiscais - Correntes	433.710	252.960	363.011
1.01.08.03	Ativos Fiscais - Diferidos	360.092	0	316.642
1.01.08.04	Outros Ativos	1.132.364	828.748	519.172
1.01.09	Outros Valores e Bens	219.784	283.370	250.318
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	195.024	258.194	237.755
1.01.09.02	(Provisão para Desvalorização)	-37.814	-36.597	-40.725
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	62.574	61.773	53.288
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.038.283	29.633.208	25.924.765

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	56.860	275.282
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	0	56.860	275.282
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	5.001.289	4.409.925	4.935.106
1.02.02.01	Carteira Própria	1.567.233	1.838.850	2.884.384
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	3.267.035	2.138.810	1.996.485
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	167.021	432.265	54.237
1.02.05	Operações de Crédito	26.347.717	21.282.176	17.007.090
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Privado	27.274.150	22.036.420	17.482.249
1.02.05.02	Títulos e Créditos a Receber	31.184	39.829	33.551
1.02.05.03	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-957.617	-794.073	-508.710
1.02.07	Outros Créditos	3.577.030	3.741.864	3.583.947
1.02.07.01	Outros Ativos Financeiros	244.049	307.091	325.792
1.02.07.02	Ativos Fiscais - Correntes	196.877	191.698	268.057
1.02.07.03	Ativos Fiscais - Diferidos	3.136.052	3.212.426	2.852.741
1.02.07.04	Outros Ativos	52	30.649	137.357
1.02.08	Outros Valores e Bens	112.247	142.383	123.340
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	112.247	142.383	123.340
1.03	Ativo Permanente	3.459.480	2.985.990	2.959.352
1.03.01	Investimentos	3.217.762	2.712.788	2.724.732
1.03.01.02	Participações em Controladas	3.207.305	2.695.781	2.707.779
1.03.01.04	Outros Investimentos	10.457	17.007	16.953
1.03.02	Imobilizado de Uso	57.002	100.178	130.245
1.03.02.01	Outras Imobilizações de Uso	173.136	225.526	204.121
1.03.02.02	(Depreciações Acumuladas)	-116.134	-125.348	-73.876
1.03.04	Intangível	184.716	173.024	104.375
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	579.337	535.077	369.016
1.03.04.02	(Amortização Acumuladas)	-394.621	-362.053	-264.641

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	66.636.495	58.843.103	57.130.490
2.01	Passivo Circulante	25.675.811	27.869.522	27.774.150
2.01.01	Depósitos	9.766.827	13.203.358	13.597.195
2.01.01.01	Depósitos à Vista	116.632	79.993	448.432
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	989.912	1.386.421	1.711.470
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	8.660.283	11.736.944	11.437.293
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	5.225.357	4.703.753	5.881.272
2.01.02.01	Carteira Própria	5.225.357	4.703.753	5.881.272
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.567.887	5.158.391	2.137.180
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	5.567.887	5.158.391	2.137.180
2.01.04	Relações Interfinanceiras	2.070.747	1.691.789	2.270.533
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.972.296	1.576.733	2.138.323
2.01.04.02	Correspondentes no País	98.451	115.056	132.210
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	230.981	339	388.458
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	230.981	339	388.458
2.01.09	Outras Obrigações	2.814.012	3.111.892	3.499.512
2.01.09.01	Outros Passivos Financeiros	9.674	93.408	172.518
2.01.09.02	Provisões	583.932	282.187	296.073
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	405.903	378.671	425.186
2.01.09.04	Obrigações Fiscais - Correntes	371.565	305.255	221.099
2.01.09.05	Diversas	1.308.648	2.007.348	2.343.247
2.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	49	0	41.389
2.01.09.07	Obrigações Fiscais - Diferidas	134.241	45.023	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	32.533.507	22.866.259	21.650.294
2.02.01	Depósitos	22.583.948	14.535.328	12.509.327
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	15.508.739	4.291.860	4.020.888
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	7.075.209	10.243.468	8.488.439
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	2.088	143	3.522

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.02.01	Carteira Própria	2.088	143	3.522
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	9.931.310	7.880.614	8.481.038
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	9.931.310	7.880.614	8.481.038
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	0	363.202	391.327
2.02.06.01	Obrigações por Empréstimos no Exterior	0	363.202	391.327
2.02.09	Outras Obrigações	16.161	86.972	265.080
2.02.09.01	Outros Passivos Financeiros	15.069	13.046	143.412
2.02.09.02	Obrigações Diferidas	0	2.937	69.161
2.02.09.04	Diversas	564	662	5.543
2.02.09.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	528	70.327	46.964
2.05	Patrimônio Líquido	8.427.177	8.107.322	7.706.046
2.05.01	Capital Social Realizado	5.928.320	5.928.320	5.928.320
2.05.01.01	De Domiciliados no País	5.580.630	5.458.383	5.495.435
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	347.690	469.937	432.885
2.05.02	Reservas de Capital	207.322	207.322	207.322
2.05.04	Reservas de Lucro	2.290.752	1.985.886	1.587.776
2.05.04.01	Legal	225.953	187.348	152.600
2.05.04.02	Estatutária	2.237.195	1.829.387	1.670.031
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-172.396	-30.849	-234.855
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-172.396	-30.849	-234.855
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	783	-14.206	-17.372

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	16.401.164	15.587.678	14.220.551
3.01.01	Rendas de Operações de Crédito	12.747.610	15.045.083	12.762.237
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	772.192	879.695	844.711
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos	2.586.380	-689.419	240.543
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	760	1.482	1.201
3.01.05	Resultado das aplicações compulsórias	294.222	350.837	371.859
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-8.804.230	-7.862.728	-7.274.846
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-5.861.968	-5.761.179	-4.930.496
3.02.03	Operações de Empréstimos e Repasses	-113.526	-8.188	13.206
3.02.04	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-2.828.736	-2.093.361	-2.357.556
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	7.596.934	7.724.950	6.945.705
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-6.746.283	-6.913.148	-6.137.720
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	1.460.359	961.362	763.275
3.04.02	Despesas de Pessoal	-878.095	-854.682	-843.510
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.625.839	-3.752.346	-3.744.510
3.04.04	Despesas Tributárias	-784.820	-480.642	-408.594
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.167.508	1.090.981	575.145
3.04.05.01	Reversão de Provisões	0	4	6.419
3.04.05.02	Outras Receitas Operacionais	1.167.508	1.090.977	568.726
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-4.411.220	-3.999.560	-2.582.247
3.04.06.01	Despesas de Provisões	-1.048.592	-288.270	-228.001
3.04.06.02	Outras Despesas Operacionais	-3.362.628	-3.711.290	-2.354.246
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	325.824	121.739	102.721
3.05	Resultado Operacional	850.651	811.802	807.985
3.06	Resultado Não Operacional	-22.986	-3.388	19.608
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	827.665	808.414	827.593
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-55.569	-113.455	-121.485
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	280.227	43.044	-297.194

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.08.04	Provisão para Contribuição Social	-150.656	-76.028	76.418
3.08.05	Provisão para Imposto de Renda	-185.140	-80.471	99.291
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	772.096	694.959	706.108
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,62	0,55	0,56

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	772.096	694.959	706.108
4.02	Outros Resultados Abrangentes	14.989	3.166	3.062
4.02.01	Ganhos/(Perdas) não Realizadas sobre Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	23.540	4.876	4.650
4.02.03	Efeito Tributário	-8.551	-1.710	-1.588
4.03	Resultado Abrangente do Período	787.085	698.125	709.170

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-243.420	-2.546.358	2.950.357
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.416.806	3.129.400	3.627.350
6.01.01.01	Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	772.096	694.959	706.108
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	157.804	150.413	121.620
6.01.01.03	Amortização de ágio	99.519	115.802	100.810
6.01.01.04	Constituição de provisão cíveis, trabalhistas e tributários	1.048.592	288.266	221.582
6.01.01.05	Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	20.838	1.603	-3.910
6.01.01.06	Resultado na alienação de outros valores e bens	79	8.928	-4.817
6.01.01.09	Resultado de participações em coligadas e controladas	-325.824	-121.739	-102.721
6.01.01.10	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.828.736	2.093.361	2.357.556
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-280.227	-43.044	297.194
6.01.01.13	Variação cambial de obrigações por empréstimos	81.243	-52.763	-54.420
6.01.01.14	Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-805	-6.483	-1.217
6.01.01.15	(Ganho) em investimentos	0	0	-10.881
6.01.01.16	Perda por impairment	14.755	97	446
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.660.226	-5.675.758	-676.993
6.01.02.01	(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	56.860	218.422	-269.308
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	-374.743	-604.128	-549.172
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em derivativos	-84.445	-18.026	48.865
6.01.02.04	(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras	1.287.234	-832.374	-391.099
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em operações de crédito	-10.386.699	-5.284.915	-6.502.512
6.01.02.06	(Aumento)/Redução em outros ativos financeiros	74.748	7.418	594.341
6.01.02.07	(Aumento)/Redução em ativos fiscais	-189.972	184.702	-32.255
6.01.02.08	(Aumento)/Redução em outros ativos	-269.929	-194.818	-200.472
6.01.02.09	(Aumento)/Redução em outros valores e bens	-300.577	-354.059	-323.055
6.01.02.10	Aumento/(Redução) em depósitos	4.612.089	1.632.164	1.425.782
6.01.02.11	Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto	523.549	-1.180.898	4.698.232
6.01.02.12	Aumento/(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	1.768.211	1.536.408	1.443.123

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01.02.13	Aumento/(Redução) em outros passivos financeiros	-81.711	-209.476	-176.772
6.01.02.14	Aumento/(Redução) em provisões	-746.847	-302.152	-292.350
6.01.02.15	Aumento/(Redução) em obrigações fiscais	547.260	285.740	-89.826
6.01.02.16	Aumento/(Redução) em outros passivos	-700.566	-340.294	91.687
6.01.02.17	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-394.669	-222.785	-164.063
6.01.02.18	(Redução)/Aumento em obrigações por empréstimos	-19	3.313	11.861
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.969	2.565.327	-2.215.526
6.02.01	Alienação de investimentos	0	1.871	0
6.02.04	Alienação de bens não de uso próprio	373.382	291.433	274.382
6.02.05	(Aquisição) de investimentos	-501.013	-1.926	-1.128
6.02.07	(Aquisição) de imobilizado	-10.950	-22.803	-75.316
6.02.08	(Aquisição) de intangível	-130.125	-166.290	-117.346
6.02.11	Dividendos recebidos	32.816	12.658	4.137
6.02.12	(Aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	-433.528	-446.616	0
6.02.13	Redução de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	0	0	364.240
6.02.14	Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	675.387	2.897.000	-4.614.862
6.02.15	Redução de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	0	0	1.950.367
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	39.967	173.735	-736.876
6.03.01	Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	6.667.808	4.039.498	2.833.312
6.03.02	Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	-5.975.827	-3.155.119	-3.038.625
6.03.05	Juros sobre o capital próprio pagos	-273.000	-320.000	-296.708
6.03.10	Aquisição de ações em tesouraria	-165.230	-23.849	-234.855
6.03.11	Pagamento de obrigações por empréstimos	-213.784	-366.795	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	805	6.483	1.217
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-196.679	199.187	-828
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	201.833	2.646	3.474
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.154	201.833	2.646

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	5.928.320	207.322	0	1.985.886	0	-14.206	8.107.322
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	5.928.320	207.322	0	1.985.886	0	-14.206	8.107.322
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	772.096	0	772.096
5.05	Destinações	0	0	0	470.096	-772.096	0	-302.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-302.000	0	-302.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	470.096	-470.096	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	14.989	14.989
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	14.989	14.989
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-165.230	0	0	-165.230
5.13	Saldo Final	5.928.320	207.322	0	2.290.752	0	783	8.427.177

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	5.928.320	207.322	0	1.587.776	0	-17.372	7.706.046
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	5.928.320	207.322	0	1.587.776	0	-17.372	7.706.046
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	694.959	0	694.959
5.05	Destinações	0	0	0	421.959	-694.959	0	-273.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-273.000	0	-273.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	421.959	-421.959	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	3.166	3.166
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-23.849	0	0	-23.849
5.13	Saldo Final	5.928.320	207.322	0	1.985.886	0	-14.206	8.107.322

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	4.175.222	207.322	0	1.436.523	0	-20.434	5.798.633
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.175.222	207.322	0	1.436.523	0	-20.434	5.798.633
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	706.108	0	706.108
5.05	Destinações	0	0	0	386.108	-706.108	0	-320.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-320.000	0	-320.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	386.108	-386.108	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	3.062	3.062
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.753.098	0	0	0	0	0	1.753.098
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-234.855	0	0	-234.855
5.13	Saldo Final	5.928.320	207.322	0	1.587.776	0	-17.372	7.706.046

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	11.865.608	11.659.514	10.739.585
7.01.01	Intermediação Financeira	16.401.164	15.587.678	14.220.551
7.01.02	Prestação de Serviços	1.460.359	961.362	763.275
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.828.736	-2.093.361	-2.357.556
7.01.04	Outras	-3.167.179	-2.796.165	-1.886.685
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-5.975.494	-5.769.367	-4.917.290
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.433.803	-3.569.943	-3.593.895
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-2.555	-3.135	-2.819
7.03.02	Serviços de Terceiros	-688.734	-739.223	-724.944
7.03.04	Outros	-2.742.514	-2.827.585	-2.866.132
7.03.04.01	Comissões pagas a correspondentes bancários	-1.423.418	-1.441.574	-1.617.254
7.03.04.02	Processamento de dados	-649.848	-646.038	-510.896
7.03.04.03	Serviços do sistema financeiro	-286.052	-319.539	-311.677
7.03.04.04	Comunicações	-38.242	-47.070	-74.231
7.03.04.05	Despesas com busca e apreensão de bens	-54.759	-38.746	-28.017
7.03.04.06	Propaganda, promoções e publicações	-244.805	-288.049	-277.427
7.03.04.07	Transportes	0	0	-5.751
7.03.04.08	Manutenção e conservação de bens	0	0	-8.531
7.03.04.09	Taxas e emolumentos	0	0	-3.272
7.03.04.10	Viagens	0	0	-5.284
7.03.04.11	Outras	-45.390	-46.569	-23.792
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.456.311	2.320.204	2.228.400
7.05	Retenções	-257.323	-266.215	-222.430
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-257.323	-266.215	-222.430
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.198.988	2.053.989	2.005.970
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	325.824	121.739	102.721
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	325.824	121.739	102.721
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.524.812	2.175.728	2.108.691

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.524.812	2.175.728	2.108.691
7.09.01	Pessoal	770.792	755.011	733.348
7.09.01.01	Remuneração Direta	595.420	581.944	576.361
7.09.01.02	Benefícios	123.416	116.690	112.299
7.09.01.03	F.G.T.S.	41.542	44.685	35.473
7.09.01.04	Outros	10.414	11.692	9.215
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	947.692	693.768	640.240
7.09.02.01	Federais	883.279	652.164	610.746
7.09.02.02	Estaduais	223	417	255
7.09.02.03	Municipais	64.190	41.187	29.239
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.232	31.990	28.995
7.09.03.01	Aluguéis	34.232	31.990	28.995
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	772.096	694.959	706.108
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	302.000	273.000	320.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	470.096	421.959	386.108

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	64.497.705	57.271.461	55.626.605
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.749	6.220	6.943
1.01.01	Disponibilidades	5.749	6.220	6.943
1.02	Ativos Financeiros	57.749.219	51.062.641	49.679.564
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	1.223.905	2.649.036	3.654.325
1.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	20.381	51.342	48.384
1.02.01.04	Derivativos	14.695	0	697
1.02.01.05	Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	1.188.829	2.597.694	3.605.244
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.895.839	779.477	302.350
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.885.382	762.470	285.397
1.02.02.02	Instrumentos de Patrimônio	10.457	17.007	16.953
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	54.629.475	47.634.128	45.722.889
1.02.03.01	Depósitos Compulsórios no Banco Central	2.372.761	3.244.015	3.022.679
1.02.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	6.094.142	6.491.005	8.816.055
1.02.03.03	Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	4.520	259.584	279.448
1.02.03.04	Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	45.594.280	37.002.430	32.964.606
1.02.03.05	Benefício Residual em Operações Securitizadas	3.711	4.093	4.561
1.02.03.06	Recebíveis Imobiliários	15.988	15.476	16.436
1.02.03.07	Outros Ativos Financeiros	544.073	617.525	619.104
1.03	Tributos Diferidos	4.464.512	4.014.998	4.007.326
1.03.01	A Compensar	697.516	491.477	682.984
1.03.02	Diferido	3.766.996	3.523.521	3.324.342
1.04	Outros Ativos	1.473.266	1.348.504	1.147.099
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	160.931	226.557	202.659
1.04.03	Outros	1.312.335	1.121.947	944.440
1.05	Investimentos	21.463	20.180	16.165
1.05.01	Participações em Coligadas	21.463	20.180	16.165
1.06	Imobilizado	62.434	106.075	136.728

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.06.01	Imobilizado de Uso	62.434	106.075	136.728
1.07	Intangível	721.062	712.843	632.780
1.07.01	Intangíveis	721.062	712.843	632.780

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	64.497.705	57.271.461	55.626.605
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	577	70.327	98.196
2.01.01	Derivativos	577	70.327	98.196
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	51.994.014	44.802.425	42.599.865
2.03.01	Depósitos de Clientes	15.162.250	20.947.795	19.376.341
2.03.02	Depósitos de Instituições Financeiras	20.971.215	10.221.311	11.367.258
2.03.03	Recursos de Emissão de Títulos	15.499.197	13.039.005	10.618.218
2.03.04	Obrigações por Empréstimos	229.879	361.278	773.639
2.03.05	Dívidas subordinadas	15.069	13.046	10.987
2.03.06	Outros passivos financeiros	116.404	219.990	453.422
2.04	Provisões	628.654	321.138	344.282
2.05	Passivos Fiscais	637.888	624.156	482.523
2.05.01	Correntes	452.793	336.765	249.294
2.05.02	Diferido	185.095	287.391	233.229
2.06	Outros Passivos	3.740.206	4.031.739	4.977.646
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	7.496.366	7.421.676	7.124.093
2.08.01	Capital Social Realizado	5.928.320	5.928.320	5.928.320
2.08.01.01	De Domiciliado no País	5.580.630	5.458.383	5.495.435
2.08.01.02	De Domiciliados no Exterior	347.690	469.937	432.885
2.08.02	Reservas de Capital	207.322	207.322	207.322
2.08.04	Reservas de Lucros	1.341.606	1.283.732	990.564
2.08.04.01	Reserva Legal	226.588	187.983	153.235
2.08.04.02	Reserva Estatutária	1.287.414	1.126.598	1.072.184
2.08.04.09	Ações em Tesouraria	-172.396	-30.849	-234.855
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	12.466	-1.225	-3.981
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.652	3.527	1.868

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	13.082.537	15.308.006	12.684.633
3.01.01	Receita com Juros e Similares	13.082.537	15.308.006	12.684.633
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-8.173.378	-7.346.647	-6.485.801
3.02.01	Despesas com Juros e Similares	-5.846.355	-5.620.567	-4.799.208
3.02.02	Perda Esperada de Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	-2.326.674	-1.721.056	-1.685.886
3.02.03	Perda Esperada com Demais Ativos Financeiros	-349	-5.024	-707
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	4.909.159	7.961.359	6.198.832
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-4.566.528	-7.301.112	-5.394.403
3.04.02	Despesas de Pessoal	-941.978	-914.729	-902.205
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-2.791.250	-3.033.530	-2.899.234
3.04.04	Despesas Tributárias	-836.363	-526.344	-451.263
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	4.740.961	1.597.088	1.863.603
3.04.05.01	Resultado de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	-404.167	196.745	9.696
3.04.05.02	Resultado de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-18.609	-33	-22
3.04.05.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	2.586.380	-689.419	240.543
3.04.05.05	Receitas de Tarifas e Comissões	1.408.322	994.244	1.037.569
3.04.05.06	Outras Receitas Operacionais	1.169.035	1.095.551	575.817
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-4.739.181	-4.427.612	-3.005.472
3.04.06.01	Depreciação e Amortização	-183.520	-164.102	-132.986
3.04.06.02	Provisões (Líquidas)	-1.064.048	-284.663	-219.505
3.04.06.03	Outras Despesas Operacionais	-3.467.526	-3.974.714	-2.660.926
3.04.06.04	Resultado na Alienação de Ativos não Correntes Mantidos para Venda	-24.087	-4.133	7.945
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.283	4.015	168
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	342.631	660.247	804.429
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	185.598	-68.571	-136.146
3.06.01	Corrente	-331.963	-215.300	126.245
3.06.02	Diferido	517.561	146.729	-262.391
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	528.229	591.676	668.283

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	528.229	591.676	668.283
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,42	0,46	0,53
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,42	0,46	0,53
3.99.01.01	ON	0,42	0,46	0,53

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	528.229	591.676	668.283
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13.691	2.756	8.858
4.02.01	Valores que serão reclassificados para o resultado	13.691	2.756	2.917
4.02.02	Valores que não serão reclassificados para o resultado	0	0	5.941
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	541.920	594.432	677.141
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	538.795	592.773	675.492
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.125	1.659	1.649

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-689.254	-2.478.941	2.990.154
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.707.649	2.589.327	2.921.357
6.01.01.01	Lucro Líquido	528.229	591.676	668.283
6.01.01.02	Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	-805	-6.483	-1.217
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	183.520	164.102	132.986
6.01.01.04	Provisão para Desvalorização de Ativos não Correntes Mantidos para Venda	21.228	2.715	-2.951
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativos não Correntes Mantidos para Venda	372	8.882	-5.016
6.01.01.06	Perda Esperada em Outros Ativos	349	5.024	707
6.01.01.07	Constituição de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	1.064.048	284.663	219.505
6.01.01.09	Perda Esperada de Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	2.326.674	1.721.056	1.685.886
6.01.01.10	Variação Cambial de Obrigações por Empréstimos e Dívidas Subordinadas	81.243	-52.763	-54.420
6.01.01.11	Amortização/impairment de intangível	5.660	20.464	14.615
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-517.561	-146.729	262.391
6.01.01.13	Perda ao valor recuperável em ativos	15.975	735	756
6.01.01.14	Resultado de participações em coligadas	-1.283	-4.015	-168
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.396.903	-5.068.268	68.797
6.01.02.01	Redução/(Aumento) em Depósitos Compulsórios	871.254	-221.336	-197.096
6.01.02.02	Redução/(Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	16.266	-24.703	195.290
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-666.071	-19.328	-12.262
6.01.02.04	Redução/(Aumento) em Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	58.247	218.543	-266.308
6.01.02.05	(Aumento) em Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	-9.509.659	-4.751.330	-5.714.342
6.01.02.06	Redução/(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	-205.202	-546.501	-132.257
6.01.02.07	(Aumento)/Redução em Ativos Fiscais	58.425	137.561	-99.098
6.01.02.08	(Aumento)/Redução em Outros Ativos	-525.462	-514.612	-62.954
6.01.02.09	Aumento/(Redução) em Depósitos de Clientes	-5.785.545	1.571.454	-1.123.314
6.01.02.10	Aumento/(Redução) em Depósitos de Instituições Financeiras	10.749.904	-1.145.947	6.734.176
6.01.02.11	Aumento/(Redução) em Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	-69.750	-27.051	43.527
6.01.02.12	Aumento/(Redução) em Outros Passivos Financeiros	1.674.023	1.320.881	1.341.379

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01.02.13	Aumento/(Redução) em Provisões	-756.532	-307.807	-294.586
6.01.02.14	Aumento/(Redução) em Passivos Fiscais	444.541	400.309	-47.435
6.01.02.15	Aumento/(Redução) em Outros Passivos	-320.533	-899.725	-118.771
6.01.02.16	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-430.809	-258.676	-177.152
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	457.427	2.505.328	-2.240.902
6.02.01	(Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-433.528	-451.676	-1.128
6.02.02	Redução em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	0	0	364.240
6.02.03	(Aumento) em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	0	0	-4.614.862
6.02.04	Redução em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	675.387	2.897.000	1.950.367
6.02.05	Alienação de Bens não de Uso Próprio	373.382	291.433	274.382
6.02.07	(Aquisição) de Imobilizado	-13.390	-23.998	-78.127
6.02.08	(Aquisição) de Intangível	-150.974	-207.431	-135.774
6.02.09	Dividendos Recebidos	6.550	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	33.734	165.086	-746.064
6.03.01	Emissão de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.667.808	4.039.498	2.833.312
6.03.02	Resgate de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-5.975.827	-3.155.119	-3.038.625
6.03.05	Pagamento de Arrendamento	-6.233	-8.649	-9.188
6.03.06	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-273.000	-320.000	-296.708
6.03.10	Aquisição de ações em tesouraria	-165.230	-23.849	-234.855
6.03.11	Pagamento de obrigações por empréstimos	-213.784	-366.795	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	805	6.483	1.217
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-197.288	197.956	4.405
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	207.557	9.601	5.196
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.269	207.557	9.601

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.928.320	207.322	1.283.732	0	-1.225	7.418.149	3.527	7.421.676
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.928.320	207.322	1.283.732	0	-1.225	7.418.149	3.527	7.421.676
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-165.230	-302.000	0	-467.230	0	-467.230
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-165.230	0	0	-165.230	0	-165.230
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-302.000	0	-302.000	0	-302.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	525.104	13.691	538.795	3.125	541.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	525.104	0	525.104	3.125	528.229
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.691	13.691	0	13.691
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	223.104	-223.104	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	223.104	-223.104	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.928.320	207.322	1.341.606	0	12.466	7.489.714	6.652	7.496.366

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.928.320	207.322	990.564	0	-3.981	7.122.225	1.868	7.124.093
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.928.320	207.322	990.564	0	-3.981	7.122.225	1.868	7.124.093
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-23.849	-273.000	0	-296.849	0	-296.849
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-23.849	0	0	-23.849	0	-23.849
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-273.000	0	-273.000	0	-273.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	590.017	2.756	592.773	1.659	594.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	590.017	0	590.017	1.659	591.676
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.756	2.756	0	2.756
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	317.017	-317.017	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	317.017	-317.017	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.928.320	207.322	1.283.732	0	-1.225	7.418.149	3.527	7.421.676

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.175.222	207.322	1.603.926	0	-12.839	5.973.631	219	5.973.850
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.175.222	207.322	1.603.926	0	-12.839	5.973.631	219	5.973.850
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.753.098	0	-234.855	-320.000	0	1.198.243	0	1.198.243
5.04.01	Aumentos de Capital	1.753.098	0	0	0	0	1.753.098	0	1.753.098
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-234.855	0	0	-234.855	0	-234.855
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-320.000	0	-320.000	0	-320.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	666.634	8.858	675.492	1.649	677.141
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	666.634	0	666.634	1.649	668.283
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.858	8.858	0	8.858
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-378.507	-346.634	0	-725.141	0	-725.141
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	346.634	-346.634	0	0	0	0
5.06.04	Diferença de gaap na aquisição de investimento	0	0	-725.141	0	0	-725.141	0	-725.141
5.07	Saldos Finais	5.928.320	207.322	990.564	0	-3.981	7.122.225	1.868	7.124.093

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	10.940.815	10.915.504	9.989.157
7.01.01	Intermediação Financeira	13.082.537	15.308.006	12.684.633
7.01.02	Prestação de Serviços	1.408.322	994.244	1.037.569
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.327.023	-1.726.080	-1.686.593
7.01.04	Outras	-1.223.021	-3.660.666	-2.046.452
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-5.846.355	-5.620.567	-4.799.208
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.759.999	-3.001.255	-2.873.684
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-2.864	-3.449	-3.110
7.03.02	Serviços de Terceiros	-704.683	-750.146	-735.952
7.03.04	Outros	-2.052.452	-2.247.660	-2.134.622
7.03.04.01	Comissões pagas a correspondentes bancários	-620.871	-751.000	-773.873
7.03.04.02	Processamento de dados	-681.919	-672.384	-534.106
7.03.04.03	Serviços do sistema financeiro	-291.944	-320.872	-312.661
7.03.04.04	Propaganda, promoções e publicidade	-311.554	-363.459	-358.884
7.03.04.05	Comunicações	-39.674	-48.386	-75.319
7.03.04.06	Despesas com busca e apreensão de bens	-54.759	-38.746	-28.018
7.03.04.07	Viagens	0	0	-6.879
7.03.04.08	Manutenção e conservação de bens	0	0	-9.499
7.03.04.09	Transportes	0	0	-5.975
7.03.04.10	Taxas e emolumentos	0	0	-3.500
7.03.04.13	Outras	-51.731	-52.813	-25.908
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.334.461	2.293.682	2.316.265
7.05	Retenções	-183.520	-164.102	-132.986
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-183.520	-164.102	-132.986
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.150.941	2.129.580	2.183.279
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.283	4.015	168
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.283	4.015	168
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.152.224	2.133.595	2.183.447

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.152.224	2.133.595	2.183.447
7.09.01	Pessoal	822.597	803.335	781.971
7.09.01.01	Remuneração Direta	630.875	617.998	614.663
7.09.01.02	Benefícios	135.932	127.190	120.494
7.09.01.03	F.G.T.S.	43.503	44.201	35.688
7.09.01.04	Outros	12.287	13.946	11.126
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	770.147	706.309	707.643
7.09.02.01	Federais	696.548	654.510	668.388
7.09.02.02	Estaduais	331	424	394
7.09.02.03	Municipais	73.268	51.375	38.861
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.251	32.275	25.550
7.09.03.01	Aluguéis	31.251	32.275	25.550
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	528.229	591.676	668.283
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	302.000	273.000	320.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	223.104	317.017	346.634
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.125	1.659	1.649

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

São Paulo, 28 de janeiro de 2025 - Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. ("PAN", "Banco", "Banco PAN" ou "Companhia") e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2024 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Nosso propósito é potencializar uma vida financeira inteligente para os nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Através da nossa plataforma digital completa, ofertamos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, atuando como assistente de crédito e consumo para nossos clientes. Dessa forma, oferecemos uma abordagem personalizada, com cross-sell de produtos através de nossas plataformas, levando a um impacto significativo na satisfação do usuário, bem como no nosso crescimento e performance.

Nossa estratégia é baseada em três pilares: (i) **aumento do engajamento**, fortalecendo e impulsionando ainda mais a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo e proporcionando excelência em UX; (ii) **crescimento com rentabilidade**, ampliando nossa carteira e melhorando nossos resultados, enquanto mantemos postura de crédito conservadora; (iii) **consolidação de nossa marca de forma aspiracional**, relacionado ao UX, mas indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN.

Continuamos implementando melhorias significativas na experiência e no relacionamento com nossos clientes, alcançando **31,5 milhões de clientes** ao final de 2024. Estes avanços são resultado dos nossos investimentos em UX, lançamento de novos produtos e ferramentas de aprimoramento das ofertas de crédito – que podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso app, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto, **impulsionando a originação B2C e fortalecendo nosso posicionamento nos segmentos de atuação**.

Ao longo de 2024, nosso portfólio avançou de forma significativa, em linha com nossa estratégia de crescimento de crédito, totalizando R\$ 52,7 bilhões - um aumento de 26% em relação ao ano anterior. Além disso, nosso lucro líquido para o ano, ajustado para o ágio, foi de R\$ 855 milhões, um crescimento de 10% em comparação com R\$ 777 milhões em 2023. O ROE, ajustado para o ágio, para 2024 foi de 11,7%, acima dos 11,3% em 2023. No 4T24, nosso lucro líquido foi de R\$ 211 milhões, com um ROE de 11,3%, ambos ajustados para o ágio, com destaque para:

- 1.** Aumento da carteira, com manutenção de forte originação e menor cessão;
- 2.** Inadimplência controlada e manutenção de abordagem conservadora;
- 3.** Margens robustas, resultado de precificação assertiva.
- 4.** Avanços importantes em UX, com melhora do aplicativo e maior transacionalidade

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

LINHAS DE NEGÓCIO

Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de UX, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de cross-sell.

Ao final de 2024, possuímos 31,5 milhões de clientes, um crescimento anual de 12%, e mais de 9,1 milhões de clientes com chave PIX cadastrada. Além disso, 15,3 milhões dos nossos clientes possuem crédito contratado conosco, 7% acima do 4T23.

Nosso volume transacionado continua avançando, com o TPV atingido R\$ 34,8 bilhões neste quarto trimestre, acumulando R\$ 124,5 bilhões em 2024, versus R\$ 91,3 bilhões em 2023.

Nosso nível de ativação ao final de 2024 foi de 61%, com um cross-sell de 2,3 produtos por cliente ativo.

Crédito Consignado e FGTS

Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS.

A carteira total de empréstimos consignados terminou o ano de 2024 com um saldo de R\$ 16.276 milhões, comparado a R\$ 17.010 milhões no 3T24 e R\$ 11.922 milhões em dezembro de 2023. Esse volume é resultado da menor originação no 4T24, dado a atual taxa teto do consignado INSS e as condições de mercado, como também da estratégia de cessão de carteira.

O portfólio de cartão de crédito consignado fechou 2024 em R\$ 1.844 milhões versus R\$ 2.302 milhões do 3T24 e R\$ 3.843 milhões em dezembro 2023. Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu o ano com um saldo de R\$ 1.055 milhões em comparação aos R\$ 663 milhões no 3T24 e R\$ 1.449 milhões em dezembro 2023, com variações relacionadas à nossa estratégia de cessão de crédito.

Financiamento de Veículos

Nos consolidamos como uma das principais plataformas do Brasil, fruto de investimentos em UX, tanto na experiência dos clientes quanto na dos lojistas, de um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva.

Tivemos um trimestre com recorde de originação nesse segmento: R\$ 5,0 bilhões, 16% acima do mesmo período no ano anterior, com patamar robusto de rentabilidade.

Juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos, tanto na visão do cliente quanto na do lojista. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimo pré-aprovado para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo à assertividade do modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Além disso, de acordo com nossa estratégia de integração de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos tem acesso ao nosso aplicativo para consultar suas parcelas, gerenciar seu contrato além de receber ofertas, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu 2024 com saldo de R\$ 30.022 milhões, um aumento de 7% no comparativo com os R\$ 28.080 milhões do 3T24 e de 36% com relação aos R\$ 22.044 milhões ao final de 2023.

Cartão de Crédito

No final de 2023, começamos a retomada desta linha de crédito de forma gradual e respaldados por um modelo de crédito aprimorado, alinhados também ao lançamento de nossos dois novos cartões de crédito: "Atmosfera" (padrão) e "Estelar" (premium) - ambos vinculados ao nosso novo programa de benefícios.

Mantivemos nossa abordagem conservadora e reduzimos o limite inicial médio por cliente. Nossa estratégia está baseada na adoção da 'jornada build your credit': clientes terão mais limites na medida em que utilizem seus cartões de forma adequada, fornecendo informações ainda mais precisas para nossas análises.

Concluímos o ano com um saldo de R\$ 2.566 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 2.198 milhões no 3T24 e R\$ 2.055 milhões ao final de 2023.

Empréstimo Pessoal

Este produto combinado com cartão de crédito é essencial para engajar e reter clientes. Dessa forma, no início de 2024 retomamos o crescimento deste segmento de forma gradual, respaldados por nosso modelo de crédito robusto e aprimorado, enquanto também aproveitamos as oportunidades de cross-sell.

Nossa carteira fechou o trimestre com um saldo de R\$ 658 milhões, comparado a R\$ 574 milhões no 3T24 e R\$ 218 milhões ao final de 2023.

Marketplaces – Mosaico e Mobiauto

Nosso marketplace é uma importante linha de negócio para atrair e engajar clientes, alinhado à nossa estratégia de oferecer créditos e serviços financeiros de forma contextualizada.

Ao longo dos últimos meses, realizamos melhorias relevantes neste segmento, disponibilizando comparativo e histórico de preços também no app do PAN, e nos consolidando como um assistente de compras para nossos clientes. Além disso, lançamos a versão web do Shopping PAN, oferecendo mais uma opção de canal para nossos clientes realizarem suas compras.

Concluímos o 4T24 com um take rate de 8,1%, acima dos 6,9% do trimestre anterior, e um GMV de R\$ 536 milhões.

A Mobiauto também apresenta importantes resultados. O número de lojistas cadastrados alcançou 14,2 mil neste trimestre, comparado com 13,2 mil no trimestre anterior e 9,2 mil no 4T23. Já o número de veículos anunciados neste trimestre foi 303

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

mil, acima dos 297 mil do trimestre anterior e dos 282 mil no 4T23. A receita neste trimestre foi de R\$ 35,6 milhões, versus R\$ 27,5 milhões no 3T24 e R\$ 25,7 milhões no 4T23.

Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o *cross-sell* de clientes.

Concluímos 2024 com 4,2 milhões de clientes com seguros contratados, um crescimento de 3% quando comparado ao trimestre anterior e 21% acima de 2023. Ainda, neste trimestre, originamos R\$ 270 milhões em prêmios de seguros, 10% acima dos R\$ 245 milhões do 3T24 e 18% acima dos R\$ 229 milhões originados no 4T23, acompanhando principalmente os volumes de originação de veículos

CRÉDITO

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Continuamos a originar relevantes volumes de crédito, considerando financiamento de veículos, crédito consignado, FGTS e crédito pessoal. Nossos investimentos em tecnologia e UX levam não só a uma melhor experiência dos lojistas e correspondentes bancários, como também de nossos clientes em nosso aplicativo, impulsionando a originação B2C.

Proporcionamos um processo ágil e simplificado e, dessa forma, mantivemos volume relevante de originação neste trimestre: R\$ 8,2 bilhões – impactado pela redução na originação de consignado INSS via correspondentes bancários, versus R\$ 9,5 bilhões no 3T24 e R\$ 9,6 bilhões no 4T23.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Nossa carteira de crédito fechou 2024 com um saldo de R\$ 52,7 bilhões, 3% acima dos R\$ 50,1 bilhões no 3T24 e 26% acima dos R\$ 41,8 bilhões no final de 2023.

Ao final de 2024, 15,3 milhões de clientes possuíam produto de crédito, um aumento anual de 7%. Ainda, continuamos com forte engajamento dos nossos clientes: 61% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa bem-sucedida abordagem B2C, como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

QUALIDADE DE CRÉDITO

Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo alguns com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 94% do total ao final de 2024.

No 4T24, o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira foi de 7,0%, abaixo dos 7,1% do 3T24 e dos 7,3% ao final de 2023. O indicador de vencidos entre 15 e 90 dias encerrou o trimestre em 8,6%, um aumento em relação aos 8,4% do trimestre anterior explicado pelo mix do nosso portfólio.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros como ferramenta usual de gestão de capital e liquidez. No 4T24, realizamos cessões de R\$ 1.545 milhões versus R\$ 2.167 milhões cedidos no 3T24 e R\$ 3.309 milhões no 4T23.

A redução anual do volume de cessão está alinhada à nossa estratégia de retenção e crescimento de portfólio.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 47,2 bilhões no encerramento de 2024 com a seguinte composição: (i) R\$ 15,1 bilhões em depósitos a prazo, equivalente a 32% do total; (ii) R\$ 15,5 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 33% do total; (iii) R\$ 16,2 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 34% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 0,3 bilhão, equivalentes a 1% das captações totais.

RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 4T24, mantivemos entregas consistentes, refletindo em uma margem financeira de R\$ 2.383 milhões, crescente na comparação trimestral e anual.

Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM neste trimestre foi de 17,6% versus 17,1% no 3T24 e 19,1% no 4T23, enquanto a NIM sem cessão foi 17,5% neste período versus 16,3% no 3T24 e 15,1% no 4T23. A NIM ex-cessão após custo de crédito foi 10,7% no 4T24 versus 9,8% no 3T24 e 8,7% no 4T23.

A manutenção destes indicadores em níveis robustos é consequência da nossa forte originação, alinhada ao aprimoramento de nossos modelos de crédito e precificação assertiva.

Custo de Crédito, Despesas com Provisões e Recuperação de Créditos

A despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 665 milhões, frente aos R\$ 641 milhões do 3T24 e aos R\$ 474 milhões do 4T23, em linha com as expectativas da administração. Em relação a carteira, a despesa líquida anualizada manteve-se em 5,1% no 4T24.

O custo de crédito no período foi de 6,1%, em linha com os 6,0% no trimestre anterior e 6,1% no 4T23.

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal neste trimestre somaram R\$ 680 milhões, versus R\$ 642 milhões do 3T24 e R\$ 661 milhões no 4T23.

As despesas de originação foram R\$ 432 milhões no 4T24, 11% abaixo dos R\$ 485 milhões do trimestre anterior e 26% abaixo dos R\$ 587 milhões do 4T23.

Demonstração de Resultados

Neste trimestre, aderimos ao programa Litígio Zero, conforme nota explicativa 26, gerando impacto de R\$ 248 milhões no LAIR. Excluindo-se esse efeito, nosso LAIR

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ajustado pelo ágio fechou o 4T24 em R\$ 340 milhões, comparado com R\$ 267 milhões do 3T24 e R\$ 258 milhões do 4T23.

Também neste período, reconhecemos Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e Base Negativa. Dessa forma, o lucro líquido ajustado pela amortização de ágio no trimestre foi de R\$ 211 milhões, em linha com os R\$ 216 milhões do 3T24 e 8% superior aos R\$ 195 milhões do 4T23. O ROE anualizado do período, ajustado pelo ágio, foi de 11,3%, comparado a 11,8% no 3T24 e 11,1% no 4T23.

Considerando o ano de 2024, o lucro líquido ajustado pela amortização de ágio foi de R\$ 855 milhões, crescimento de 10% frente aos R\$ 777 milhões do ano

CAPITAL, RATINGS & MERCADO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 8.427 milhões ao final de 2024, frente aos R\$ 8.107 milhões de 2023.

ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL

Em função da consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual, o índice de Basileia individual deixou de ser formalmente divulgado. Entretanto, seguimos divulgando um índice gerencial para acompanhamento da capitalização do Banco PAN.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou 2024 em 14,25% versus 15,8% do ano anterior, compostos integralmente por Capital Principal.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, o PAN contratou a PwC em 2024 para prestar os seguintes serviços: (i) consultoria relacionada à área de segurança cibernética no valor de R\$ 6.593 mil, totalizando montante superior aos 5% do total de honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, de que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 28 de janeiro de 2025

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

São Paulo, 28 de janeiro de 2025 - Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. ("PAN", "Banco", "Banco PAN" ou "Companhia") e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2024 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Nosso propósito é potencializar uma vida financeira inteligente para os nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Através da nossa plataforma digital completa, ofertamos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, atuando como assistente de crédito e consumo para nossos clientes. Dessa forma, oferecemos uma abordagem personalizada, com cross-sell de produtos através de nossas plataformas, levando a um impacto significativo na satisfação do usuário, bem como no nosso crescimento e performance.

Nossa estratégia é baseada em três pilares: (i) **aumento do engajamento**, fortalecendo e impulsionando ainda mais a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo e proporcionando excelência em UX; (ii) **crescimento com rentabilidade**, ampliando nossa carteira e melhorando nossos resultados, enquanto mantemos postura de crédito conservadora; (iii) **consolidação de nossa marca de forma aspiracional**, relacionado ao UX, mas indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN.

Continuamos implementando melhorias significativas na experiência e no relacionamento com nossos clientes, alcançando **31,5 milhões de clientes** ao final de 2024. Estes avanços são resultado dos nossos investimentos em UX, lançamento de novos produtos e ferramentas de aprimoramento das ofertas de crédito – que podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso app, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto, **impulsionando a originação B2C e fortalecendo nosso posicionamento nos segmentos de atuação**.

Ao longo de 2024, nosso portfólio avançou de forma significativa, em linha com nossa estratégia de crescimento de crédito, totalizando R\$ 52,7 bilhões (BRGAAP) - um aumento de 26% em relação ao ano anterior. Além disso, nosso lucro líquido para o ano, ajustado para o ágio, foi de R\$ 855 milhões (BRGAAP), um crescimento de 10% em comparação com R\$ 777 milhões (BRGAAP) em 2023. O ROE, ajustado para o ágio, para 2024 foi de 11,7%, acima dos 11,3% em 2023 (BRGAAP). No 4T24, nosso lucro líquido foi de R\$ 211 milhões (BRGAAP), com um ROE de 11,3% (BRGAAP), ambos ajustados para o ágio, com destaque para:

- 1.** Aumento da carteira, com manutenção de forte originação e menor cessão;
- 2.** Inadimplência controlada e manutenção de abordagem conservadora;
- 3.** Margens robustas, resultado de precificação assertiva.
- 4.** Avanços importantes em UX, com melhora do aplicativo e maior transacionalidade

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

LINHAS DE NEGÓCIO

Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de UX, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de cross-sell.

Ao final de 2024, possuímos 31,5 milhões de clientes, um crescimento anual de 12%, e mais de 9,1 milhões de clientes com chave PIX cadastrada. Além disso, 15,3 milhões dos nossos clientes possuem crédito contratado conosco, 7% acima do 4T23.

Nosso volume transacionado continua avançando, com o TPV atingido R\$ 34,8 bilhões neste quarto trimestre, acumulando R\$ 124,5 bilhões em 2024, versus R\$ 91,3 bilhões em 2023.

Nosso nível de ativação ao final de 2024 foi de 61%, com um cross-sell de 2,3 produtos por cliente ativo.

Crédito Consignado e FGTS

Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS.

A carteira total de empréstimos consignados terminou o ano de 2024 com um saldo de R\$ 16.276 milhões, comparado a R\$ 17.010 milhões no 3T24 e R\$ 11.922 milhões em dezembro de 2023 (BRGAAP). Esse volume é resultado da menor originação no 4T24, dado a atual taxa teto do consignado INSS e as condições de mercado, como também da estratégia de cessão de carteira..

O portfólio de cartão de crédito consignado fechou 2024 em R\$ 1.844 milhões versus R\$ 2.302 milhões do 3T24 e R\$ 3.843 milhões em dezembro 2023 (BRGAAP). Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu o ano com um saldo de R\$ 1.055 milhões em comparação aos R\$ 663 milhões no 3T24 e R\$ 1.449 milhões em dezembro 2023 (BRGAAP), com variações relacionadas à nossa estratégia de cessão de crédito.

Financiamento de Veículos

Nos consolidamos como uma das principais plataformas do Brasil, fruto de investimentos em UX, tanto na experiência dos clientes quanto na dos lojistas, de um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva.

Tivemos um trimestre com recorde de originação nesse segmento: R\$ 5,0 bilhões, 16% acima do mesmo período no ano anterior, com patamar robusto de rentabilidade.

Juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos, tanto na visão do cliente quanto na do lojista. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimo pré-aprovado para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo à assertividade do modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Além disso, de acordo com nossa estratégia de integração de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos tem acesso ao nosso aplicativo para consultar suas parcelas, gerenciar seu contrato além de receber ofertas, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu 2024 com saldo de R\$ 30.022 milhões, um aumento de 7% no comparativo com os R\$ 28.080 milhões do 3T24 e de 36% com relação aos R\$ 22.044 milhões ao final de 2023 (BRGAAP).

Cartão de Crédito

No final de 2023, começamos a retomada desta linha de crédito de forma gradual e respaldados por um modelo de crédito aprimorado, alinhados também ao lançamento de nossos dois novos cartões de crédito: "Atmosfera" (padrão) e "Estelar" (premium) - ambos vinculados ao nosso novo programa de benefícios.

Mantivemos nossa abordagem conservadora e reduzimos o limite inicial médio por cliente. Nossa estratégia está baseada na adoção da 'jornada build your credit': clientes terão mais limites na medida em que utilizem seus cartões de forma adequada, fornecendo informações ainda mais precisas para nossas análises.

Concluímos o trimestre com um saldo de R\$ 2.566 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 2.198 milhões no 3T24 e R\$ 2.055 milhões ao final de 2023 (BRGAAP).

Empréstimo Pessoal

Este produto combinado com cartão de crédito é essencial para engajar e reter clientes. Dessa forma, no início de 2024 retomamos o crescimento deste segmento de forma gradual, respaldados por nosso modelo de crédito robusto e aprimorado, enquanto também aproveitamos as oportunidades de cross-sell.

Nossa carteira fechou o trimestre com um saldo de R\$ 658 milhões, comparado a R\$ 574 milhões no 3T24 e R\$ 218 milhões ao final de 2023 (BRGAAP).

Marketplaces – Mosaico e Mobiauto

Nosso marketplace é uma importante linha de negócio para atrair e engajar clientes, alinhado à nossa estratégia de oferecer créditos e serviços financeiros de forma contextualizada.

Ao longo dos últimos meses, realizamos melhorias relevantes neste segmento, disponibilizando comparativo e histórico de preços também no app do PAN, e nos consolidando como um assistente de compras para nossos clientes. Além disso, lançamos a versão web do Shopping PAN, oferecendo mais uma opção de canal para nossos clientes realizarem suas compras.

Concluímos o 4T24 com um take rate de 8,1%, acima dos 6,9% do trimestre anterior, e um GMV de R\$ 536 milhões.

A Mobiauto também apresenta importantes resultados. O número de lojistas cadastrados alcançou 14,2 mil neste trimestre, comparado com 13,2 mil no trimestre

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

anterior e 9,2 mil no 4T23. Já o número de veículos anunciados neste trimestre foi 303 mil, acima dos 297 mil do trimestre anterior e dos 282 mil no 4T23. A receita neste trimestre foi de R\$ 35,6 milhões, versus R\$ 27,5 milhões no 3T24 e R\$ 25,7 milhões no 4T23.

Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o cross-sell de clientes.

Concluímos 2024 com 4,2 milhões de clientes com seguros contratados, um crescimento de 3% quando comparado ao trimestre anterior e 21% acima de 2023. Ainda, neste trimestre, originamos R\$ 270 milhões em prêmios de seguros, 10% acima dos R\$ 245 milhões do 3T24 e 18% acima dos R\$ 229 milhões originados no 4T23, acompanhando principalmente os volumes de originação de veículos

CRÉDITO

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Continuamos a originar relevantes volumes de crédito, considerando financiamento de veículos, crédito consignado, FGTS e crédito pessoal. Nossos investimentos em tecnologia e UX levam não só a uma melhor experiência dos lojistas e correspondentes bancários, como também de nossos clientes em nosso aplicativo, impulsionando a originação B2C.

Proporcionamos um processo ágil e simplificado e, dessa forma, mantivemos volume relevante de originação neste trimestre: R\$ 8,2 bilhões – impactado pela redução na originação de consignado INSS via correspondentes bancários, versus R\$ 9,5 bilhões no 3T24 e R\$ 9,6 bilhões no 4T23.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Nossa carteira de crédito fechou 2024 com um saldo de R\$ 52,7 bilhões, 3% acima dos R\$ 50,1 bilhões no 3T24 e 26% acima dos R\$ 41,8 bilhões no final de 2023 (BRGAAP).

Ao final de 2024, 15,3 milhões de clientes possuíam produto de crédito, um aumento anual de 15%. Ainda, continuamos com forte engajamento dos nossos clientes: 61% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa bem-sucedida abordagem B2C, como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

QUALIDADE DE CRÉDITO

Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo alguns com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 94% do total ao final de 2024.

No 4T24, o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira foi de 7,0%, abaixo dos 7,1% do 3T24 e dos 7,3% ao final de 2023 (BRGAAP). O indicador de vencidos entre 15 e 90 dias encerrou o trimestre em 8,7%, um aumento em relação aos 8,4% do trimestre anterior explicado pelo mix do nosso portfólio.

CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros como ferramenta usual de gestão de capital e liquidez. No

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4T24, realizamos cessões de R\$ 1.545 milhões versus R\$ 2.167 milhões cedidos no 3T24 e R\$ 3.309 milhões no 4T23.

A redução anual do volume de cessão está alinhada à nossa estratégia de retenção e crescimento de portfólio.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 47,2 bilhões no encerramento de 2024 com a seguinte composição: (i) R\$ 15,1 bilhões em depósitos a prazo, equivalente a 32% do total; (ii) R\$ 15,5 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 33% do total; (iii) R\$ 16,2 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 34% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 0,3 bilhão, equivalentes a 0,7% das captações totais.

RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 4T24, mantivemos entregas consistentes, refletindo em uma margem financeira de R\$ 2.383 milhões (BRGAAP), crescente na comparação trimestral e anual.

Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM neste trimestre foi de 17,6% versus 17,1% no 3T24 e 19,1% no 4T23 (BRGAAP), enquanto a NIM sem cessão foi 17,5% neste período versus 16,3% no 3T24 e 15,1% no 4T23 (BRGAAP). A NIM ex-cessão após custo de crédito foi 10,7% no 4T24 versus 9,8% no 3T24 e 8,7% no 4T23 (BRGAAP).

A manutenção destes indicadores em níveis robustos é consequência da nossa forte originação, alinhada ao aprimoramento de nossos modelos de crédito e precificação assertiva.

Custo de Crédito, Despesas com Provisões e Recuperação de Créditos

A despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 665 milhões, frente aos R\$ 641 milhões do 3T24 e aos R\$ 474 milhões do 4T23 (BRGAAP), em linha com as expectativas da administração. Em relação a carteira, a despesa líquida anualizada manteve-se em 5,1% no 4T24.

O custo de crédito no período foi de 6,1%, em linha com os 6,0% no trimestre anterior e 6,1% no 4T23 (BRGAAP).

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal neste trimestre somaram R\$680 milhões, versus R\$ 642 milhões do 3T24 e R\$ 661 milhões no 4T23 (BRGAAP).

As despesas de originação foram R\$ 432 milhões no 4T24, 11% abaixo dos R\$ 485 milhões do trimestre anterior e 26% abaixo dos R\$ 587 milhões do 4T23 (BRGAAP).

Demonstração de Resultados

Neste trimestre, aderimos ao programa Litígio Zero, conforme nota explicativa 26, gerando impacto de R\$ 248 milhões no LAIR. Excluindo-se esse efeito, nosso LAIR (BRGAAP) ajustado pelo ágio fechou o 4T24 em R\$ 340 milhões, comparado com R\$ 267 milhões do 3T24 e R\$ 258 milhões do 4T23.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Também neste período, reconhecemos Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e Base Negativa. Dessa forma, o lucro líquido ajustado pela amortização de ágio (BRGAAP) no trimestre foi de R\$ 211 milhões, em linha com os R\$ 216 milhões do 3T24 e 8% superior aos R\$ 195 milhões do 4T23. O ROE anualizado do período (BRGAAP), ajustado pelo ágio, foi de 11,3%, comparado a 11,8% no 3T24 e 11,1% no 4T23.

Considerando o ano de 2024, o lucro líquido ajustado pela amortização de ágio foi de R\$ 855 milhões, crescimento de 10% frente aos R\$ 777 milhões do ano (BRGAAP).

CAPITAL, RATINGS & MERCADO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 8.427 milhões ao final de 2024, frente aos R\$ 8.107 milhões de 2023 (BRGAAP).

ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL

Em função da consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual, o índice de Basileia individual deixou de ser formalmente divulgado. Entretanto, seguimos divulgando um índice gerencial para acompanhamento da capitalização do Banco PAN.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou 2024 em 14,2% versus 15,8% do ano anterior, compostos integralmente por Capital Principal.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, o PAN contratou a PwC em 2024 para prestar os seguintes serviços: (i) consultoria relacionada à área de segurança cibernética no valor de R\$ 6.593 mil, totalizando montante superior aos 5% do total de honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, de que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 28 de janeiro de 2025

Notas Explicativas

Apresentamos às Demonstrações Contábeis do Banco PAN S.A. relativas ao exercício de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen, incluindo as Resoluções CMN nº 4.818 e BCB nº 2, ambas de 2020, dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados em normas do CMN ou do Bacen e da legislação societária.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS – BRGAAP

BANCO PAN S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	5	5.749	6.220
Instrumentos Financeiros		58.411.191	51.223.065
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	4.520	259.584
Títulos e valores mobiliários	7.a	7.999.905	7.304.817
Carteira própria		1.621.337	2.097.292
Vinculados a prestação de garantias		946.474	448.189
Vinculados a compromissos de recompra		4.914.399	4.759.336
Vinculados ao Banco Central		517.695	-
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	14.695	-
Relações interfinanceiras		2.372.876	3.281.152
Pagamentos e recebimentos a liquidar		-	34.828
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		2.372.761	3.244.015
Correspondentes no País		115	2.309
Operações de crédito		47.474.282	39.757.397
Operações de crédito	8.a	48.586.570	40.613.781
Títulos e créditos a receber	8.a	1.991.797	1.608.786
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(3.104.085)	(2.465.170)
Outros ativos financeiros	9	544.913	620.115
Ativos fiscais		4.241.296	3.814.866
Correntes		697.516	491.477
Diferidos	33.b	3.543.780	3.323.389
Outros ativos	10	1.188.044	936.983
Outros valores e bens		336.679	432.001
Outros valores e bens	11.a	199.122	263.640
(Provisão para perdas)	11.a	(38.191)	(37.083)
Despesas antecipadas	11.b	175.748	205.444
Investimentos		31.920	37.187
Participações em coligadas	12.a	21.463	20.180
Outros investimentos	12.b	10.457	17.007
Imobilizado	13.a	62.434	106.075
Outras imobilizações de uso		184.444	237.436
(Depreciações acumuladas)		(122.010)	(131.361)
Intangível	14.a	1.156.545	1.246.721
Ativos intangíveis		1.897.093	1.847.106
(Amortizações acumuladas)		(740.548)	(600.385)
Total do Ativo		65.433.858	57.803.118

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(Em milhares de reais - R\$)

<u>Passivo</u>	<u>Nota explicativa</u>	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos financeiros		54.016.069	46.525.208
Depósitos	15.a	31.439.824	26.550.196
Depósitos à vista		98.964	76.385
Depósitos interfinanceiros		16.221.215	5.517.415
Depósitos a prazo		15.119.645	20.956.396
Captações no mercado aberto	15.b	4.750.000	4.703.896
Carteira própria		4.750.000	4.703.896
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	15.499.197	13.039.005
Relações interfinanceiras	16	2.070.747	1.691.789
Recebimentos de pagamentos a liquidar		1.972.296	1.576.733
Correspondentes no País		98.451	115.056
Obrigações por empréstimos	17	230.981	363.541
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	577	70.327
Outros passivos financeiros	18.a	24.743	106.454
Provisões	19	628.654	321.138
Obrigações fiscais		587.482	390.916
Correntes	20	452.793	336.765
Diferidas	33.e	134.689	54.151
Outros passivos	21	1.767.824	2.455.007
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	22	8.427.176	8.107.322
Capital social:		5.928.320	5.928.320
De domiciliados no País		5.580.630	5.458.383
De domiciliados no Exterior		347.690	469.937
Reserva de capital		207.322	207.322
Reserva de lucros		2.463.148	2.016.735
Outros resultados abrangentes		783	(14.206)
(Ações em tesouraria)		(172.396)	(30.849)
Participação de acionistas não controladores		6.652	3.527
Total do Patrimônio Líquido		8.433.828	8.110.848
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		65.433.858	57.803.118

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Receitas da intermediação financeira		16.614.695	15.593.045
Rendas de operações de crédito	8.g	12.964.750	15.051.143
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.e	768.583	879.003
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.d	2.586.380	(689.419)
Resultado de operação de câmbio		760	1.481
Resultado das aplicações compulsórias		294.222	350.837
Despesas da intermediação financeira		(8.675.738)	(7.717.621)
Operações de captação no mercado	15.d	(5.731.891)	(5.611.042)
Operações de empréstimos e repasses		(113.526)	(8.188)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(2.830.321)	(2.098.391)
Resultado bruto da intermediação financeira		7.938.957	7.875.425
Outras receitas (despesas) operacionais		(7.119.328)	(7.020.116)
Receitas de prestação de serviços	23	1.721.187	1.250.600
Resultado de participações em coligadas	12.a	1.283	4.015
Despesas de pessoal	24	(941.978)	(914.729)
Outras despesas administrativas	25	(3.762.502)	(3.875.096)
Despesas tributárias	26	(836.363)	(526.344)
Despesas de provisões	27	(1.064.048)	(284.663)
Outras receitas/(despesas) operacionais	28	(2.236.907)	(2.673.899)
Resultado operacional		819.629	855.309
Resultado não operacional	29	(24.087)	(4.133)
Resultado antes dos tributos		795.542	851.176
Tributos sobre o lucro	33.a	(20.321)	(154.558)
Participações de não controladores		(3.125)	(1.659)
Lucro Líquido		772.096	694.959
Atribuível a:			
Acionistas controladores		772.096	694.959
Acionistas não controladores		3.125	1.659

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023**

(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido	772.096	694.959
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Outros resultados abrangentes	14.989	3.166
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	23.540	4.876
Efeito tributário	(8.551)	(1.710)
Resultado abrangente do período	787.085	698.125
Atribuível a:		
Acionistas controladores	787.085	698.125
Acionistas não controladores	3.125	1.659

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023**

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido		772.096	694.959
Ajustes ao lucro líquido			
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(805)	(6.483)
Depreciações e amortizações	25/28	282.206	282.322
Constituição/reversão de provisões cíveis, trabalhistas e tributários	19	1.064.048	284.663
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	29	21.228	2.715
Resultado na alienação de outros valores e bens	29	372	8.882
Variação cambial de obrigações por empréstimos		81.243	(52.763)
Resultado de participações em coligadas	12.a	(1.283)	(4.015)
Perda por <i>impairment</i>		15.975	197
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	2.830.321	2.098.391
Ativo fiscal diferido		(395.327)	(26.134)
Resultado de participação de não controladores		3.125	1.659
Lucro líquido ajustado		4.673.199	3.284.393
Variação de Ativos e Passivos:			
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		58.247	218.543
(Aumento) em títulos e valores mobiliários		(913.407)	(595.485)
Redução/(Aumento) em relações interfinanceiras		1.287.234	(832.374)
(Aumento) em operações de crédito		(10.546.990)	(5.376.380)
Redução/(Aumento) em outros ativos financeiros		75.304	7.219
(Aumento)/Redução em ativos fiscais		(39.654)	191.279
(Aumento) em outros ativos		(251.379)	(172.510)
(Aumento) em outros valores e bens		(299.660)	(354.529)
Aumento/(Redução) em depósitos		4.889.628	1.612.833
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto		46.104	(1.180.898)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		1.768.211	1.536.408
(Redução)/Aumento em obrigações por empréstimos		(19)	3.236
(Redução)/Aumento em derivativos		(84.445)	(18.026)
(Redução) em outros passivos financeiros		(81.711)	(209.476)
(Redução) em provisões		(756.532)	(307.807)
Aumento em obrigações fiscais		627.375	311.769
(Redução) em outros passivos		(716.183)	(347.108)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(430.809)	(258.676)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades Operacionais		(695.487)	(2.487.590)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:			
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(433.528)	(451.621)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		675.387	2.897.000
Alienação de bens não de uso próprio		373.382	291.433
Alienação de Investimentos		-	1.871
(Aumento) de investimentos		-	(1.926)
(Aquisição) de imobilizado	13.b	(13.390)	(23.998)
(Aquisição) de intangível	14.b	(150.974)	(207.431)
Dividendos recebidos		6.550	-
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Investimento		457.427	2.505.328
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		6.667.808	4.039.498
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(5.975.827)	(3.155.119)
Pagamento de obrigações por empréstimos		(213.784)	(366.795)
Juros sobre o capital próprio pagos		(273.000)	(320.000)
Aquisição de ações em tesouraria		(165.230)	(23.849)
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamento		39.967	173.735
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		(198.093)	191.473
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5	207.557	9.601
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		805	6.483
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício		10.269	207.557
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	5	(198.093)	191.473
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa			
Juros pagos		(5.179.395)	(4.380.930)
Juros recebidos		12.074.503	14.657.259
Transferência de ativos não de uso próprio		(4.661)	(2.286)
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros		23.540	4.876

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

BANCO PAN S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Receitas		12.284.575	11.903.521
Intermediação financeira		16.614.695	15.593.046
Prestação de serviços	23	1.721.187	1.250.600
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(2.830.321)	(2.098.391)
Outras receitas/(despesas)		(3.220.986)	(2.841.734)
Despesas de Intermediação Financeira		(5.845.417)	(5.619.230)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(3.547.044)	(3.677.544)
Materiais, energia e outros	25	(2.864)	(3.449)
Serviços de terceiros	25	(704.683)	(750.146)
Comissões pagas a correspondentes bancários	25	(1.407.925)	(1.427.291)
Outras		(1.431.572)	(1.496.658)
Processamento de dados	25	(681.919)	(672.384)
Serviços do sistema financeiro	25	(291.944)	(320.872)
Propaganda, promoções e publicações	25	(311.554)	(363.459)
Comunicações	25	(39.674)	(48.386)
Despesas com busca e apreensão de bens	25	(54.759)	(38.746)
Outras	25	(51.722)	(52.811)
Valor Adicionado Bruto		2.892.114	2.606.747
Depreciações e Amortizações		(282.206)	(282.322)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		2.609.908	2.324.425
Valor Adicionado Recebido em Transferência	12.a	1.283	4.015
Resultado de participações em coligadas		1.283	4.015
Valor Adicionado Total a Distribuir		2.611.191	2.328.440
Distribuição do Valor Adicionado		2.611.191	2.328.440
Pessoal		822.597	803.335
Remuneração direta	24	630.875	617.998
Benefícios	24	135.932	127.190
FGTS		43.503	44.201
Outros	24	12.287	13.946
Impostos, taxas e contribuições		976.066	792.296
Federal		902.467	740.497
Estadual		331	424
Municipal		73.268	51.375
Remuneração de capitais de terceiros	25	37.307	36.191
Aluguéis		37.307	36.191
Remuneração de capitais próprios		775.221	696.618
Juros sobre o capital próprio	22.c	302.000	273.000
Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores		470.096	421.959
Lucros retidos atribuível aos acionistas não controladores		3.125	1.659

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros, *marketplace* e subadquirência. Nos serviços, além de todo o transacional inherente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Quando necessário, o Banco PAN no contexto de sua estratégia de captação de recursos, pode vir a realizar cessões de crédito (significativamente com transferência substancial de riscos e benefícios) para instituições financeiras. Neste âmbito, o lucro destas vendas, quando concretizadas, é reconhecido imediatamente no resultado do período do Banco Pan. Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 76,03% do capital total.

Em 31/12/2024, o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Composição Acionária (em milhares de ações)						
Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	307.260	50,25	964.821	76,03
Mercado (free float)	-	-	285.749	46,72	285.749	22,51
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,97	1.250.570	98,54
Ações em tesouraria (2)	-	-	18.500	3,03	18.500	1,46
Total emitido	657.561	100,00	611.509	100,00	1.269.070	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

a) Eventos societários

- Alterações PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos

Em 30/07/2024, o Conselho de Administração do Banco PAN aprovou a proposta de aumento de capital da PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (“PAN Financeira”), subsidiária da Companhia. Referido aumento foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da PAN Financeira realizada em 26/08/2024, no valor de R\$ 1.000.027 bilhões, aumento este que foi homologado pelo Bacen em 09/12/2024. Adicionalmente, nesta oportunidade, foi aprovado o cancelamento do registro da PAN Financeira como companhia aberta, na categoria “B”, perante a Comissão de Valores Mobiliários.

- Alterações BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.

Em 16/09/2024, foi aprovada a alteração do tipo societário da BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (“Sociedade”), que passará a ser uma sociedade anônima de capital fechado, com a consequente alteração da razão social para BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A. (“BM Sua Casa”). A referida transformação é feita em solução de continuidade, de forma que a BM Sua Casa permanecerá titular de todos os seus direitos e

Notas Explicativas

obrigações anteriores ao presente ato. Em decorrência da transformação da Sociedade em sociedade por ações, foi aprovada a conversão das 179.863.622 (cento e setenta e nove milhões, oitocentas e sessenta e três mil, seiscentas e vinte e duas) quotas representativas do capital social da Sociedade em 179.863.622 (cento e setenta e nove milhões, oitocentas e sessenta e três mil, seiscentas e vinte e duas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 18/09/2024, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada e aprovada a redução proporcional do capital social na subsidiária da Companhia, a BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A., no montante de R\$ 135.340.577,29 (cento e trinta e cinco milhões, trezentos e quarenta mil, quinhentos e setenta e sete reais e vinte e nove centavos), passando o capital social de R\$ 179.863.622,00 (cento e setenta e nove milhões, oitocentos e sessenta e três mil, seiscentos e vinte e dois reais) para R\$ 44.523.044,71 (quarenta e quatro milhões, quinhentos e vinte e três mil, quarenta e quatro reais e setenta e um centavos). Tal redução se dará com o cancelamento de 136.063.918 (cento e trinta e seis milhões, sessenta e três mil, novecentas e dezoito) ações ordinárias e sem valor nominal, passando de 179.863.622 (cento e setenta e nove milhões, oitocentas e sessenta e três mil, seiscentas e vinte e duas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal para 43.799.704 (quarenta e três milhões, setecentas e noventa e nove mil, setecentas e quatro) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

- **Alterações Brazilian Finance & Real Estate S.A. ("BFRE")**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14/08/2024, foi deliberado pelo cancelamento de companhia aberta da BFRE, na categoria "B".

Adicionalmente, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/09/2024, foi deliberada e aprovada a redução proporcional do capital social da BFRE, subsidiária da Companhia, no montante de R\$ 65.855.072,14 (sessenta e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, setenta e dois reais e quatorze centavos), sem cancelamento de ações, passando o capital social de R\$ 107.661.784,69 (cento e sete milhões, seiscientos e sessenta e um mil, setecentos e oitenta e quatro reais e sessenta e nove centavos) para R\$ 41.806.712,55 (quarenta e um milhões, oitocentos e seis mil, setecentos e doze reais e cinquenta e cinco centavos) e a extinção do Conselho de Administração da BFRE.

- **Aquisição da PAN Corretagem de Seguros Ltda.**

Em 19/09/2024, após superadas todas as condições precedentes incluindo as aprovações regulatórias, o Banco PAN adquiriu 100% (cem por cento) do capital social da SF 740 Participações Societárias Ltda., momento em que foi alterado a denominação social para PAN Corretagem de Seguros Ltda. Os montantes envolvidos foram desembolsados mediante condições contratuais estabelecidas.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas do Banco PAN abrangem as demonstrações contábeis do Banco e de suas empresas controladas.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, incluindo as Resoluções CMN nº 4.818 e BCB nº 2, ambas de 2020, dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados em normas do CMN ou do BACEN e da legislação societária.

As demonstrações contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31/12/2024, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) conforme prevê a Resolução CMN nº 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.bancopan.com.br>.

Notas Explicativas

As demonstrações contábeis do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28/01/2025.

a) Consolidação:

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Acionistas	Participação total %	
	31/12/2024	31/12/2023
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
PAN Participações Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.	100,00	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	100,00	100,00
PAN Corretagem de Seguros Ltda. (1)	100,00	-
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (2)	80,00	80,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (3)	100,00	100,00

(1) Adquirida em 2024. (nota 1.a – Eventos Societários);

(2) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(3) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

b) Novas normas emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros:

• Instrumentos financeiros:

A Resolução CMN nº 4.966/21 e normas correlatas estabelecem novas regras contábeis para instrumentos financeiros, definindo os critérios aplicáveis a instituições financeiras e demais entidades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil. A norma determina, entre outros aspectos, a classificação, mensuração, apuração de perdas esperadas associadas ao risco de crédito e divulgação de instrumentos financeiros.

As exigências destas resoluções entram substancialmente em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

Os principais aspectos e impactos das normas estão apresentados a seguir:

Classificação de ativos financeiros e passivos financeiros

As classificações devem ser realizadas com base no modelo de negócios da instituição para a gestão dos ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado (CA):** Ativos geridos para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (Teste de SPPJ).
- **Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** Ativos geridos tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal (Teste de SPPJ), quanto para a venda.
- **Valor Justo no Resultado (VJR):** Ativos que não atendem aos critérios de classificação das categorias anteriores.

Os passivos financeiros devem ser classificados e reconhecidos ao Custo Amortizado ou, em algumas exceções (como em Derivativos), ao Valor Justo no Resultado (VJR), sem a possibilidade de reclassificação.

Notas Explicativas

Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Resolução CMN nº 4.966/21 determina, além disso, a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras ("forward looking"). Os modelos de perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. O Banco alocará os instrumentos financeiros em três estágios:

- **Estágio 1:** Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis para o horizonte de 12 meses em cenário de operações em dia ou com pouco atraso (menos de 30 dias).
- **Estágio 2:** Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro em cenário com aumento significativo do risco de crédito.
- **Estágio 3:** Apuração da perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, cenário em que eventos de inadimplência foram materializados (incluindo, mas não se limitando, a atrasos superiores a 90 dias, recuperações judiciais ou extrajudiciais etc.). Para os instrumentos alocados nesse estágio, o Banco aplicará os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior.

Impactos da adoção da norma

i) Classificação e mensuração

Ao comparar as classificações e mensurações de acordo com o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024, com as novas diretrizes de classificação e mensuração introduzidas pela Resolução CMN 4.966/21, baseadas em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração, o Banco verificou que não há impactos decorrentes da adoção da nova regulamentação.

ii) Perdas esperadas

O Banco PAN, segundo suas melhores estimativas, considera que a transição para a Resolução CMN 4.966/21 impactará em uma redução do patrimônio líquido de aproximadamente R\$ 980 milhões, líquida dos efeitos tributários. A redução ocorre substancialmente em consequência da aplicação dos modelos de perdas esperadas e será reconhecida em contrapartida às reservas de lucros, em 1º de janeiro de 2025.

iii) Taxa de Juros Efetiva

A partir de 1º de janeiro de 2025, os instrumentos financeiros classificados nas categorias custo amortizado ou valor justo em outros resultados abrangentes passarão a incorporar, no valor contábil bruto, os custos de transação atribuíveis individualmente à operação, bem como os valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento, quando materiais. Dessa forma, os custos de transação e os valores recebidos serão reconhecidos no resultado durante a vida contratual dos instrumentos financeiros.

iv) Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual)

A Resolução CMN nº 2.682/99 estabelecia a apropriação de receitas de operações de crédito com parcelas em atraso até 60 dias. A Resolução CMN nº 4.966/21 passa a estabelecer que as receitas de instrumentos financeiros serão apropriadas até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático.

Um ativo é designado como problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos, ou quando ocorrer algum evento de inadimplência (default).

O Banco não reconhecerá os juros das operações que, na transição, apresentem atraso acima de 60 dias e fará esta aplicação de maneira prospectiva, a partir de 1º de janeiro de 2025.

Notas Explicativas

v) Impostos Correntes e Diferidos

No dia 17 de novembro de 2022, foi publicada a Lei nº 14.467, conversão da Medida Provisória nº 1.128/22, que estabelece um novo tratamento tributário referente às perdas sofridas em função do não recebimento de créditos por parte de bancos e outras entidades que têm autorização do Banco Central do Brasil para operar. O objetivo da alteração, conforme exposição de motivos, é alinhar as normas tributárias e contábeis, visando reduzir as vulnerabilidades associadas aos ativos fiscais diferidos registrados nos balanços das instituições financeiras.

Para as perdas já apuradas relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, deverão ser excluídas do lucro líquido na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um cento e vinte avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

Ressalta-se que a projeção dos resultados fiscais apresentada nos estudos técnicos atuais, que são base para a apuração da expectativa da realização dos ativos fiscais diferidos, considera tanto as disposições da Resolução CMN nº 4.966/21 quanto os critérios de dedutibilidade previstos na Lei nº 14.467.

- **Arrendamento Mercantil**

A Resolução CMN nº 4.975/21 estabelece os critérios contábeis para as operações de arrendamento mercantil realizadas por instituições financeiras e outras entidades autorizadas pelo BACEN. A partir de 1º de janeiro de 2025, essas instituições deverão seguir o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, no que se refere ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação dessas operações, conforme a regulação específica. Essa Resolução entrará em vigor em 1º de janeiro de 2025. No momento da adoção, não foram identificados impactos relevantes para o Banco.

3) Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e das despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou de pagamento, observando-se o critério “*pro rata die*” para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e certificados de depósitos bancários cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Notas Explicativas

d) Instrumentos Financeiros:

Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou um instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros são:

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

ii. Títulos e valores mobiliários:

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado, quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou a obrigatoriedade e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos):

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, swap e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco PAN, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação dos instrumentos financeiros e classificação do *hedge* contábil.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários.

Os instrumentos designados para fins de *hedge* contábil são classificados de acordo com a sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado.

Notas Explicativas

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

- (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva; e
- (ii) marcação a mercado dos objetos de *hedge*.

iv. Operações de crédito:

As operações de crédito, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “*pro rata die*” com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 60º dia de atraso.

A provisão para operações de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, bem como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas após 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco (Resolução CMN nº 2.682/99).

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito próprias.

v. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:

Conforme previsto na Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
 - b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

Notas Explicativas

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e
 - b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

e) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e por despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou de duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que a sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

f) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

g) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

h) Intangível:

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, softwares, marcas, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logiciais. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), os ágios são ativos que representam os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada,

Notas Explicativas

controlada ou controlada em conjunto, que tenham fundamentos na previsão de resultados futuros da coligada ou da controlada e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.

A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio, envolve julgamentos significativos por parte da Administração obtidos através do Laudo PPA (*Purchase Price Allocation* ou Alocação do Preço de Compra). Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente desses fluxos.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, essa é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de outros grupos de ativos.

j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para Imposto de Renda (IR) e para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

k) Depósitos e demais instrumentos financeiros:

- (i) Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

l) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com o CPC 25, recepcionado na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Notas Explicativas

- Passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se às demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

m) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

n) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou o prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis.

o) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e dos passivos, financeiros ou não, as receitas e as despesas e outras transações, tais como: (i) estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda ; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventuais liquidações destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

p) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme o disposto na Resolução BCB nº 2/20, o Banco PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela Diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Banco PAN.

q) Resultado não recorrente:

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não está previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 4.c.

r) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados às condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados às condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	805	4.970	(26)	5.749	6.220
Instrumentos financeiros	58.370.219	1.134.264	(1.093.292)	58.411.191	51.223.065
Ativos fiscais	4.159.042	82.254	-	4.241.296	3.814.866
Outros ativos	1.232.051	65.672	(109.679)	1.188.044	936.983
Outros valores e bens	332.284	4.395	-	336.679	432.001
Investimentos	1.243.462	26.609	(1.238.151)	31.920	37.187
Imobilizado	57.002	5.432	-	62.434	106.075
Intangível	1.053.159	103.386	-	1.156.545	1.246.721
Total em 31/12/2024	66.448.024	1.426.982	(2.441.148)	65.433.858	-
Total em 31/12/2023	58.722.414	1.598.558	(2.517.854)	-	57.803.118

Passivo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	31/12/2024	31/12/2023
Passivos financeiros	55.109.387	-	(1.093.318)	54.016.069	46.525.208
Provisões	623.023	5.631	-	628.654	321.138
Obrigações fiscais	567.289	20.193	-	587.482	390.916
Outros passivos	1.721.148	156.355	(109.679)	1.767.824	2.455.007
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	8.427.177	1.244.803	(1.244.803)	8.427.177	8.107.322
Patrimônio líquido de acionistas não controladores	-	-	6.652	6.652	3.527
Total em 31/12/2024	66.448.024	1.426.982	(2.441.148)	65.433.858	-
Total em 31/12/2023	58.722.414	1.598.558	(2.517.854)	-	57.803.118

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	31/12/2024	31/12/2023
Receitas da intermediação financeira	16.631.516	96.358	(113.179)	16.614.695	15.593.046
Despesas da intermediação financeira	(8.787.357)	(1.560)	113.179	(8.675.738)	(7.717.621)
Resultado bruto da intermediação financeira	7.844.159	94.798	-	7.938.957	7.875.425
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.048.519)	(3.895)	(66.914)	(7.119.328)	(7.020.116)
Resultado não operacional	(22.984)	(1.103)	-	(24.087)	(4.133)
Imposto de renda e contribuição social	(560)	(19.761)	-	(20.321)	(154.558)
Participações de não controladores	-	-	(3.125)	(3.125)	(1.659)
Total em 31/12/2024	772.096	70.039	(70.039)	772.096	-
Total em 31/12/2023	694.959	105.833	(105.833)	-	694.959

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos;

(2) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.; Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A.; PAN Participações Ltda; Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A; G.W.H.C. Serviços Online Ltda; Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. e PAN Corretagem de Seguros Ltda.; e

(3) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

c) Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

Não ocorreram eventos não recorrentes nos períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades em moeda nacional	76	113	5.130	5.736
Disponibilidades em moeda estrangeira	619	484	619	484
Total de disponibilidades (caixa)	695	597	5.749	6.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	4.459	201.236	4.520	201.337
Total de caixa e equivalentes de caixa	5.154	201.833	10.269	207.557

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

a) Composição e prazos:

Banco	Circulante					Não Circulante	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações no Mercado Aberto:	-	-	-	-	-	-	191.039
Posição Bancada	-	-	-	-	-	-	191.039
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	191.039
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.428	2.031	-	-	-	4.459	67.057
Total em 31/12/2024	2.428	2.031	-	-	-	4.459	-
Total em 31/12/2023	201.236	-	-	-	56.860	-	258.096

Consolidado	Circulante					Não Circulante	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações no Mercado Aberto:	-	-	-	-	-	-	192.426
Posição Bancada	-	-	-	-	-	-	192.426
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-	1.387
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	191.039
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.489	2.031	-	-	-	4.520	67.158
Total em 31/12/2024	2.489	2.031	-	-	-	4.520	-
Total em 31/12/2023	202.724	-	-	-	56.860	-	259.584

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	13.430	14.391	13.430	14.391
Posição bancada	13.430	14.391	13.430	14.391
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	13.962	97.057	10.744	97.057
Total (Nota 7.e)	27.392	111.448	24.174	111.448

Notas Explicativas

7) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31/12/2024 e em 31/12/2023, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Carteira própria:	1.567.751	1.886.539	1.621.337	2.097.292
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.181.825	1.734.537	1.181.825	1.734.537
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	187.021	152.002	203.472	157.124
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	198.905	-	198.905	204.741
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	16.754	890
Outros	-	-	20.381	-
Vinculados a prestação de garantias:	943.538	444.508	946.474	448.189
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	943.538	444.508	943.538	444.508
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	2.936	3.681
Vinculados a compromissos de recompra:	4.914.399	4.759.336	4.914.399	4.759.336
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.912.317	4.756.468	4.912.317	4.756.468
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.082	2.868	2.082	2.868
Vinculados ao Banco Central:	-	-	517.695	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (1)	-	-	517.695	-
Total	7.425.688	7.090.383	7.999.905	7.304.817

(1) Valor vinculado ao Bacen, decorrente do aumento de capital na PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária em 26/08/2024, que foi homologado pelo Bacen em 09/12/2024.

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	31/12/2024								31/12/2023	
	Circulante				Não Circulante				Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado			
Títulos para negociação:	-	-	-	-	-	-	-	51.342	(11)	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-	-	51.342	(11)	
Títulos disponíveis para venda:	-	777.035	14.972	348.098	191.441	1.331.546	1.329.907	1.639	548.036	413
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	776.517	12.950	343.174	-	1.132.641	1.131.789	852	548.036	413
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	518	2.022	4.924	191.441	198.905	198.118	787	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	1.647.364	3.328.963	1.117.815	-	6.094.142	6.094.142	-	6.491.005	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	1.647.364	3.328.963	1.117.815	-	6.094.142	6.094.142	-	6.491.005	-
Total	-	2.424.399	3.343.935	1.465.913	191.441	7.425.688	7.424.049	1.639	7.090.383	402

Consolidado	31/12/2024								31/12/2023	
	Circulante				Não Circulante				Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado			
Títulos para negociação:	20.381	-	-	-	-	20.381	20.381	-	51.342	(11)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	51.342	(11)
Outros	20.381					20.381	20.381	-	-	-
Títulos disponíveis para venda:	-	783.064	545.710	365.167	191.441	1.885.382	1.883.743	1.639	762.470	(21.455)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	776.517	530.645	359.625	-	1.666.787	1.665.935	852	553.158	430
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	518	2.022	4.924	191.441	198.905	198.118	787	204.741	(21.885)
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	6.029	13.043	618	-	19.690	19.690	-	4.571	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	1.647.364	3.328.963	1.117.815	-	6.094.142	6.094.142	-	6.491.005	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	1.647.364	3.328.963	1.117.815	-	6.094.142	6.094.142	-	6.491.005	-
Total	20.381	2.430.428	3.874.673	1.482.982	191.441	7.999.905	7.998.266	1.639	7.304.817	(21.466)

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Notas Explicativas

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, swap e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Instrução Normativa BCB nº 276/22. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponíveis para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Notas Explicativas

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Saldo Contábil	Circulante		Não Circulante		Total em 31/12/2024	Total em 31/12/2023
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias	Acima de 360 dias			
Posição Ativa	310.042	311.148	-	255.239	55.909		311.148	372.395
Swap	310.042	311.148	-	255.239	55.909		311.148	372.395
Posição Passiva	(292.830)	(297.030)	-	(241.121)	(55.909)		(297.030)	(442.722)
Swap	(292.830)	(297.030)	-	(241.121)	(55.909)		(297.030)	(442.722)
Contratos Futuros (1)	73.055	-	-	-	-		73.055	21.624
Posição comprada(Nota 9)	73.589	-	-	-	-		73.589	22.442
Posição vendida	(534)	-	-	-	-		(534)	(818)
Total	90.267	14.118	-	14.118	-		87.173	(48.703)

(1) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	31/12/2024				31/12/2023	
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência	
Contratos de Swap						
Posição ativa:	291.652	310.735	413	311.148	429.008	
Moeda Estrangeira	214.504	232.896	953	233.849	429.008	
IPCA	77.148	77.839	(540)	77.299	-	
Posição passiva:	291.652	(293.256)	(3.774)	(297.030)	429.008	
Mercado Interfinanceiro	214.504	(215.684)	(3.470)	(219.154)	429.008	
Mercado Interfinanceiro	77.148	(77.572)	(304)	(77.876)	-	
Contratos Futuros	38.540.556	-	-	-	30.734.738	
Compromissos de Compra:	-	-	-	-	496.013	
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	-	496.013	
Compromissos de Venda:	38.540.556	-	-	-	30.238.725	
Mercado Interfinanceiro	38.537.446	-	-	-	30.236.290	
Moeda Estrangeira	3.110	-	-	-	2.435	
Total	38.832.208	17.479	(3.361)	14.118	31.163.746	

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2024	31/12/2023	
Contratos swaps	-	-	-	235.743	55.909	291.652	429.008	
SOFR x DI	-	-	-	214.504	-	214.504	429.008	
IPCA x DI	-	-	-	21.239	55.909	77.148	-	
Contratos futuros	3.382.619	3.110	5.333.343	7.950.604	21.870.880	38.540.556	30.734.738	
DI	3.382.619	-	5.333.343	7.950.604	21.870.880	38.537.446	30.732.303	
Dólar	-	3.110	-	-	-	3.110	2.435	
Total	3.382.619	3.110	5.333.343	8.186.347	21.926.789	38.832.208	31.163.746	

Notas Explicativas

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Balcão	291.652	429.008
B3 S.A. (bolsa)	38.540.556	30.734.738
Total	38.832.208	31.163.746

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		943.538	444.280
Total (1)	943.538	444.280	

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa		
Swap – Dólar (1)	1.752.429	2.079.578
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	233.849	372.395
	1.518.580	1.707.183
Posição Passiva		
Swap – CDI	(40.316.188)	(31.131.632)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(219.154)	(442.722)
	(40.097.034)	(30.688.910)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa		
Operações de Crédito (3)	38.211.255	29.615.006
	38.211.255	29.615.006
Posição Passiva		
Empréstimo no Exterior (1)	(1.743.868)	(2.114.521)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(231.471)	(363.541)
	(1.512.397)	(1.750.980)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 17);
(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15); e
(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 8).

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	31/12/2024			31/12/2023		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	91.287	(25.656)	65.631	210.921	(327.568)	(116.647)
Futuro	6.667.254	(4.146.505)	2.520.749	2.713.486	(3.286.258)	(572.772)
Total	6.758.541	(4.172.161)	2.586.380	2.924.407	(3.613.826)	(689.419)

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Títulos de renda fixa	744.800	768.247	744.409	767.555
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	27.392	111.448	24.174	111.448
Total	772.192	879.695	768.583	879.003

Notas Explicativas

8) Operações de Crédito

a) Por modalidade de crédito:

	Banco				Consolidado							
	31/12/2024	Valor	%	31/12/2023	Valor	%	31/12/2024	Valor	%	31/12/2023	Valor	%
Financiamentos (1)	29.221.719	55,93		21.599.241	51,86		29.221.719	55,66		21.599.241	51,75	
Empréstimos (1)(2)(3)	21.030.198	40,25		18.362.825	44,09		21.281.154	40,53		18.454.290	44,21	
Créditos cedidos com coobrigação (Nota 8.f ii)	6.880	0,01		77.963	0,19		6.880	0,01		77.963	0,19	
Outros créditos (4)	1.991.797	3,81		1.608.684	3,86		1.991.797	3,79		1.608.786	3,85	
Subtotal	52.250.594	100,00		41.648.713	100,00		52.501.550	100,00		41.740.280	100,00	
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(1.923.183)	-		482.287	-		(1.923.183)	-		482.287	-	
Total	50.327.411	-		42.131.000	-		50.578.367	-		42.222.567	-	
Circulante	23.022.077			20.054.751			23.115.209			20.089.184		
Não Circulante	27.305.334			22.076.249			27.463.158			22.133.383		

(1) Contemplam contratos que são objeto de hedge contábil;

(2) Inclui renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes – Desenrola Brasil (Nota 34.c);

(3) Inclui operações de crédito lastreadas a operações compromissadas, no montante de R\$ 828.186; e

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco								Operações em curso anormal	
									Total em 31/12/2024	Total em 31/12/2023
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	3.042.243	1.545.810	1.435.943	800.928	546.834	387.042	266.743	843.792	8.869.335	7.095.921
01 a 30	150.447	86.484	78.542	42.627	28.976	20.599	14.664	45.760	468.099	364.721
31 a 60	144.138	83.537	75.991	41.437	28.589	20.266	14.350	45.226	453.534	355.210
61 a 90	137.263	72.476	68.262	37.766	25.119	17.743	12.813	40.642	412.084	335.251
91 a 180	370.590	203.814	186.900	102.372	69.453	49.381	34.911	112.724	1.130.145	914.022
181 a 365	613.268	333.937	306.212	168.048	114.863	81.006	57.055	186.902	1.861.291	1.538.140
Acima de 365	1.626.537	765.562	720.036	408.678	279.834	198.047	132.950	412.538	4.544.182	3.588.577
Parcelas Vencidas	271.043	153.677	234.260	330.811	214.863	194.503	178.991	878.712	2.456.860	2.009.085
01 a 14	201.905	16.568	41.468	23.519	14.432	10.344	7.083	20.178	335.497	241.760
15 a 30	26.666	115.474	43.796	22.931	16.378	11.643	8.612	28.318	273.818	228.310
31 a 60	5.913	21.635	121.488	50.355	34.429	24.541	18.539	54.100	331.000	243.778
61 a 90	6.024	-	19.546	84.374	35.913	25.582	19.211	56.612	247.262	191.514
91 a 180	20.084	-	7.962	28.725	100.248	98.406	106.557	194.697	556.679	630.720
181 a 365	10.451	-	-	-	13.463	23.987	18.989	445.318	512.208	407.124
Acima de 365	-	-	-	120.907	-	-	-	79.489	200.396	65.879
Subtotal	3.313.286	1.699.487	1.670.203	1.131.739	761.697	581.545	445.734	1.722.504	11.326.195	9.105.006
Provisão Requerida	16.566	16.995	50.106	116.139	228.508	290.773	312.013	1.722.504	2.753.604	2.169.324

Banco	Níveis de risco								Operações em curso normal	
									Total em 31/12/2024	Total em 31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G		
Parcelas Vincendas	803.581	39.337.812	212.771	229.994	137.865	60.964	41.822	26.136	73.454	40.924.399
01 a 30	33.536	3.109.913	22.436	18.894	39.360	5.034	2.933	2.507	12.735	3.247.348
31 a 60	61.438	1.820.001	13.404	13.123	5.590	2.823	1.677	1.496	2.451	1.922.003
61 a 90	-	1.600.444	10.269	10.293	4.572	2.316	1.398	1.366	2.061	1.632.719
91 a 180	94.085	4.227.453	23.978	25.503	11.904	6.342	3.721	3.043	5.533	4.401.562
181 a 365	172.954	6.657.821	34.890	38.055	18.828	10.746	12.549	4.719	9.053	6.959.615
Acima de 365	441.568	21.922.180	107.794	124.126	57.611	33.703	19.544	13.005	41.621	22.761.152
Subtotal	803.581	39.337.812	212.771	229.994	137.865	60.964	41.822	26.136	73.454	40.924.399
Provisão Requerida	-	196.689	2.128	6.900	13.787	18.290	20.911	18.296	73.455	350.456
Total (1)	803.581	42.651.098	1.912.258	1.900.197	1.269.604	821.661	623.367	471.870	1.796.958	52.250.594
Total Provisão	-	213.255	19.123	57.006	129.926	246.798	311.684	330.309	1.795.959	3.104.060

Notas Explicativas

Consolidado	Níveis de risco								Total em 31/12/2024	Total em 31/12/2023		
	Operações em curso anormal											
	A	B	C	D	E	F	G	H				
Parcelas Vincendas	3.042.243	1.545.810	1.435.943	800.928	546.834	387.042	266.743	843.808	8.869.351	7.095.921		
01 a 30	150.447	86.484	78.542	42.627	28.976	20.599	14.664	45.760	468.099	364.721		
31 a 60	144.138	83.537	75.991	41.437	28.589	20.266	14.350	45.228	453.536	355.210		
61 a 90	137.263	72.476	68.262	37.766	25.119	17.743	12.813	40.642	412.084	335.251		
91 a 180	370.590	203.814	186.900	102.372	69.453	49.381	34.911	112.728	1.130.149	914.022		
181 a 365	613.268	333.937	306.212	168.048	114.863	81.006	57.055	186.902	1.861.291	1.538.140		
Acima de 365	1.626.537	765.562	720.036	408.678	279.834	198.047	132.950	412.548	4.544.192	3.588.577		
Parcelas Vencidas	271.043	153.677	234.260	330.811	214.863	194.503	178.991	878.721	2.456.869	2.009.085		
01 a 14	201.905	16.568	41.468	23.519	14.432	10.344	7.083	20.178	335.497	241.760		
15 a 30	26.666	115.474	43.796	22.931	16.378	11.643	8.612	28.318	273.818	228.310		
31 a 60	5.913	21.635	121.488	50.355	34.429	24.541	18.539	54.100	331.000	243.778		
61 a 90	6.024	-	19.546	84.374	35.913	25.582	19.211	56.612	247.262	191.514		
91 a 180	20.084	-	7.962	28.725	100.248	98.406	106.557	194.697	556.679	630.720		
181 a 365	10.451	-	-	-	13.463	23.987	18.989	445.327	512.217	407.124		
Acima de 365	-	-	-	120.907	-	-	-	79.489	200.396	65.879		
Subtotal	3.313.286	1.699.487	1.670.203	1.131.739	761.697	581.545	445.734	1.722.529	11.326.220	9.105.006		
Provisão Requerida	16.566	16.995	50.106	116.139	228.508	290.773	312.013	1.722.529	2.753.629	2.169.324		

Consolidado	Níveis de risco								Total em 31/12/2024	Total em 31/12/2023		
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G				
Parcelas Vincendas	1.054.512	39.337.812	212.771	229.994	137.865	60.964	41.822	26.136	73.454	41.175.330		
01 a 30	41.053	3.109.913	22.436	18.894	39.360	5.034	2.933	2.507	12.735	3.254.865		
31 a 60	80.493	1.820.001	13.404	13.123	5.590	2.823	1.677	1.496	2.451	1.941.058		
61 a 90	-	1.600.444	10.269	10.293	4.572	2.316	1.398	1.366	2.061	1.632.719		
91 a 180	119.075	4.227.453	23.978	25.503	11.904	6.342	3.721	3.043	5.533	4.426.552		
181 a 365	214.509	6.657.821	34.890	38.055	18.828	10.746	12.549	4.719	9.053	7.001.170		
Acima de 365	599.382	21.922.180	107.794	124.126	57.611	33.703	19.544	13.005	41.621	22.918.966		
Subtotal	1.054.512	39.337.812	212.771	229.994	137.865	60.964	41.822	26.136	73.454	41.175.330		
Provisão Requerida	-	196.689	2.128	6.900	13.787	18.290	20.911	18.296	73.455	350.456		
Total (1)	1.054.512	42.651.098	1.912.258	1.900.197	1.269.604	822.661	623.367	471.870	1.795.983	52.501.550		
Total Provisão	-	213.255	19.123	57.006	129.926	246.798	311.684	330.309	1.795.984	3.104.085		
(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).												

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	31/12/2024				31/12/2023				Total	
	Operações de Crédito	Outros (1)		Total	Operações de crédito	Outros (1)		Total		
		Saldo do início do período	3.465.068	19.138	2.484.206	2.303.658	20.251	2.323.909		
Constituição/reversão de provisão		2.829.280	(544)	2.828.736	2.094.474	(1.113)	2.093.361			
Baixas contra provisão		(2.190.288)	-	(2.190.288)	(1.933.064)	-	(1.933.064)			
Saldo do fim do período	3.104.060	18.594	3.122.654	2.465.068	19.138	2.484.206				
Circulante	2.146.443	18.594	2.165.037	1.670.995	19.138	1.690.133				
Não Circulante	957.617	-	957.617	794.073	-	794.073				
Créditos Recuperados (2)	324.204	-	324.204	256.772	-	256.772				
Efeito no Resultado (3)	(2.505.076)	544	(2.504.532)	(1.837.702)	1.113	(1.836.589)				

Notas Explicativas

Consolidado	31/12/2024			31/12/2023		
	Operações de Crédito	Outros (I)	Total	Operações de crédito	Outros (I)	Total
Saldo do início do período	2.465.170	27.245	2.492.415	2.303.760	23.328	2.327.088
Constituição/reversão de provisão	2.830.105	216	2.830.321	2.094.474	3.917	2.098.391
Baixas contra provisão	(2.191.190)	-	(2.191.190)	(1.933.064)	-	(1.933.064)
Saldo do fim do período	3.104.085	27.461	3.131.546	2.465.170	27.245	2.492.415
Circulante	2.146.468	27.461	2.173.929	1.671.097	27.245	1.698.342
Não Circulante	957.617	-	957.617	794.073	-	794.073
Créditos Recuperados (2)	326.992	-	326.992	260.602	-	260.602
Efeito no Resultado (3)	(2.503.113)	(216)	(2.503.329)	(1.833.872)	(3.917)	(1.837.789)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Notas 9 e 10);

(2) No exercício findo em 31/12/2024, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 326.992 (sendo R\$ 324.204 de recuperação de crédito do Banco PAN e R\$ 2.788 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real Estate); e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzida a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	50.788.958	97,20	39.987.792	96,01	51.039.914	97,21	40.079.257	96,02
Serviços	1.153.006	2,21	1.323.836	3,18	1.153.006	2,20	1.323.938	3,17
Comércio	308.630	0,59	337.085	0,81	308.630	0,59	337.085	0,81
Total (I)	52.250.594	100,00	41.648.713	100,00	52.501.550	100,00	41.740.280	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Concentração das operações de crédito:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	481.156	0,92	626.395	1,50	481.156	0,92	626.395	1,50
50 seguintes maiores devedores	510.242	0,98	543.090	1,30	510.242	0,97	543.090	1,30
100 seguintes maiores devedores	162.357	0,31	197.940	0,48	162.357	0,31	197.940	0,48
Demais devedores	51.096.839	97,79	40.281.288	96,72	51.347.795	97,80	40.372.855	96,72
Total (I)	52.250.594	100,00	41.648.713	100,00	52.501.550	100,00	41.740.280	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos exercícios findos em 31/12/2024 e em 31/12/2023, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco	31/12/2024			31/12/2023		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	9.231.212	7.287.951	1.943.261	17.097.950	13.268.190	3.829.760
Total (Nota 8.g)	9.231.212	7.287.951	1.943.261	17.097.950	13.268.190	3.829.760

Notas Explicativas

Consolidado	31/12/2024			31/12/2023		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	10.220.249	8.107.143	2.113.106	17.097.950	13.268.190	3.829.760
Total (Nota 8.g)	10.220.249	8.107.143	2.113.106	17.097.950	13.268.190	3.829.760

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após a Resolução CMN n° 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios totalizam R\$ 6.880, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 77.963 em 31/12/2023), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 9.674 (R\$ 93.408 em 31/12/2023) (Nota 18.a).

g) Rendas de operações de crédito:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de financiamentos	7.465.836	5.021.711	7.465.836	5.021.710
Rendas de empréstimos	5.197.495	5.105.927	5.242.002	5.108.158
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	1.943.261	3.829.760	2.113.106	3.829.760
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	324.204	256.772	326.992	260.602
Prêmio de performance das cessões	222.284	92.328	222.284	92.328
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	(2.405.470)	738.585	(2.405.470)	738.585
Total	12.747.610	15.045.083	12.964.750	15.051.143

(1) Marcação a mercado de hedge contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e empréstimo FGTS (Nota 7.c.vi).

9) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valores a receber por cessão de créditos	468.777	593.916	468.777	593.916
Negociação e intermediação de valores	75.296	23.609	75.296	23.609
Confissão de dívida (1)	-	1.194	-	1.194
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	840	1.396
Total	544.073	618.719	544.913	620.115
Circulante	300.024	311.628	297.127	308.880
Não circulante	244.049	307.091	247.786	311.235

(1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 31/12/2024 é de R\$ 347 (R\$ 449 em 31/12/2023) (Nota 8.c); e

(2) Indexadores INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 14,24% e vencimento em 15/11/2034.

10) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Devedores diversos	522.783	398.650	540.687	412.125
Depósitos judiciais e fiscais	251.501	372.473	268.721	397.182
Valores a receber de sociedades ligadas	337.504	60.550	313.016	33.021
Outros (1)	20.628	27.724	65.620	94.655
Total	1.132.416	859.397	1.188.044	936.983
Circulante	1.132.364	828.748	1.162.685	867.354
Não circulante	52	30.649	25.359	69.629

(1) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 18.247 no Banco PAN e R\$ 27.114 no Consolidado em 31/12/2024 (R\$ 18.689 no Banco PAN e R\$ 26.796 no Consolidado em 31/12/2023) (Nota 8.c).

Notas Explicativas

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	31/12/2024	31/12/2023	Custo	Provisão para perdas	31/12/2024	31/12/2023
Imóveis	108.218	(24.211)	84.007	97.088	112.090	(24.361)	87.729	102.049
Veículos	80.062	(7.515)	72.547	124.183	80.288	(7.742)	72.546	124.182
Outros	6.744	(6.088)	656	326	6.744	(6.088)	656	326
Total	195.024	(37.814)	157.210	221.597	199.122	(38.191)	160.931	226.557
Circulante			157.210	221.597			160.931	226.557

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Serviços do sistema financeiro	102.170	124.199	102.250	124.240
Cessão de uso de sistemas	13.533	6.906	13.533	6.906
Seguro fiança	7.144	6.563	7.490	7.051
Manutenção de softwares	5.161	6.330	5.161	6.330
Processamento de dados	-	1.222	-	1.222
Outras	46.813	58.936	47.314	59.695
Total	174.821	204.156	175.748	205.444
Circulante	62.574	61.773	63.191	62.613
Não circulante	112.247	142.383	112.557	142.831

12) Investimentos

a) Participações em controladas e coligadas:

Banco

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN	Cotas			31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Controladas e coligadas diretas do PAN												
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (2)	1.356.762	1.025.064	42	-	-	100,00	270.126	1.025.064	263.452	270.126	20.098	
Pan Participações Ltda.	42.388	86.192	-	-	48.168	100,00	1.487	86.192	88.159	1.487	6.152	
Brazilian Securities Companhia de Securitização	174.201	251.264	77.865	-	-	100,00	12.060	251.264	242.317	12.060	14.103	
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (2)	41.807	157.446	0,2	0,5	-	100,00	14.654	157.446	212.678	14.654	14.635	
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A. (2)	44.523	101.961	43.800	-	-	100,00	(7.139)	101.961	231.953	(7.139)	4.097	
Bw Properties S.A.	332.676	556.025	23	-	-	3,86	1.283	21.462	20.180	1.283	4.015	
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (3)	642.033	707.065	126.596	-	-	100,00	33.347	1.562.911	1.637.042	33.347	58.639	
PAN Corretagem de Seguros Ltda. (4)	1.000	1.005	-	-	0,1	100,00	6	1.005	-	6	-	
Total								3.207.305	2.695.781	325.824	121.739	

- (1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
- (2) Contempla o aumento de capital social na PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos e a redução de capital social na Brazilian Finance & Real Estate S.A. e na BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A., conforme mencionado na nota explicativa 1.a (Eventos societários);
- (3) Há em 31/12/2024, ágio na aquisição de investimento da empresa Mosaico, já líquido de amortização, no montante de R\$ 855.846; e
- (4) Adquirido em 2024. (nota 1.a – Eventos Societários).

Consolidado

Empresa	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN	Cotas			31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Coligadas												
Bw Properties S.A.	332.676	556.025	23	-	-	3,86	1.283	21.463	20.180	1.283	4.015	
Total								21.463	20.180	1.283	4.015	

Notas Explicativas

b) Outros investimentos:

Banco e Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
CIP S.A.	10.457	17.007
Total	10.457	17.007

13) Imobilizado

a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2024	31/12/2023
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	41.901	(16.018)	25.883	27.311
Sistemas de segurança e comunicações	10%	4.677	(2.799)	1.878	2.676
Sistemas de processamento de dados	20%	67.367	(38.126)	29.241	33.788
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(59.191)	-	36.403
Total em 31/12/2024		173.136	(116.134)	57.002	-
Total em 31/12/2023		225.526	(125.348)	-	100.178

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2024	31/12/2023
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	46.176	(17.684)	28.492	29.405
Sistemas de segurança e comunicações	10%	4.844	(2.896)	1.948	2.807
Sistemas de processamento de dados	20%	74.233	(42.239)	31.994	37.460
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(59.191)	-	36.403
Total em 31/12/2024		184.444	(122.010)	62.434	-
Total em 31/12/2023		237.276	(131.201)	-	106.075

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2023	27.311	2.676	33.788	36.403	100.178
Aquisições	3.460	2	7.488	-	10.950
Baixa	(3)	(10)	(294)	(14.722)	(15.029)
Depreciação	(4.885)	(790)	(11.741)	(21.681)	(39.097)
Saldo em 31/12/2024	25.883	1.878	29.241	-	57.002

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2023	29.405	2.807	37.460	36.403	106.075
Aquisições	5.357	2	8.031	-	13.390
Baixas	(875)	(54)	(598)	(14.722)	(16.249)
Depreciação	(5.395)	(807)	(12.899)	(21.681)	(40.782)
Saldo em 31/12/2024	28.492	1.948	31.994	-	62.434

Notas Explicativas

14) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2024	31/12/2023
Softwares	20% a 60%	314.263	(175.726)	138.537	120.318
Licença de uso	20% a 60%	265.074	(218.895)	46.179	52.706
Total em 31/12/2024		579.337	(394.621)	184.716	-
Total em 31/12/2023		535.077	(362.053)	-	173.024

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2024	31/12/2023
Softwares	20% a 60%	403.995	(197.798)	206.197	184.184
Licença de uso	20% a 60%	265.154	(218.975)	46.179	52.706
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(7.994)	22.808	24.415
Ágio	10% a 20%	1.197.142	(315.781)	881.361	985.416
Total em 31/12/2024		1.897.093	(740.548)	1.156.545	-
Total em 31/12/2023		1.847.106	(600.385)	-	1.246.721

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco

	Softwares	Licença de uso	Total
Saldo em 31/12/2023	120.318	52.706	173.024
Adições	56.151	73.974	130.125
Baixas	(7.052)	(248)	(7.300)
Amortização	(30.880)	(80.253)	(111.133)
Total em 31/12/2024	138.537	46.179	184.716

Consolidado

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2023	184.184	52.706	24.415	985.416	1.246.721
Adições	77.000	73.974	-	-	150.974
Baixas	(9.156)	(248)	(65)	-	(9.469)
Amortização	(45.831)	(80.253)	(1.542)	(104.055)	(231.681)
Total em 31/12/2024	206.197	46.179	22.808	881.361	1.156.545

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

Banco	Circulante				Acima de 360 dias	31/12/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias			
Depósitos à vista	116.632	-	-	-	-	116.632	79.993
Depósitos interfinanceiros	576.879	10.935	86.220	315.878	15.508.739	16.498.651	5.678.281
Depósitos a prazo (1)	1.706.764	852.436	2.869.470	3.231.613	7.075.209	15.735.492	21.980.412
Total em 31/12/2024	2.400.275	863.371	2.955.690	3.547.491	22.583.948	32.350.775	-
Total em 31/12/2023	2.439.771	3.645.239	2.654.591	4.463.757	14.535.328	-	27.738.686

Notas Explicativas

Consolidado	Circulante				Não Circulante		31/12/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Depósitos à vista	98.964	-	-	-	-	98.964	76.385	
Depósitos interfinanceiros	576.879	10.935	86.220	38.442	15.508.739	16.221.215	5.517.415	
Depósitos a prazo (1)	1.700.621	848.356	2.851.271	3.153.224	6.566.173	15.119.645	20.956.396	
Total em 31/12/2024	2.376.464	859.291	2.937.491	3.191.666	22.074.912	31.439.824		
Total em 31/12/2023	2.429.909	3.627.940	2.451.093	3.950.348	14.090.906			26.550.196

(1) Objeto de hedge contábil.

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Circulante				Não Circulante		31/12/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Carteira Própria	4.750.000	-	-	475.357	2.088	5.227.445	4.703.896	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	2.088	2.088	2.869	
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.750.000	-	-	-	-	4.750.000	4.701.027	
Outros	-	-	-	475.357	-	475.357		
Total em 31/12/2024	4.750.000	-	-	475.357	2.088	5.227.445		
Total em 31/12/2023	4.701.027	-	-	2.726	143			4.703.896

Consolidado	Circulante				Não Circulante		31/12/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Carteira Própria	4.750.000	-	-	-	-	-	4.750.000	4.703.896
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	-	2.869
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.750.000	-	-	-	-	4.750.000	4.701.027	
Total em 31/12/2024	4.750.000	-	-	-	-	4.750.000		
Total em 31/12/2023	4.701.027	-	-	2.726	143			4.703.896

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante		31/12/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Letras Financeiras – LF	55.170	736.644	1.201.819	3.571.814	9.931.310	15.496.757	12.969.665	
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	-	2.440	-	-	-	2.440	69.340	
Total em 31/12/2024	55.170	739.084	1.201.819	3.571.814	9.931.310	15.499.197		
Total em 31/12/2023	336.258	1.320.774	1.564.910	1.936.449	7.880.614			13.039.005

d) Despesas com operações de captação no mercado:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos a prazo	2.210.579	2.625.425	2.102.911	2.505.523
Letras financeiras	1.779.779	1.525.577	1.779.779	1.525.577
Depósitos interfinanceiros	1.330.272	931.863	1.313.375	901.628
Operações compromissadas	511.389	622.828	505.877	622.828
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	24.559	25.029	24.559	25.029
Créditos cedidos com retenção de risco	4.180	17.156	4.180	17.156
Letras de crédito imobiliário	1.210	13.301	1.210	13.301
Total	5.861.968	5.761.179	5.731.891	5.611.042

Notas Explicativas

16) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	1.972.296	1.576.733
Relações com Correspondentes (2)	98.451	115.056
Total	2.070.747	1.691.789
Circulante	2.070.747	1.691.789

- (1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão;
 (2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

17) Obrigações por empréstimos

Banco e Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
No Exterior (1)(2)	230.981	363.541
Total	230.981	363.541
Circulante	230.981	339
Não circulante	-	363.202

- (1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025; e
 (2) Objeto de hedge contábil (Nota 7.c.vi).

18) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	9.674	93.408
Dívidas subordinadas (18.b)	15.069	13.046
Total	24.743	106.454
Circulante	9.674	93.408
Não circulante	15.069	13.046

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
No País:		
Letras Financeiras Subordinadas – R\$ (1)	15.069	13.046
Total	15.069	13.046
Não Circulante	15.069	13.046

- (1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício regular de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal classificados como de perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Notas Explicativas

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretenso enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza cível e consumerista, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o ticket médio de perda esperada de todas as ações encerradas e pagas nos últimos 24 meses. Este indicador, variável por cada cluster de processo, é atualizado a cada 3 meses e seu acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão das ações cíveis estratégicas é realizada de forma julgamental, a partir da análise conjugada dos elementos do processo, da opinião de escritórios terceirizados, do momento processual, do entendimento dos tribunais sobre o tema, bem como em decorrência de impactos à imagem e às operações do Banco.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Trata-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Processos cíveis	518.515	220.947	524.754	225.250
Processos trabalhistas	58.382	55.528	58.915	56.490
Processos tributários	7.035	5.712	44.985	39.398
Total	583.932	282.187	628.654	321.138

Notas Explicativas

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2023	220.947	55.528	5.712	282.187
Constituição líquida de reversão	971.592	76.014	986	1.048.592
Atualização monetária	-	-	391	391
Baixas por pagamento	(674.024)	(73.160)	(54)	(747.238)
Saldo em 31/12/2024	518.515	58.382	7.035	583.932

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2023	225.250	56.490	39.398	321.138
Constituição líquida de reversão	984.717	76.569	2.762	1.064.048
Atualização monetária	-	-	3.059	3.059
Baixas por pagamento	(685.213)	(74.144)	(234)	(759.591)
Saldo em 31/12/2024	524.754	58.915	44.985	628.654

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em dezembro de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 770 milhões;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizadas nos anos calendário 2014 a 2017. Em dezembro de 2024, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 27,7 milhões;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em dezembro de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5,7 milhões;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagas aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referentes aos anos calendários de 2017 e 2019. Em dezembro de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 390 milhões;

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017. Em dezembro de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 157,7 milhões;

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em dezembro de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 31,9 milhões;

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, IRPJ/CSLL oriundo da desmutualização da B3 (balcão), dentre outros. Em dezembro de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 62 milhões.

Notas Explicativas

20) Obrigações fiscais correntes

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	277.315	214.059	350.181	237.688
COFINS a recolher	47.430	42.382	50.307	44.101
Impostos e contribuições sobre salários	26.279	24.873	29.704	28.521
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	4.967	5.061	5.115	5.180
PIS a recolher	7.708	6.887	8.250	7.231
ISS a recolher	5.638	8.287	6.580	9.672
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	2.228	3.706	2.228	3.706
Parcelamento Refis – Lei nº 12.996/14	-	-	428	666
Total	371.565	305.255	452.793	336.765
Circulante	371.565	305.255	452.793	336.765

21) Outros passivos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pagamentos a efetuar	750.688	983.019	783.870	1.033.417
Operações vinculadas a cessão	204.284	685.967	205.438	685.967
Sociais e estatutárias	405.903	378.671	412.596	391.869
Valores a repassar – Programa Desenrola	104.346	-	104.346	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	42.040	27.631	39.464	22.490
Operações com cartão de crédito	36.748	67.306	36.748	67.306
Arrecadação de cobrança	26.507	89.662	26.748	89.902
Outros	144.599	154.425	158.614	164.056
Total	1.715.115	2.386.681	1.767.824	2.455.007
Circulante	1.714.551	2.386.019	1.757.305	2.448.702
Não circulante	564	662	10.519	6.305

22) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 31/12/2024 e em 31/12/2023.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	31/12/2024	31/12/2023
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	611.509	615.638
Subtotal	1.269.070	1.273.199
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(18.500)	(4.160)
Total	1.250.570	1.269.039

(1) Ações de própria emissão e adquiridas, com base nos Programas de Recompras de Ações aprovados pelo Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Notas Explicativas

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	31/12/2024	% (I)	31/12/2023	% (I)
Lucro líquido	772.096		694.959	
(-) Reserva Legal	(38.605)		(34.748)	
Base de cálculo	733.491		660.211	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados/ provisionados/ pagos	302.000		273.000	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(45.300)		(40.950)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos	256.700	35,0%	232.050	35,1%

(I) Percentual dos juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação, excluindo as ações adquiridas pela Instituição e mantidas em tesouraria.

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Instituição	772.096	694.959
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	405.900	360.050
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	366.196	334.909
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	593.241	611.645
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,62	0,55
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,62	0,55

e) Ações em tesouraria:

Em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura de um Novo Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e dois milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Novo Programa de Recompra de Ações"). O Novo Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezesseis) meses, contados a partir de 09/11/2023.

Em reunião realizada em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30/04/2024 da Companhia. Em 25/06/2024, o Bacen homologou o referido cancelamento de ações preferenciais mantidas em tesouraria, sem redução do capital social, e a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social,

Notas Explicativas

totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31/12/2024, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 172.396, sendo composto por 18.500 ações preferenciais.

23) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Operações de crédito	762.761	503.036	763.902	503.296
Rendas de intermediação de negócios	413.599	210.866	420.421	210.940
Rendas de cartão	271.660	242.055	271.670	242.146
Outras (1)	12.339	5.405	265.194	294.218
Total	1.460.359	961.362	1.721.187	1.250.600

(1) Inclui receitas oriundo das prestações de serviços de comparador de preços e veiculação de anúncios online.

24) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Proventos	557.693	546.072	589.605	580.602
Encargos sociais	148.845	144.356	162.884	155.595
Benefícios (Nota 32)	123.416	116.690	135.932	127.190
Honorários (Nota 30.b)	37.727	35.872	41.270	37.396
Outros	10.414	11.692	12.287	13.946
Total	878.095	854.682	941.978	914.729

25) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Comissões pagas a correspondentes bancários	1.423.418	1.441.574	1.407.925	1.427.291
Serviços de terceiros	688.734	739.223	704.683	750.146
Processamentos de dados	649.848	646.038	681.919	672.384
Serviços do sistema financeiro	286.052	319.539	291.944	320.872
Propaganda, promoções e publicidade	244.805	288.049	311.554	363.459
Depreciação e amortização	157.804	150.413	178.151	161.359
Despesas com busca e apreensão de bens	54.759	38.746	54.759	38.746
Comunicações	38.242	47.070	39.674	48.386
Outras	82.177	81.694	91.893	92.453
Total	3.625.839	3.752.346	3.762.502	3.875.096

26) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição à COFINS (i)	617.843	372.992	653.031	402.155
Contribuição ao PIS (i)	99.323	60.611	106.147	66.591
Imposto sobre serviços	63.877	41.124	72.505	50.487
Impostos e taxas	3.777	5.915	4.680	7.111
Total	784.820	480.642	836.363	526.344

(i) O Banco PAN efetuou a adesão ao Programa de Redução da Litigiosidade Fiscal (PRLF) ou simplesmente conhecido como Litígio Zero e inclui processos administrativos em curso com valores iguais ou inferiores a R\$ 50.000.000,00, quitando parte da dívida com Créditos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL. Os valores desta transação foram R\$ 19.091.423,51 de PIS, R\$ 124.110.293,95 COFINS e R\$ 104.853.913,42 de valores de multa e juros (nota 28).

Notas Explicativas

27) Despesas de provisões

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
(Provisão)/reversão de processos cíveis (i)	(971.592)	(262.949)	(984.717)	(264.161)
(Provisão)/reversão de processos trabalhistas (i)	(76.014)	(25.313)	(76.569)	(23.776)
(Provisão)/reversão de processos tributários	(986)	(4)	(2.762)	3.274
Total	(1.048.592)	(288.266)	(1.064.048)	(284.663)

(i) Em 30/06/2024, em decorrência de aprimoramento na metodologia de provisionamento/processos relativos às contingências cíveis e trabalhistas, foi realizada provisão adicional de R\$ 276.332. Parte do incremento resultante do aprimoramento foi consumido pelo levantamento de depósitos judiciais.

28) Outras receitas e (despesas) operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Recuperação de encargos e despesas	350.514	256.305	350.924	257.507
Variação monetária / cambial	14.349	42.831	14.902	47.382
Despesas com operações de crédito cedidas	(1.589.657)	(2.040.423)	(1.591.606)	(2.040.423)
Descontos concedidos	(474.698)	(484.786)	(474.698)	(484.786)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(119.531)	(140.175)	(119.567)	(140.175)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(99.519)	(115.802)	(104.055)	(120.963)
Multa e juros – litígio zero (Nota 26)	(104.854)	-	(104.854)	-
Gravames	(63.701)	(46.270)	(63.709)	(46.274)
Outras	(108.023)	(91.993)	(144.244)	(146.167)
Total	(2.195.120)	(2.620.313)	(2.236.907)	(2.673.899)

29) Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(20.838)	(1.603)	(21.228)	(2.715)
Resultado na alienação de outros valores e bens	(79)	(8.928)	(372)	(8.882)
Outras	(2.069)	7.143	(2.487)	7.464
Total	(22.986)	(3.388)	(24.087)	(4.133)

Notas Explicativas

30) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)				56.860	10.834
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	-	56.860	5.455	93.699
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	-	-	-	5.379	-
Outros ativos		337.503	59.550	150.682	-
Banco BTG Pactual S.A. (b)	Sem prazo	291.631	1.014	150.682	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	20.209	31.910	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	10.172	4.416	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	25	24	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (c)	Sem prazo	7.960	13.907	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c)	Sem prazo	2.689	2.660	-	-
PAN Participações Ltda.(c)	Sem prazo	71	292	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (c)	Sem prazo	4.474	5.327	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	Sem prazo	272	-	-	-
Depósitos à vista (d)		(18.124)	(4.046)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(17.643)	(3.594)	-	-
PAN Participações Ltda.	Sem prazo	(11)	(2)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(119)	(101)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	Sem prazo	(3)	(2)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(7)	(7)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(4)	(3)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(15.571.617)	(3.521.828)	(1.035.571)	(691.262)
Banco BTG Pactual S.A.	30/12/2026	(15.294.181)	(3.360.962)	(1.018.674)	(661.027)
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	05/12/2025	(277.436)	(160.866)	(16.897)	(30.235)
Depósitos a prazo (f)		(812.197)	(1.087.992)	(126.998)	(133.825)
Banco BTG Pactual S.A.	20/08/2029	(168.568)	-	(7.459)	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	29/05/2025	(26.381)	(61.720)	(11.642)	(13.727)
PAN Participações Ltda.	06/12/2027	(62.384)	(81.718)	(8.084)	(9.819)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	08/12/2027	(224.293)	(211.290)	(22.668)	(25.856)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	06/12/2027	(101.611)	(97.968)	(10.472)	(11.612)
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	15/12/2027	(96.125)	(79.279)	(8.320)	(8.692)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	22/11/2028	(118.813)	(539.922)	(56.607)	(63.300)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	08/11/2028	(11.613)	(13.839)	(1.507)	(624)
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	19/11/2027	(1.008)	-	(8)	-
Pessoal chave da Administração	21/12/2026	(1.401)	(2.256)	(231)	(195)
Recursos de aceites e emissão de títulos		(2.202)	-	(573)	-
Banco BTG Pactual S.A.	13/11/2028	(2.202)	-	(573)	-
Obrigações por operações compromissadas		(5.227.445)	(4.701.027)	(509.001)	(607.616)
Banco BTG Pactual S.A.	15/08/2028	(4.750.000)	(4.701.027)	(503.488)	(607.616)
PAN Participações Ltda.	25/02/2028	(2.088)	-	(156)	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	24/11/2025	(475.357)	-	(5.357)	-

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos (g)		14.118	(70.327)	83.560	(86.433)
Banco BTG Pactual S.A.	31/12/2029	14.118	(70.327)	83.560	(86.433)
Outros passivos		(472.794)	(482.960)	(196.474)	51
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(434.930)	(455.442)	(196.474)	51
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(33.269)	(22.269)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(278)	(303)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(201)	(201)	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	Sem prazo	(341)	(239)	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(3.775)	(4.506)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)				413.599	210.867
,Too Seguros S.A.	-	-	-	413.599	210.866
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	-	1
Despesas de Pessoal				(258)	(256)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(258)	(256)
Outras despesas administrativas				(64.364)	(45.626)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(12.620)	-
,Too Seguros S.A.	-	-	-	5	(2.375)
BTG Pactual Corretora (j)	-	-	-	(66)	(97)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(331)	(4.983)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	-	-	-	(14.210)	(9.479)
Tecban S.A.	-	-	-	(731)	(4.859)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(36.411)	(23.833)
Outras despesas operacionais				(458.601)	(123.965)
Banco BTG Pactual S.A. (k)	-	-	-	(451.706)	(123.965)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(1.172)	-
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(5.723)	-
Resultado obtido na cessão de crédito				991.284	2.421.762
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	991.284	2.421.762

- (a) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
 (b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 152.958 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 138.673;
 (c) Saldo provisão referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2025, sendo: R\$ 7.960 da empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., R\$ 8.400 da empresa Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos; R\$ 4.370 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 2.689 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 71 da PAN Participações Ltda.;
 (d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
 (e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
 (f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
 (g) Referem-se às operações de swap;
 (h) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 231.583 (31/12/2023 - R\$ 202.366) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 198.830 (31/12/2023 - R\$ 255.353);
 (i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;
 (j) Refere-se a despesas com formador de mercado; e
 (k) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

Consolidado	Prazo Máximo	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Disponibilidades (a)		261	2.382	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	261	2.382	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)				56.860	5.455
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	-	56.860	5.455	93.699

Notas Explicativas

Títulos e valores mobiliários		11.771	-	127	-
Banco BTG Pactual S.A.	03/11/2026	11.771	-	127	-
Outros ativos		312.923	32.948	150.682	-
Banco BTG Pactual S.A.(c)	Sem prazo	291.631	1.014	150.682	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	21.267	31.910	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	25	24	-	-
Depósitos à vista (d)		(456)	(438)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(119)	(101)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(15.294.181)	(3.360.962)	(1.018.674)	(661.027)
Banco BTG Pactual S.A.	30/12/2026	(15.294.181)	(3.360.962)	(1.018.674)	(661.027)
Depósitos a prazo (f)		(196.350)	(63.976)	(19.332)	(13.922)
Banco BTG Pactual S.A.	20/08/2029	(168.236)	-	(7.459)	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	29/05/2025	(26.381)	(61.720)	(11.642)	(13.727)
Pessoal chave da Administração	21/12/2026	(1.401)	(2.256)	(231)	(195)
Recursos de aceites e emissão de títulos		(2.202)	-	(573)	-
Banco BTG Pactual S.A.	13/11/2028	(2.202)	-	(573)	-
Obrigações por operações compromissadas		(4.750.000)	(4.701.027)	(503.488)	(607.616)
Banco BTG Pactual S.A.	15/08/2028	(4.750.000)	(4.701.027)	(503.488)	(607.616)
Instrumentos financeiros derivativos (g)		14.118	(70.327)	83.560	(86.433)
Banco BTG Pactual S.A.	31/12/2029	14.118	(70.327)	83.560	(86.433)
Outros passivos		(469.838)	(477.711)	(196.474)	51
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(434.947)	(455.442)	(196.474)	51
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(34.891)	(22.269)	-	-
Receita de prestação de serviços	-	-	-	420.660	210.939
,Too Seguros S.A. (i)	-	-	-	420.660	210.939
Despesas de Pessoal	-	-	-	(258)	(256)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(258)	(256)
Outras despesas administrativas	-	-	-	(49.823)	(31.164)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(12.620)	-
,Too Seguros S.A.	-	-	-	5	(2.375)
BTG Pactual Corretora (j)	-	-	-	(66)	(97)
Tecban S.A.	-	-	-	(731)	(4.859)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(36.411)	(23.833)
Outras despesas operacionais	-	-	-	(457.700)	(123.965)
Banco BTG Pactual S.A. (k)	-	-	-	(451.977)	(123.965)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(5.723)	-
Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	-	1.004.521	2.421.762
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	1.004.521	2.421.762

- a) Referem-se as contas correntes das empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
- b) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- c) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 152.958 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 138.673;
- d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- g) Referem-se às operações de swap;

Notas Explicativas

- h) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 231.583 (31/12/2023 - R\$ 202.366) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 198.830 (31/12/2023 - R\$ 255.353);
 - i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;
 - j) Refere-se a despesas com formador de mercado; e
 - k) Refere-se a despesas com cessão de crédito cedidas PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 26/03/2024, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2024, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 38.075, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30/04/2024. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica "honorários".

- **Outras informações**

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

31) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é das áreas de Riscos Financeiros e Capital, Risco de Crédito, Risco Operacional e Controles Internos, Compliance, PLD e Gestão de Continuidade de Negócios. Essas estruturas atuam como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e

Notas Explicativas

necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30/06/2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, consequentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

• Risco de Crédito

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

• Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e, aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo spot, variação cambial (US\$), taxa de juros vinculada aos índices de preço (IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Notas Explicativas

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira Trading e Banking Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(7)	(4.212)	(8.293)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(10)	(3.089)	(5.532)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(2)	(2.208)	(3.668)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	-	(10)	(23)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(783)	(1.567)
Total em 31/12/2024		(19)	(10.302)	(19.083)
Total em 31/12/2023		(143)	(9.618)	(18.415)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de dezembro de 2024, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

- **Exposição Cambial**

Em 31/12/2024 e em 31/12/2023, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

Notas Explicativas

	Notional		Valor de Mercado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Posição Comprada - Dólar				
Swap	(214.504)	(429.008)	(233.849)	(372.395)
Total	(214.504)	(429.008)	(233.849)	(372.395)
Posição Vendida - Dólar				
DOL	(3.110)	(2.435)	(3.110)	(2.435)
Total	(3.110)	(2.435)	(3.110)	(2.435)

- Risco de Liquidez**

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os principais indicadores de Liquidez são apresentados bimestralmente no Comitê de Ativos e Passivos ou sempre que for necessário.

- Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetite por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Mais informações sobre o processo de gerenciamento de riscos podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

Notas Explicativas

Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.459	1.994	67.057	64.778
Títulos e Valores Mobiliários	7.999.905	7.717.359	7.304.817	7.186.787
- Títulos para negociação	20.381	20.381	51.342	51.342
- Títulos disponíveis para venda	1.885.382	1.885.382	762.470	762.470
- Títulos mantidos até o vencimento	6.094.142	5.811.596	6.491.005	6.372.975
Operações de crédito	50.578.367	58.669.276	42.222.567	48.897.050
Depósitos interfinanceiros	16.221.215	16.554.577	5.517.415	5.630.574
Depósitos a prazo	15.119.645	16.020.778	20.956.396	21.603.549
Recursos de emissão de títulos	15.499.197	15.647.539	13.039.005	13.260.300
Empréstimos no Exterior	230.981	234.091	363.541	372.935
Outros passivos financeiros	24.743	24.544	106.454	103.567

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações no mercado, o seu valor será determinado por marcação por modelo ou por instrumentos equivalentes;
- Para operações de crédito, o seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e
- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm o seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus colaboradores, entre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição; e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no exercício findo em 31/12/2024 perfizeram o montante de R\$ 123.416 no Banco PAN e R\$ 135.932 no Consolidado (R\$ 116.690 no Banco PAN e R\$ 127.190 no Consolidado no exercício findo em 31/12/2023).

Notas Explicativas

33) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado (3)	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	827.665	808.414	795.542	851.176
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(372.449)	(363.786)	(338.737)	(367.380)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	146.621	54.782	577	1.807
Juros sobre o capital próprio	138.920	122.850	138.920	122.850
Autorregularização (2)	16.354	-	16.354	-
Ativação de Crédito Tributário (3)	-	-	140.022	-
Outros valores (4)	14.985	72.699	22.543	88.165
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(55.569)	(113.455)	(20.321)	(154.558)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco PAN à alíquota de 20%, para a PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;

(2) Refere-se ao efeito da adesão a autorregularização prevista na Lei n. 14.740/23 para débitos de PIS e COFINS de 2019 e 2020;

(3) Ativação de Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e Base Negativa em decorrência da aplicação de novas premissas no plano de negócios da Pan Financeira e adesão ao Programa Litigio Zero; e

(4) Refere-se principalmente ao reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC e incentivos fiscais.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2024
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.362.563	1.314.996	(827.208)	1.850.351
Provisão para contingências cíveis	99.426	444.016	(310.110)	233.332
Provisão para contingências trabalhistas	24.987	35.429	(34.145)	26.271
Provisão para contingências tributárias	2.571	1.487	(892)	3.166
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	16.469	834	(3.026)	14.277
Outras provisões	749.750	365.148	(601.430)	513.468
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.255.766	2.161.910	(1.776.811)	2.640.865
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	956.660	19.452	(120.833)	855.279
Total dos créditos tributários	3.212.426	2.181.362	(1.897.644)	3.496.144
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(47.960)	(1.287.295)	1.201.014	(134.241)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.164.466	894.067	(696.630)	3.361.903

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2024
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.376.744	1.315.606	(831.480)	1.860.870
Provisão para contingências cíveis	100.786	450.795	(316.189)	235.392
Provisão para contingências trabalhistas	25.318	35.868	(34.726)	26.460
Provisão para contingências tributárias	14.325	3.838	(1.537)	16.626
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	16.661	921	(3.154)	14.428
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	9.731	713	(9.932)	512
Outras provisões	758.970	382.950	(617.619)	524.301
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.302.535	2.190.691	(1.814.637)	2.678.589
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.020.854	163.580	(319.243)	865.191
Total dos créditos tributários	3.323.389	2.354.271	(2.133.880)	3.543.780
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(54.151)	(1.287.316)	1.206.778	(134.689)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.269.238	1.066.955	(927.102)	3.409.091

Notas Explicativas

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo dos cenários atual e futuro, efetuada em 31/12/2024, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, os indicadores de produção (originação de operações de crédito) e o custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 28/01/2025.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	1.064.307	-	182.780	-	1.247.087
2025	602.066	359.154	189.331	259.044	791.397	618.198
2026	590.308	315.924	58.167	325.441	648.475	641.365
De 2027 a 2032	1.448.491	516.381	607.781	189.395	2.056.272	705.776
Total	2.640.865	2.255.766	855.279	956.660	3.496.144	3.212.426

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	1.078.860	-	199.630	-	1.278.490
2025	611.204	363.714	196.352	278.564	807.556	642.278
2026	596.038	321.185	59.371	332.061	655.409	653.246
De 2027 a 2032	1.471.347	538.776	609.468	210.598	2.080.815	749.374
Total	2.678.589	2.302.535	865.191	1.020.854	3.543.780	3.323.389

Em 31/12/2024, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 2.033.396 e R\$ 2.062.728 no Consolidado (R\$ 2.527.495 no Banco PAN e R\$ 2.606.892 no Consolidado em 31/12/2023).

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/12/2024, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 230.396 no balanço individual, e de R\$ 230.396 no balanço consolidado (R\$ 230.396 no Banco PAN e R\$ 582.869 no Consolidado em 31/12/2023), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 103.678 no Consolidado (R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.667 no Consolidado em 31/12/2023).

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2024
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(45.023)	(1.287.295)	1.198.077	(134.241)
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	-	2.937	-
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(47.960)	(1.287.295)	1.201.014	(134.241)

Notas Explicativas

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2024
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(51.175)	(1.287.316)	1.203.802	(134.689)
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	-	2.937	-
Superveniência de depreciação	(39)	-	39	-
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(54.151)	(1.287.316)	1.206.778	(134.689)

34) Outras Informações

- a) Em 31/12/2024 e em 31/12/2023, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- b) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da Resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e
- c) Em 28/03/2024, foi publicada a Medida Provisória nº 1.211, que altera a Lei nº 14.690 de 03/10/2023, para prorrogar a duração do Programa Emergencial de Renegociação de Dívidas de Pessoas Físicas Inadimplentes – Desenrola Brasil – Faixa 1. Os que se enquadram na Faixa 1, poderão a partir de outubro/2023 renegociar seus débitos, sendo voltado para pessoas físicas com renda mensal igual ou inferior a dois salários-mínimos ou que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e possuam dívidas negativadas com Bancos ou Prestadoras de serviço de até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). O prazo fim para adesão foi no dia 20/05/2024 (Nota 8.a).

Notas Explicativas

São Paulo, 28 de janeiro de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Caio Crepaldi Cassano

Diogo Ciuffo da Silva

Leonardo Ricci Scutti

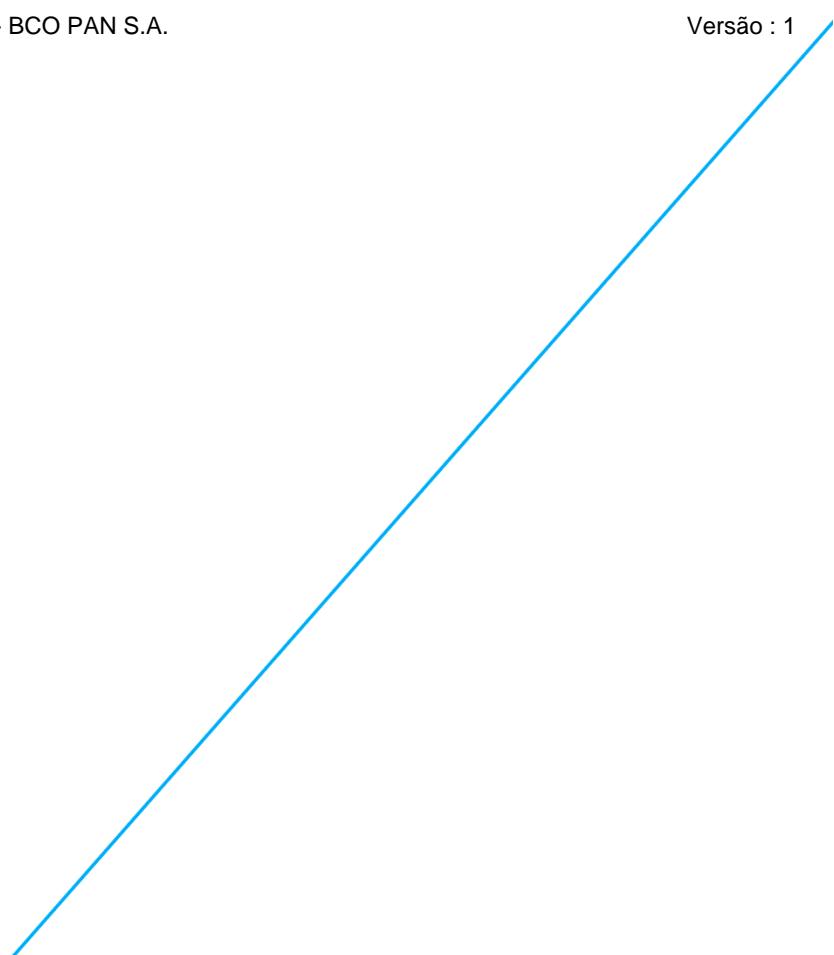
Marco Antonio Cury Chain

CONTADOR

Tiago Rachid Cambria

CRC 1SP266263/O-0

Notas Explicativas



A seguir estamos apresentando as Notas Explicativas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).



Notas Explicativas

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros, *marketplace* e subadquirência. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Quando necessário, o Banco PAN no contexto de sua estratégia de captação de recursos, pode vir a realizar cessões de crédito (significativamente com transferência substancial de riscos e benefícios) para instituições financeiras. Neste âmbito, o lucro destas vendas, quando concretizadas, é reconhecido imediatamente no resultado do período do Banco Pan. Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 76,03% do capital total.

Em 31/12/2024 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	307.260	50,25	964.821	76,03
Mercado (free float)	-	-	285.749	46,72	285.749	22,51
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,97	1.250.570	98,54
Ações em tesouraria (2)	-	-	18.500	3,03	18.500	1,46
Total emitido	657.561	100,00	611.509	100,00	1.269.070	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 25.e).

a) Eventos societários

- Alterações PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos**

Em 30/07/2024 o Conselho de Administração do Banco PAN aprovou a proposta de aumento de capital da PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (“PAN Financeira”), subsidiária da Companhia. Referido aumento foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da PAN Financeira realizada em 26/08/2024, no valor de R\$ 1.000.027 bilhões, aumento este que foi homologado pelo Bacen em 09/12/2024. Adicionalmente, nesta oportunidade, foi aprovado o cancelamento do registro da PAN Financeira como companhia aberta, na categoria “B”, perante a Comissão de Valores Mobiliários.

- Alterações BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.**

Em 16/09/2024, foi aprovada a alteração do tipo societário da BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (“Sociedade”), que passará a ser uma sociedade anônima de capital fechado, com a consequente alteração da razão social para BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A. (“BM Sua Casa”). A referida transformação é feita em solução de continuidade, de forma que a BM Sua Casa permanecerá titular de todos os seus direitos e obrigações anteriores ao presente ato. Em decorrência da transformação da Sociedade em sociedade por

Notas Explicativas

ações, foi aprovada a conversão das 179.863.622 (cento e setenta e nove milhões, oitocentas e sessenta e três mil, seiscentas e vinte e duas) quotas representativas do capital social da Sociedade em 179.863.622 (cento e setenta e nove milhões, oitocentas e sessenta e três mil, seiscentas e vinte e duas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 18/09/2024, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada e aprovada a redução proporcional do capital social na subsidiária da Companhia, a BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A., no montante de R\$ 135.340.577,29 (cento e trinta e cinco milhões, trezentos e quarenta mil, quinhentos e setenta e sete reais e vinte e nove centavos), passando o capital social de R\$ 179.863.622,00 (cento e setenta e nove milhões, oitocentos e sessenta e três mil, seiscentos e vinte e dois reais) para R\$ 44.523.044,71 (quarenta e quatro milhões, quinhentos e vinte e três mil, quarenta e quatro reais e setenta e um centavos). Tal redução se dará com o cancelamento de 136.063.918 (cento e trinta e seis milhões, sessenta e três mil, novecentas e dezoito) ações ordinárias e sem valor nominal, passando de 179.863.622 (cento e setenta e nove milhões, oitocentas e sessenta e três mil, seiscentas e vinte e duas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal para 43.799.704 (quarenta e três milhões, setecentas e noventa e nove mil, setecentas e quatro) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

- **Alterações Brazilian Finance & Real Estate S.A. (“BFRE”)**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14/08/2024, foi deliberado pelo cancelamento de companhia aberta da BFRE, na categoria “B”.

Adicionalmente, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/09/2024, foi deliberada e aprovada a redução proporcional do capital social da BFRE, subsidiária da Companhia, no montante de R\$ 65.855.072,14 (sessenta e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, setenta e dois reais e quatorze centavos), sem cancelamento de ações, passando o capital social de R\$ 107.661.784,69 (cento e sete milhões, seiscentos e sessenta e um mil, setecentos e oitenta e quatro reais e sessenta e nove centavos) para R\$ 41.806.712,55 (quarenta e um milhões, oitocentos e seis mil, setecentos e doze reais e cinquenta e cinco centavos) e a extinção do Conselho de Administração da BFRE.

- **Aquisição da PAN Corretagem de Seguros Ltda.**

Em 19/09/2024, após superadas todas as condições precedentes incluindo as aprovações regulatórias, o Banco PAN adquiriu 100% (cem por cento) do capital social da SF 740 Participações Societárias Ltda., momento em que foi alterado a denominação social para PAN Corretagem de Seguros Ltda. Os montantes envolvidos foram desembolsados mediante condições contratuais estabelecidas.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

2.1) Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco PAN foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações contábeis do Banco PAN, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco PAN em sua administração.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 28/01/2025.

Notas Explicativas

2.2) Novos Pronunciamentos, Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis a partir de 01/01/2024

Alterações na IFRS 16 – Arrendamentos – Estabelece alterações sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (*leaseback*), após a data inicial da transação. As transações de venda e *leaseback* em que alguns ou todos os pagamentos de arrendamento são pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa têm maior probabilidade de serem impactados. Essas alterações têm vigência a partir de 01/01/2024 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco PAN.

Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante. Em 10/2022 o IASB determinou que as entidades classifiquem dívidas como não circulantes apenas se puder evitar a sua liquidação nos 12 meses após a data de reporte. No entanto, às vezes essa liquidação pode estar condicionada ao cumprimento de cláusulas contratuais (*covenants*). Os *covenants* a serem cumpridos após a data de reporte não devem afetar a classificação como circulante ou não circulante, mas tal fato deve ser divulgado em nota explicativa para que os usuários entendam o risco de uma possível liquidação antecipada. Essa alteração tem vigência a partir de 01/01/2024 e não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

Alterações IAS 21 – “Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis” – As alterações exigem que sejam fornecidas informações mais úteis, em suas demonstrações contábeis, quando uma moeda não puder ser trocada por outra. A norma estabelece que as companhias adotem uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda e, quando não puder, deve-se determinar a taxa de câmbio a ser utilizada e divulgar essa situação de forma adequada. Essas alterações entrarão em vigor para períodos iniciados a partir de 01/01/2025 e a Companhia está avaliando os impactos desta alteração.

IFRS 18 – “Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras”, este pronunciamento visa substituir o IAS 1 “Apresentação de Demonstrações Financeiras”. Essa norma tem como objetivo aprimorar a comunicação de informações nas demonstrações contábeis, com foco especial na demonstração do resultado (DRE) e nas notas explicativas. O IFRS 18 será aplicável para períodos iniciados a partir de 01/01/2027. As análises referentes as mudanças em divulgação serão concluídas até a data de entrada em vigor da norma.

Emendas do IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros. As emendas, publicado em 05/2024, trazem esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros com características ESG (Ambiental, Social e Governança) e características similares, além de abordar critérios sobre a liquidação de passivos por meio de sistemas de pagamento eletrônico. Essas emendas serão aplicável para exercícios iniciados em 01/01/2026, sendo permitida a adoção antecipada, com aplicação retrospectiva. A Companhia está avaliando os impactos desta alteração.

IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade. Essa norma apresenta a estrutura conceitual base para a divulgação de informações materiais sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, em toda a cadeia de valor de uma entidade. Sua adoção será obrigatória a partir do exercício de 2026.

IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima. Trata-se da primeira norma temática e estabelece requisitos para divulgação de informações relativas a riscos e oportunidades especificamente relacionados ao clima. Sua adoção será obrigatória a partir do exercício de 2026.

Notas Explicativas

2.3) Uso de Estimativas Contábeis, Críticas e Julgamentos

As demonstrações contábeis são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos do Banco. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis são aplicadas de forma consistente. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente. As estimativas e premissas utilizadas pelo Banco são as melhores estimativas disponíveis e estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas pelo Banco e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significante estão descritas abaixo:

a) Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no resultado incluem principalmente: (i) empréstimos e adiantamentos a clientes; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) derivativos.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Banco ao especificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo. Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento mensurado com base em mercados não observáveis, o Banco primeiramente determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Banco deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevantes. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.

b) Perda esperada de ativos financeiros

Na data-base de divulgação das demonstrações contábeis, o Banco deve avaliar as perdas inerentes a ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A determinação da perda esperada com ativos financeiros ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exige um alto nível de julgamentos que envolve critérios diversos de avaliação, tais como:

- Prazo para avaliação da perda esperada;
- Informações prospectivas;
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade; e
- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Os títulos públicos de governos nacionais são considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, conforme estudo efetuado pelo Banco PAN.

As metodologias e as suposições usadas são revistas regularmente para reduzir qualquer diferença entre as estimativas e a efetiva perda esperada.

Notas Explicativas

c) Mensuração do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ativos não correntes mantidos para venda

Na data-base de divulgação das demonstrações contábeis, o Banco possuía como prática a verificação quanto à existência de evidências objetivas de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. Esta mensuração pode envolver critérios subjetivos de avaliação, tais como análise de obsolescência técnica e operacional ou a expectativa de substituição do ativo por outro que gere benefícios econômicos futuros superiores ao anterior.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável. O Banco mantém provisão para desvalorização de veículos e afins relativos a ativos não correntes mantidos para venda.

d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações contábeis. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados;
- Mudanças nas taxas de juros;
- Mudanças nos índices de inflação;
- Regulamentação governamental e questões fiscais;
- Processos ou disputas judiciais adversas;
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento;
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

e) Provisões, contingências e outros compromissos

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos, decorrentes do curso normal de suas atividades e operações, propostos por empregados, terceiros e órgãos públicos, de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias. Essas ações são conduzidas por advogados externos e geridas individualmente por meio de sistema informatizado.

As provisões e contingências são constituídas com base no risco de perda provável, utilizando metodologia estatística individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e valor da demanda. Para as demandas tributárias e estratégicas, o Banco constitui provisão com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer dos assessores legais, a evolução da jurisprudência e as experiências prévias sobre a matéria. As ações trabalhistas e cíveis massificadas consideram a avaliação de advogados externos especializados e são provisionadas de acordo com o índice histórico de perda de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos meses.

Notas Explicativas

2.4) Base de Consolidação

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

	Participação total %	
	31/12/2024	31/12/2023
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização	100,00	100,00
PAN Participações Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.	100,00	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	100,00	100,00
PAN Corretagem de Seguros Ltda. (1)	100,00	-
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (2)	80,00	80,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (3)	100,00	100,00

(1) Adquirido em 2024. (nota 1.a – Eventos Societários);

(2) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(3) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

Nas demonstrações contábeis foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, oriundos das transações entre o Banco e suas controladas, e seus respectivos resultados.

3) Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração destas demonstrações contábeis foram as seguintes:

a) Moeda funcional e moeda de apresentação/transações em moeda estrangeira

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas na moeda do ambiente econômico primário, na qual cada entidade opera (moeda funcional). Para o propósito de consolidação das demonstrações contábeis, o resultado e a posição financeira das entidades consolidadas estão expressos em Reais, moeda funcional do Banco e de suas subsidiárias e também a moeda de apresentação das demonstrações contábeis.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos no resultado de acordo com a IAS 21.

b) Definições, reconhecimento e classificação dos instrumentos financeiros

i. Definições e reconhecimento

Instrumento financeiro: é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Instrumento de patrimônio: é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

Notas Explicativas

Derivativo: é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo seu valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou *rating* de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo ou inferior em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.

Valor justo: valor pelo qual o instrumento financeiro poderia ser adquirido ou vendido por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado"). O instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis provenientes de negócio, negociante, corretor, grupo industrial, serviço de preços ou agência reguladora, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em base em que não exista relacionamento entre as partes.

O valor justo na data do negócio equivale ao preço de transação. Especificamente, o valor justo dos derivativos financeiros negociados em bolsa incluídos nas carteiras de ativos ou passivos financeiros para negociação é considerado equivalente ao seu preço cotado diariamente. Se, por razões excepcionais, não for possível apurar o preço cotado em uma data específica, esses derivativos são mensurados adotando-se métodos similares aos utilizados para mensurar os derivativos negociados em mercado de balcão.

Taxa efetiva: é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

Modelo de negócio: documento que demonstra como os grupos de ativos financeiros são gerenciados em conjunto para atingir os objetivos da entidade. O modelo de negócio determina se os fluxos de caixa resultarão da obtenção dos fluxos de caixa contratados, venda do ativo financeiro ou ambos.

Fluxos de caixa contratuais que atendem o critério de principal e juros: são ativos financeiros compostos somente por principal e juros, onde o principal é o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial, podendo mudar ao longo do tempo em função dos pagamentos, e o juros correspondem: valor do dinheiro no tempo (somente a compensação da passagem do tempo), risco do crédito associado ao valor do principal a receber, risco de liquidez, compensação custos administrativos e operacionais e margem de lucro.

Perda de crédito esperada: é a estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito, ou seja, o valor presente de todos os déficits de caixa, ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Reconhecimento: os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos quando, e somente quando, a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento e mensurados, inicialmente, ao valor justo, acrescido, no caso de item não mensurado ao valor justo, dos custos da transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são classificados por três categorias:

- 1) Ativos Financeiros ao Custo Amortizado: correspondem aos ativos que atendem ambas as seguintes condições:

Notas Explicativas

- a)** mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é manter o ativo financeiro com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
 - b)** os termos contratuais do ativo financeiro correspondem a fluxos de caixa que constituem, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- 2) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: correspondem aos ativos que atendem ambas as seguintes condições:
 - a)** mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
 - b)** os termos contratuais do ativo financeiro correspondem a fluxos de caixa que constituem, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- 3) Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado: correspondem aos ativos que atendem uma das seguintes condições:
 - a)** ativos financeiros que não atendem as condições de ativos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou
 - b)** escolha irrevogável, dos ativos que atendem as exigências de mensuração ao custo amortizado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, no reconhecimento inicial, com o propósito de eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento.

No reconhecimento inicial de um instrumento de capital não mantido para negociação, a Instituição pode optar de maneira irrevogável por apresentar alterações subsequentes do valor justo por meio de “Outros resultados abrangentes”. Esta opção é feita considerando cada investimento individualmente e não foi utilizada.

iii. Desdobramento dos ativos financeiros para fins de apresentação

- **Caixa e equivalentes de caixa:** são representados por disponibilidades em moeda nacional, em moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificado de depósito bancário e fundo de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
- **Empréstimos e adiantamentos a clientes:** incluem os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. As operações de crédito e de arrendamento mercantil compreendem os empréstimos e títulos descontados, financiamentos e outros créditos.
- **Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras:** créditos de qualquer natureza, inclusive em operações realizadas no mercado aberto, em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil, exceto os representados por títulos.
- **Títulos e valores mobiliários:** representam os bônus e outros títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.
- **Instrumentos de patrimônio:** são os instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades controladas ou em conjunto ou coligadas.
- **Outros ativos financeiros:** referem-se, basicamente, a saldos a receber junto a “Instituições Financeiras”, decorrente de operações de cessão de crédito.

Notas Explicativas

- **Custos de aquisição diferidos:** As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado mensalmente, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices.
- **Derivativos:** inclui o valor justo em favor do Banco dos derivativos que foram designados como instrumento de cobertura (*hedge*) em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*) e outros instrumentos financeiros derivativos.

iv. Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

Os passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto:

- Passivos financeiros ao valor justo no resultado. Esses passivos, incluindo derivativos que sejam passivos, devem ser mensurados subsequentemente ao valor justo;
- Passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável;
- Contratos de garantia financeira. Após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: a) o valor da provisão para perdas; e b) o valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido de acordo com os princípios da IFRS 15; e
- Compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado. São mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: a) o valor da provisão para perdas; e b) o valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido.

v. Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial;

- **Depósitos de instituições financeiras:** depósitos de qualquer natureza, inclusive no mercado aberto, recebidos em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil.
- **Depósitos de clientes:** inclui os depósitos à vista e a prazo recebidos pelo Banco e todos os demais saldos credores do Banco junto aos seus clientes.
- **Obrigações por títulos e valores mobiliários no Exterior:** inclui o valor de dívidas representadas por títulos negociáveis, exceto passivos subordinados.
- **Derivativos:** valor justo a pagar pelo Banco nos derivativos incluindo os instrumentos designados em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de *hedge* (*hedge accounting*).
- **Relações com correspondentes:** inclui os passivos assumidos em operações de cessão de crédito sem retenção substancial de riscos e benefícios, em virtude de parcelas recebidas antecipadamente a serem repassadas aos cessionários, mensurados com base na taxa de cessão.
- **Dívidas subordinadas:** refere-se às operações de captação por meio de emissão de letras financeiras subordinadas.
- **Recursos de emissão de títulos:** refere-se a fontes de captação para financiamento das operações do Banco. São inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação incrementais diretamente atribuíveis à sua emissão, e subsequentemente são avaliados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto nos casos em que a Instituição designou os passivos a valor justo contra resultado.

Notas Explicativas

- **Obrigações por empréstimos e repasses:** refere-se a fontes de captação no País e no Exterior para financiamento das operações do Banco. São inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação incrementais diretamente atribuíveis à sua emissão, e subsequentemente são avaliados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto nos casos em que a Instituição designou os passivos a valor justo contra resultado.
- **Obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:** representa a obrigação em operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios. Os valores são representados pelo valor presente dos compromissos financeiros futuros descapitalizados pela taxa original da cessão de crédito.

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros:

i. Mensuração dos ativos e passivos financeiros

Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado: são mensurados ao valor justo, as receitas de juros são calculadas pelo método de juros efetivos e reconhecidas no resultado. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são reconhecidos no resultado do período.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: são mensurados ao valor justo, as receitas de juros são calculadas pelo método de juros efetivos e reconhecidas no resultado. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas são contabilizados no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”.

Ativos Financeiros ao Custo Amortizado: são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação, reduzidos pelas amortizações e provisões para perdas esperadas, sendo as receitas de juros calculadas pelo método de juros efetivo e reconhecidas no resultado do período.

ii. Mensuração dos passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado. Existem também os passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado que se refere a obrigações de títulos e valores mobiliários no Exterior, dívidas subordinadas e instrumentos financeiros derivativos gerados em posições passivas em contratos de swap e futuros. O valor justo é mensurado pelo critério do valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, descontados por taxas divulgadas no mercado futuro na data do balanço.

iii. Reconhecimento de variações do valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica “Ganhos/(Perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)”.

Ajustes devidos a variações no valor justo, decorrentes de ativos financeiros ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, são reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido na rubrica “Outros Resultados Abrangentes”. Itens debitados ou creditados a essa conta permanecem no Patrimônio Líquido Consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

iv. Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Conforme mencionado anteriormente, os ativos financeiros de propriedade do Banco são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, exceto ativos mensurados ao custo amortizado.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Banco, exceto os passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são mensurados pelo custo amortizado no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

a) Baixa de ativos e passivos financeiros

i. Ativos financeiros

Um ativo financeiro, ou parte aplicável de um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes, é baixado quando, e somente quando:

A Instituição não tiver expectativas razoáveis de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou parte dele; ou

A Instituição transfere o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou retiver os direitos contratuais de receber fluxo de caixa do ativo financeiro, mas tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro e se: (a) a Instituição transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou (b) a Instituição não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

A Instituição realiza transações nas quais ativos financeiros reconhecidos são transferidos, porém quando todos ou a maioria dos riscos e benefícios dos ativos transferidos são retidos pelo Banco estes não são baixados do balanço patrimonial.

ii. Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação em relação ao passivo for extinta, isto é, quando a obrigação especificada no contrato for retirada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e contrapartida ao reconhecimento de um novo passivo, a respectiva diferença é reconhecida no resultado.

b) Compensação de ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando, e somente quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são periodicamente remensurados pelo seu valor justo com as variações reconhecidas diretamente no resultado.

Para a determinação do valor justo dos derivativos deve-se avaliar se o instrumento em questão é negociado em um mercado ativo ou não. Neste segundo caso, o cálculo do valor justo é realizado por meio de técnicas de precificação, incluindo fluxo de caixa descontado e outros modelos de precificação, tais como, a consideração do risco de crédito da contraparte (derivativos ativos) e do Banco (derivativos passivos).

De acordo com a política interna de gestão de riscos, o Banco documenta formalmente a relação de *hedge* entre os instrumentos e objetos, quando da designação inicial da operação, incluindo os objetivos de gerenciamento de risco e estratégias na contratação dos instrumentos, juntamente com a metodologia que será utilizada na mensuração da efetividade.

O Banco avalia, no início da operação e em bases periódicas, se os instrumentos são efetivos na compensação das variações no valor justo dos respectivos itens objetos de *hedge* durante o período para o qual está designado, e se os resultados atuais de cada operação estão dentro dos limites de 80% a 125% de efetividade estabelecidos pelo IAS 39.

Notas Explicativas

Para a contabilização e divulgação das estruturas de *hedge accounting*, o Banco utilizou a faculdade do IFRS 9 de manter os requerimentos previstos na IAS 39.

- **Hedge de valor justo**

Quando um derivativo é designado como *hedge* de valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme, as variações no valor justo do derivativo e as variações no valor justo do item objeto de *hedge* são reconhecidas diretamente no resultado.

- **Estrutura de Hedge contábil**

No primeiro semestre de 2016, o Banco designou mais uma estrutura de *hedge* contábil de valor justo, correspondente à parcela da carteira de crédito de varejo e os respectivos instrumentos financeiros derivativos empregados com objetivo de minimizar o risco de taxa de juros pré-fixados. Assim, as operações de crédito de juros pré-fixados passaram a ser marcadas a mercado, com realização de testes periódicos prospectivos e retrospectivos de efetividade do *hedge* contábil e reconhecimento do resultado da marcação a mercado direto no resultado do exercício. No segundo semestre de 2019, foi realizado o aprimoramento do programa de *hedge* contábil de crédito de varejo de forma a considerar a optionalidade comportamental do pré-pagamento para novas designações.

Já no segundo semestre de 2016, foi realizado o *hedge* contábil de valor justo de passivos pré-fixados de longo prazo e os respectivos instrumentos financeiros derivativos empregados com objetivo de minimizar o risco de taxa de juros pré-fixados. Assim, as operações passivas de longo prazo passaram a ser marcadas a mercado, com realização de testes periódicos prospectivos e retrospectivos de efetividade do *hedge* contábil e reconhecimento do resultado da marcação a mercado direto no resultado do exercício.

Em dezembro de 2021, o Banco estruturou operação de *hedge* contábil de valor justo utilizando *swaps* cambiais e de taxa de juros com o objetivo de minimizar o risco de juros (cupom cambial) da captação externa em aberto.

Dessa forma, o Banco passou a realizar a marcação a mercado da obrigação por empréstimo emitida no Exterior, e dos derivativos de *hedge*, realizando testes periódicos prospectivos e retrospectivos de efetividade do *hedge* contábil e passou a reconhecer o resultado dos derivativos e dos itens objeto de *hedge* diretamente no resultado do exercício.

- **Instrumentos de hedge**

Os instrumentos de *hedge* de exposições cambiais são derivativos que possuem como posição ativa valores em Dólar Americano (US\$) e como posição passiva valores em Reais (taxa pré-fixada ou atreladas ao DI).

Os instrumentos de *hedge* para exposições à taxas de juros pré-fixadas são derivativos que possuem o objeto indexado à taxa pré-fixada e o instrumento indexado à taxa de juros DI.

- **Objetos de hedge**

O item objeto de *hedge* de exposição cambial é a captação realizada no Exterior (passivo), sendo uma obrigação por empréstimo em Dólar Americano (US\$).

Os itens objeto de *hedge* de exposições de taxas de juros pré-fixadas são parcelas da carteira de crédito varejo e passivos de longo prazo.

- a) **Provisão para perda de crédito esperada**

A provisão para perda de crédito esperada é a diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos e todos os fluxos de caixa que esperamos receber, descontados a taxa de juros efetiva original ou a taxa de

Notas Explicativas

juros efetiva ajustada ao crédito para ativos financeiros comprados ou concedidos com problemas de recuperação de crédito.

Os fluxos de caixa estimados, levam em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro (pagamentos antecipados, extensão, opção de compra e similares) ao longo da vida esperada desse instrumento. Também são incluídos ao fluxo de caixa, venda de garantia detida e outras melhorias de crédito que forem parte integrante dos termos contratuais. Nos casos que não forem possíveis estimar, de forma confiável, a vida esperada do instrumento, a entidade utiliza o termo contratual remanescente do instrumento financeiro.

A Instituição reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, recebíveis de arrendamento, ativos contratuais no escopo do IFRS 15, compromisso de empréstimos e contratos de garantia financeira.

O modelo de perda de crédito esperada inclui o uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios:

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência esperada dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;
- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência esperada. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente; e
- Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência esperada. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

e) Redução do valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

A redução do valor recuperável (*impairment*) dos ativos não financeiros – é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substanciais, independentemente de outros ativos ou grupo de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objetos de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável.

f) Vendas com compromisso de recompra e compras com compromisso de revendas

As compras de ativos financeiros vinculadas a contratos de revenda são reconhecidas como um financiamento concedido, garantido por ativo financeiro, sendo consideradas, quando aplicável, como “Caixa e equivalentes de caixa”. As vendas de ativos financeiros vinculadas a contratos de recompra são reconhecidas como um financiamento recebido, garantido por ativo financeiro, sendo apresentadas no balanço patrimonial na conta “Depósitos de instituições financeiras” (passivo).

As variações do resultado entre os preços de compra e de venda são reconhecidas como “Receitas de juros e similares” e “Despesas de juros e similares” ao longo do prazo do respectivo contrato.

Notas Explicativas

g) Operações de arrendamento (Arrendatário)

Corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados periodicamente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira corresponde aos juros do passivo de arrendamento e é reconhecida na rubrica de despesa de juros na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os impactos das operações de arrendamento estão apresentados nas notas explicativas: 13 e 23.

h) Ativos não correntes mantidos para venda

O Banco classifica os ativos em não correntes mantidos para venda, quando seu valor contábil puder ser recuperado, principalmente, por meio de uma operação de venda e não pelo uso contínuo e que também satisfazam os critérios de classificação como mantidos para venda. Estes são avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil e o valor justo, por meio da utilização de percentuais históricos de recuperação que representam a melhor estimativa da Administração.

i) Investimentos em empresas coligadas

Coligadas são todas as empresas sobre as quais a Organização possui influência significativa nas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controle. Normalmente, é presumida influência significativa quando a Organização detém entre 20% e 50% dos direitos de voto. Mesmo com menos de 20% do direito de voto, a Organização poderá ter uma influência significativa, através de participação na administração da investida ou participação no Conselho de Administração, com poder de voto. Os investimentos em coligadas são registrados nas demonstrações contábeis pelo método da equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente ao custo.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e qualquer perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição adicionado de todos os custos incrementais necessários para colocar o ativo em local e condição de uso, sendo que os custos incorridos posteriormente são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item e seu custo possa ser mensurado com segurança. Os demais gastos subsequentes são reconhecidos imediatamente na rubrica de "Outras despesas administrativas", quando incorridos.

A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada e pelo custo de aquisição dos ativos deduzindo o seu valor residual.

As entidades consolidadas avaliam, na data-base das demonstrações contábeis, se há qualquer indicação de que um ativo possa ter valor não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável). Caso tal situação ocorra, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente (se a vida útil precisar ser reestimada).

Notas Explicativas

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação entre o valor líquido recebido e o valor contábil e são reconhecidos como “Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda” na demonstração do resultado.

Benfeitorias em imóveis de terceiros: Somente são reconhecidos como ativos tangíveis quando o custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades consolidadas considerem provável a geração de benefícios econômicos futuros.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

As entidades consolidadas reconhecem qualquer perda por redução ao valor recuperável deste grupo de ativos. Os critérios utilizados para reconhecer estas perdas são similares aos utilizados para ativos tangíveis

k) Ativos intangíveis

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, e no caso de ativos intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. São representados por:

i. Softwares:

Os softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos na aquisição e desenvolvimento e fazer com que estejam prontos para serem utilizados. Estes custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banco, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios forem atendidos:

- A administração tem intenção e capacidade para uso ou venda do software sendo tecnicamente viável sua conclusão e provável que o software gerará benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software; e
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com confiabilidade.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

ii. Licenças:

As licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as licenças com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização, para estes casos, é realizada pelo método linear de acordo com o prazo contratual, a partir da disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. O teste de *impairment* é realizado no mínimo a cada data de encerramento de exercício e sempre que houver evidência objetiva de perda da respectiva classe de ativos.

Notas Explicativas

I) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método contábil de aquisição. O método envolve reconhecer ativos (inclusive, se aplicável, ativos intangíveis previamente não reconhecidos) e passivos (inclusive passivos contingentes e excluindo reestruturação futura) identificáveis do negócio adquirido pelo seu valor justo.

Ações emitidas e transferidas como parte de pagamento são mensuradas ao valor justo na data da emissão. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis que foram adquiridos é reconhecido como ágio. Se o custo de aquisição é menor que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis que foram adquiridos, o desconto na aquisição é reconhecido diretamente na demonstração do resultado no ano da aquisição.

O ágio adquirido em uma combinação de negócios é inicialmente contabilizado pelo custo, representando o excesso do custo da combinação de negócios sobre o valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis adquiridos. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda com redução ao valor recuperável acumulado. O ágio é revisado por redução ao valor recuperável anualmente, ou até mais frequentemente, se eventos ou mudanças em circunstâncias indicam que o valor contábil possa estar abaixo do valor recuperável. Eventuais perdas por impairment de ágio não são revertidas posteriormente.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes

Os Administradores das entidades consolidadas, ao elaborarem suas respectivas demonstrações contábeis, efetuaram uma distinção entre:

- Provisões: saldos representativos de obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, embora o valor e/ou época sejam incertos.

Provisões são utilizadas para suprir as obrigações específicas para as quais foram originalmente reconhecidas. Tais provisões são constituídas com base nas melhores informações disponíveis sobre os eventos que lhe deram origem, sendo revisadas e ajustadas (quando necessárias) ao final do exercício. Provisões são total ou parcialmente revertidas quando essas obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

- Passivos contingentes não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos, sendo objeto de provisão contábil. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações contábeis, e atualizados de acordo com a legislação vigente.

Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização.

Notas Explicativas

n) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios utilizados pelo Banco para reconhecer suas receitas e despesas estão resumidos a seguir:

i. Receitas e despesas com juros e similares:

As receitas e despesas com juros e similares, as comissões pagas ou recebidas que sejam componentes do retorno esperado da operação e todos os custos inerentes atrelados a originação do ativo ou captação do passivo são reconhecidas no resultado pelo prazo dos instrumentos financeiros originados (regime de competência) por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva.

A “Taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, ágios ou deságios, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

ii. Receitas de tarifas e comissões:

As receitas e despesas de comissões são reconhecidas na demonstração do resultado utilizando-se critérios que variam de acordo com as características das operações que as originaram. Os principais critérios são os seguintes:

- As receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo, são reconhecidas no resultado pelo prazo contratual das operações; e
- As receitas ou despesas recebidas ou pagas em decorrência de prestação de serviço são reconhecidas de forma linear pelo período em que perdurar a prestação destes serviços.

iii. Receitas e despesas operacionais

São reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos futuros ou custos serão realizados / incorridos pela entidade, respeitando o prazo e características da relação contratual que lhes deram origem.

o) Garantias financeiras

O Banco emite garantias financeiras aos seus clientes, no curso normal dos seus negócios bancários. Garantias financeiras são definidas como contratos pelos quais uma entidade se compromete a efetuar pagamentos específicos em nome de um terceiro se este não o fizer independentemente das diversas formas jurídicas que possam ter, tais como garantias, créditos documentários irrevogáveis emitidos ou confirmados pela entidade, etc.

O Banco reconhece inicialmente as garantias financeiras prestadas ao valor justo, e o valor presente de taxas, comissões e juros recebidos e a receber desses contratos ao longo de seu prazo na rubrica de “Receitas de tarifas e comissões”.

Garantias financeiras, independentemente do avalista, da instrumentação ou de outras circunstâncias, são revisadas periodicamente para a determinação do risco de crédito a que estão expostas e, conforme o caso, para considerar se uma provisão é necessária. O risco de crédito é determinado pela aplicação de critérios similares aos estabelecidos para a quantificação de perdas por redução ao valor recuperável sobre instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado.

Notas Explicativas

p) Benefícios a empregados

i. Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo são aqueles a serem pagos dentro de doze meses. Os benefícios que compõem esta categoria são: salários, ausências de curto prazo, participação nos resultados e benefícios não monetários.

ii. Benefícios rescisórios

Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o contrato de trabalho é rescindido antes da data normal de aposentadoria. O Banco disponibiliza assistência médica e curso de qualificação e/ou requalificação profissional aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefício rescisório.

q) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base.

Por meio de estudo técnico realizado pela Administração, a expectativa de recuperação dos créditos tributários contabilizados é de até dez anos. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente indedutíveis ou não tributáveis.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável futuros para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a realização de tais valores.

A despesa do Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na medida em que sejam considerados prováveis que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados, e os ativos fiscais diferidos não resultem do reconhecimento inicial (salvo em uma combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma operação que não afete nem o lucro real nem o lucro contábil.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço a fim de determinar se ainda existem, realizando-se os ajustes adequados com base nas constatações das análises realizadas.

r) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos detentores das ações ordinárias pela média ponderada das ações ordinárias em poder dos acionistas na data do balanço. O lucro diluído por ação é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo básico por ação pelos investimentos com potencial de diluição.

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há investimentos potenciais diluíveis.

Notas Explicativas

s) Patrimônio líquido

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis no final do período, com base no estatuto social.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral / Conselho da Administração.

t) Apresentação de relatórios por segmentos

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Banco.

As receitas e despesas diretamente relacionadas com cada segmento são consideradas na avaliação do desempenho do segmento de negócios.

O Banco possui os seguintes segmentos de negócios: (i) Financeiro e (ii) Outros.

u) Benefício residual em operações securitizadas

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

v) Eventos subsequentes

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados às condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados às condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

4) Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades em moeda nacional	5.130	5.736
Disponibilidades em moeda estrangeira	619	484
Subtotal (caixa)	5.749	6.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez (I)	4.520	201.337
Total	10.269	207.557

(I) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31/12/2024 e em 31/12/2023, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	20.381	51.342
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	51.342
Outros	20.381	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.885.382	762.470
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.666.787	553.158
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	198.905	204.741
Certificado de Depósito Bancário – CDB	19.690	4.571
Ativos financeiros ao custo amortizado	6.094.142	6.491.005
Notas do Tesouro Nacional – NTN	6.094.142	6.491.005
Total	7.999.905	7.304.817

b) Variações:

“Ativos financeiros ao valor justo no resultado”:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo do início do exercício	51.342	48.384
Adições/(alienações) líquidas	(34.462)	(994)
Ajuste a valor de mercado	-	(28)
Juros	3.501	3.980
Saldo do fim do exercício	20.381	51.342

“Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes”:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo do início do exercício	762.470	285.397
Adições/(alienações) líquidas	992.963	439.442
Ajuste a valor de mercado	5.046	4.825
Juros	127.953	36.957
Ágio /(Deságio)	(3.050)	(4.151)
Saldo do fim do exercício	1.885.382	762.470

Notas Explicativas

“Ativos financeiros ao custo amortizado”:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo do início do exercício	6.491.005	8.816.055
Adições/(alienações) líquidas	(1.033.075)	(3.058.623)
Juros	636.212	733.573
Saldo do fim do exercício	6.094.142	6.491.005

c) Prazo de vencimento:

	31/12/2024	31/12/2023
Até 360 dias	2.430.428	2.706.970
Acima de 360 dias	5.569.477	4.597.847
Saldo do fim do exercício	7.999.905	7.304.817

6) Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, swap e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações offshore.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, classificados como “ao valor justo no resultado”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de swap, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e swap) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado

Notas Explicativas

com instrumentos financeiros derivativos" e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Saldo Contábil	Circulante		Não Circulante Acima de 360 dias	Total em 31/12/2024	Total em 31/12/2023
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias			
Posição Ativa	310.042	311.148	-	255.239	55.909	311.148	372.395
Swap	310.042	311.148	-	255.239	55.909	311.148	372.395
Posição Passiva	(292.830)	(297.030)	-	(241.121)	(55.909)	(297.030)	(442.722)
Swap	(292.830)	(297.030)	-	(241.121)	(55.909)	(297.030)	(442.722)
Contratos Futuros (I)	73.055	-	-	-	-	73.055	21.624
Posição ativa (Nota 9)	73.589	-	-	-	-	73.589	22.442
Posição passiva	(534)	-	-	-	-	(534)	(818)
Total	90.267	14.118	-	14.118	-	87.173	(48.703)

b) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador:

Banco e Consolidado	31/12/2024				31/12/2023	
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência	
Contratos de Swap						
Posição ativa:	291.652	310.735	413	311.148	429.008	
Moeda Estrangeira	214.504	232.896	953	233.849	429.008	
IPCA	77.148	77.839	(540)	77.299	-	
Posição passiva:	291.652	(293.256)	(3.774)	(297.030)	429.008	
Mercado Interfinanceiro	214.504	(215.684)	(3.470)	(219.154)	429.008	
Mercado Interfinanceiro	77.148	(77.572)	(304)	(77.876)	-	
Contratos Futuros	38.540.556	-	-	-	30.734.738	
Compromissos de Compra:	-	-	-	-	496.013	
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	-	496.013	
Compromissos de Venda:	38.540.556	-	-	-	30.238.725	
Mercado Interfinanceiro	38.537.446	-	-	-	30.236.290	
Moeda Estrangeira	3.110	-	-	-	2.435	
Total	38.832.208	17.479	(3.361)	14.118	31.163.746	

c) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2024	31/12/2023
Contratos swaps	-	-	-	235.743	55.909	291.652	429.008
SOFR x DI	-	-	-	214.504	-	214.504	429.008
IPCA x DI	-	-	-	21.239	55.909	77.148	-
Contratos futuros	3.382.619	3.110	5.333.343	7.950.604	21.870.880	38.540.556	30.734.738
DI	3.382.619	-	5.333.343	7.950.604	21.870.880	38.537.446	30.732.303
Dólar	-	3.110	-	-	-	3.110	2.435
Total	3.382.619	3.110	5.333.343	8.186.347	21.926.789	38.832.208	31.163.746

Notas Explicativas

d) Local de negociação e contrapartes:

	31/12/2024	31/12/2023
Balcão	291.652	429.008
B3 S.A. (bolsa)	38.540.556	30.734.738
Total	38.832.208	31.163.746

e) Hedge contábil – valor de mercado:

	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa		
Swap – Dólar (1)	1.752.429	2.079.578
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	233.849	372.395
	1.518.580	1.707.183
Posição Passiva		
Swap – CDI	(40.316.188)	(31.131.632)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(219.154)	(442.722)
	(40.097.034)	(30.688.910)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa		
Operações de Crédito (3)	38.211.255	29.615.006
Posição Passiva		
Empréstimo no Exterior (1)	(1.743.868)	(2.114.521)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(231.471)	(363.541)
	(1.512.397)	(1.750.980)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 21);

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo (Nota 18); e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado (Nota 9).

f) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap – ganhos/(perdas) não realizadas	91.287	(25.656)	65.631	210.921	(327.568)	(116.647)
Futuros - ganhos/(perdas) realizadas	6.667.254	(4.146.505)	2.520.749	2.713.486	(3.286.258)	(572.772)
Total	6.758.541	(4.172.161)	2.586.380	2.924.407	(3.613.826)	(689.419)

7) Instrumentos de patrimônio

	31/12/2024	31/12/2023
CIP S.A.	10.457	17.007
Total	10.457	17.007

8) Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras

a) Composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Classificação:		
Empréstimos e adiantamento a instituições financeiras	4.520	259.584
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	4.520	259.584
Tipo:		
Compra com compromissos de revenda	-	192.426
Depósitos interfinanceiros	4.520	67.158
Total	4.520	259.584

Notas Explicativas

b) Prazo de vencimento:

	31/12/2024	31/12/2023
Até 30 dias	2.489	202.724
De 31 a 90 dias	2.031	-
Acima de 360 dias	-	56.860
Total	4.520	259.584

9) Empréstimos e adiantamentos a clientes

a) Composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes - ao valor justo no resultado	1.188.829	2.597.694
Empréstimos e adiantamentos a clientes - ao custo amortizado	50.932.633	41.347.372
Provisão para perda de crédito esperada (Nota 10)	(5.338.353)	(4.344.942)
Empréstimos e adiantamentos a clientes líquidos	46.783.109	39.600.124

b) Abertura:

	31/12/2024	31/12/2023
Financiamentos (1)	29.335.451	21.733.079
Empréstimos e títulos descontados (1)	22.710.517	20.042.951
Títulos e créditos a receber (2)	1.991.797	1.608.786
Créditos vinculados à cessão (Nota 8.e)	6.880	77.963
Subtotal	54.044.645	43.462.779
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(1.923.183)	482.287
Total	52.121.462	43.945.066

(1) Carteira de crédito que existem contratos que são objeto de hedge contábil (nota 6.e); e

(2) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e crédito a receber com características de concessão de crédito.

c) Prazo de vencimento:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas a partir de 1 dia	2.489.268	4,78	2.230.221	5,08
A vencer				
A vencer até 3 meses	7.955.365	15,26	6.828.684	15,54
A vencer de 3 a 12 meses	14.119.076	27,09	11.647.551	26,50
A vencer acima de um ano (1)	27.557.753	52,87	23.238.610	52,88
Total	52.121.462	100,00	43.945.066	100,00

(1) Em 31/12/2024 o PAN possuía aproximadamente R\$ 2,7 bilhões em carteira a vencer com prazo superior a 5 (cinco) anos.

d) Reconciliação do valor contábil bruto dos empréstimos e adiantamentos a clientes:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2022	33.539.476	2.255.779	4.652.804	40.448.059
Transferidos para o Estágio 1	-	(220.724)	(60.656)	(281.380)
Transferidos para o Estágio 2	(945.397)	-	(26.447)	(971.844)
Transferidos para o Estágio 3	(1.800.217)	(459.622)	-	(2.259.839)
Oriundos do Estágio 1	-	945.397	1.800.217	2.745.614
Oriundos do Estágio 2	220.724	-	459.622	680.346
Oriundos do Estágio 3	60.656	26.447	-	87.103
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	5.868.481	(282.943)	(1.409.200)	4.176.338
Write-off	(1.310)	(963)	(677.058)	(679.331)
Saldo em 31/12/2023	36.942.413	2.263.371	4.739.282	43.945.066

Notas Explicativas

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	36.942.413	2.263.371	4.739.282	43.945.066
Transferidos para o Estágio 1	-	(148.140)	(35.244)	(183.384)
Transferidos para o Estágio 2	(1.239.793)	-	(15.435)	(1.255.228)
Transferidos para o Estágio 3	(2.169.489)	(550.811)	-	(2.720.300)
Oriundos do Estágio 1	-	1.239.793	2.169.489	3.409.282
Oriundos do Estágio 2	148.140	-	550.811	698.951
Oriundos do Estágio 3	35.244	15.435	-	50.679
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	9.596.324	81.612	(259.303)	9.418.633
Write-off	(1.001)	(48)	(1.241.188)	(1.242.237)
Saldo em 31/12/2024	43.311.838	2.901.212	5.908.412	52.121.462

e) Operações de venda e transferência de ativos financeiros:

Nos exercícios de 31/12/2024 e 31/12/2023, o Banco realizou cessões de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios a outras instituições financeiras. O lucro nas cessões de crédito é apresentado na nota explicativa de receitas com juros e similares.

	31/12/2024			31/12/2023		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado/FGTS	10.220.249	8.107.143	2.113.106	17.097.950	13.268.190	3.829.760
Total	10.220.249	8.107.143	2.113.106	17.097.950	13.268.190	3.829.760

(1) Contabilizado em "Receitas com juros e similares – Lucro nas cessões de crédito" (Nota 26).

10) Perda de Crédito Esperada para as operações com Empréstimos e Adiantamentos a Clientes

a) Movimentação:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo do início do período	4.344.942	3.878.209
Complemento de provisão	2.326.674	1.721.056
Write-off	(1.333.263)	(1.254.323)
Saldo do fim do período	5.338.353	4.344.942

No exercício findo em 31/12/2024, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas esperadas no montante de R\$ 103.290 (R\$ 74.878 em 31/12/2023).

b) Reconciliação da provisão para perda de crédito esperada :

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2022	811.525	352.770	2.713.914	3.878.209
Transferidos para o Estágio 1	-	(5.746)	(6.134)	(11.880)
Transferidos para o Estágio 2	(285.957)	-	(4.961)	(290.918)
Transferidos para o Estágio 3	(1.129.210)	(327.389)	-	(1.456.599)
Oriundos do Estágio 1	-	285.957	1.129.210	1.415.167
Oriundos do Estágio 2	5.746	-	327.389	333.135
Oriundos do Estágio 3	6.134	4.961	-	11.095
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	1.409.874	292.012	19.170	1.721.056
Write-off	(192)	(354)	(1.253.777)	(1.254.323)
Saldo em 31/12/2023	817.920	602.211	2.924.811	4.344.942

Notas Explicativas

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	817.920	602.211	2.924.811	4.344.942
Transferidos para o Estágio 1	-	(4.981)	(2.658)	(7.639)
Transferidos para o Estágio 2	(334.314)	-	(3.428)	(337.742)
Transferidos para o Estágio 3	(1.467.394)	(385.551)	-	(1.852.945)
Oriundos do Estágio 1	-	334.314	1.467.394	1.801.708
Oriundos do Estágio 2	4.981	-	385.551	390.532
Oriundos do Estágio 3	2.658	3.428	-	6.086
Ativos originados/Ativos liquidados ou amortizados	1.947.698	168.626	210.350	2.326.674
Write-off	(228)	(34)	(1.333.001)	(1.333.263)
Saldo em 31/12/2024	971.321	718.013	3.649.019	5.338.353

11) Recebíveis imobiliários

	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	31/12/2024	31/12/2023
Cédula de Crédito Imobiliário	15/11/2034	INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção Monetária	0 até 20,05	15.988	15.476
Total				15.988	15.476

12) Outros ativos financeiros

	31/12/2024	31/12/2023
Valores a receber por cessão de créditos	468.777	593.916
Negociação e intermediação de valores	75.296	23.609
Total	544.073	617.525

13) Outros ativos

	31/12/2024	31/12/2023
Devedores diversos País	540.687	412.125
Depósitos judiciais e fiscais	268.721	397.182
Valores a receber de sociedade ligadas	313.016	33.021
Despesas antecipadas	122.532	143.260
Direito de uso de arrendamento	5.834	9.243
Relações interfinanceiras	115	37.137
Outros	61.430	89.979
Total	1.312.335	1.121.947

14) Ativos não correntes mantidos para venda

	31/12/2024	31/12/2023
Imóveis	112.090	130.149
Veículos	80.288	133.165
Outros	6.744	326
Provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	(38.191)	(37.083)
Total	160.931	226.557

Notas Explicativas

15) Crédito tributário e passivos fiscais

a) Composição de crédito tributário e passivos fiscais:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Sobre a baixa e transferência de ativos com retenção substancial de riscos e benefícios e sobre os efeitos da taxa efetiva de juros dos empréstimos e recebíveis	(141.373)	(163.075)
Sobre prejuízos fiscais	865.191	1.020.854
Sobre diferenças temporárias	3.043.178	2.665.742
Provisão para perda esperada	2.225.459	1.739.950
Provisão de ações cíveis	235.392	100.786
Provisão de ações trabalhistas	26.460	25.318
Provisão de ações tributárias	16.626	14.325
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.428	16.661
Ajuste ao valor de mercado	512	9.298
Outras	524.301	759.404
Total do Ativo	3.766.996	3.523.521
Provisão para impostos diferidos sobre superveniência de depreciação	-	38
Provisão para impostos diferidos sobre ajuste a mercado de derivativos	185.095	284.416
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	-	2.937
Provisão para impostos e contribuições	452.793	336.765
Total do Passivo	637.888	624.156

b) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social:

Ativo diferido

	31/12/2024			31/12/2023		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo do início do exercício	1.999.277	1.524.244	3.523.521	1.891.282	1.433.060	3.324.342
(+) Constituição de créditos	1.322.837	1.031.430	2.354.267	1.036.222	825.631	1.861.853
(-) Realização de créditos	(1.199.635)	(911.157)	(2.110.792)	(928.227)	(734.447)	(1.662.674)
Saldo do fim do exercício	2.122.479	1.644.517	3.766.996	1.999.277	1.524.244	3.523.521

Passivo diferido

	31/12/2024			31/12/2023		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo do início do exercício	190.093	97.298	287.391	162.349	70.880	233.229
(+) Constituição de Passivos	715.177	572.139	1.287.316	17.453	13.842	31.295
(-) Realização de Passivos	(772.522)	(617.090)	(1.389.612)	10.291	12.576	22.867
Saldo do fim do exercício	132.748	52.347	185.095	190.093	97.298	287.391

c) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2024, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 28/01/2025.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os

Notas Explicativas

prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresentamos a seguir a estimativa de realização desses créditos:

	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias		Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais		Ajustes de IFRS		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	1.078.860	-	199.630	-	93.772	-	1.372.262
2025	611.204	363.714	196.352	278.564	50.934	31.613	858.490	673.891
2026	596.038	321.185	59.371	332.061	49.670	27.917	705.079	681.163
2027	282.841	309.915	71.959	194.782	23.570	26.937	378.370	531.634
2028	251.516	179.270	96.562	4.874	20.960	15.581	369.038	199.725
2029	261.821	26.232	117.151	5.506	21.818	2.280	400.790	34.018
2030	211.672	23.362	143.663	5.436	17.639	2.030	372.974	30.828
2031	208.454	-	150.243	-	17.371	-	376.068	-
2032	255.043	-	29.890	-	21.254	-	306.187	-
Total	2.678.589	2.302.538	865.191	1.020.853	223.216	200.130	3.766.996	3.523.521

Em 31/12/2024, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco totalizava R\$ 2.195.461 (R\$ 2.606.892 em 31/12/2023).

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/12/2024, a Instituição possuía prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 230.396 (31/12/2023 – R\$ 582.869), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 (31/12/2023 – R\$ 244.667).

e) Encargos com imposto de renda e contribuição social:

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes da tributação	342.631	660.247
Encargos / crédito total do imposto de renda e contribuição social (1)	(154.184)	(297.111)
Outros valores (2) (3)	464.458	265.796
Diferença de alíquota entre as empresas	(124.676)	(37.256)
Imposto de renda e Contribuição social	185.598	(68.571)

- (1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (atual denominação da Pan Arrendamento Mercantil) alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;
- (2) Refere-se principalmente ao efeito do Incentivo Fiscal de Inovação Tecnológica previsto na Lei n. 11.196/05 e do reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC de indébitos tributários referente aos anos de 2016 a 2020 (Tema 962 do STF); e
- (3) Refere-se ao efeito da adesão a autorregularização prevista na Lei n. 14.740/23 para débitos de PIS e COFINS de 2019 e 2020 e ativação de Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e Base Negativa em decorrência da aplicação de novas premissas no plano de negócios da Pan Financeira e adesão ao Programa Litigio Zero.

Notas Explicativas

16) Imobilizado

a) Composição:

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2024	31/12/2023
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	46.176	(17.684)	28.492	29.405
Sistemas de segurança e comunicações	10%	4.844	(2.896)	1.948	2.807
Sistemas de processamento de dados	20%	74.233	(42.239)	31.994	37.460
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(59.191)	-	36.403
Total em 31/12/2024		184.444	(122.010)	62.434	-
Total em 31/12/2023		237.276	(131.201)	-	106.075

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2022	33.838	3.780	27.185	71.925	136.728
Aquisições	1.423	276	22.299	-	23.998
Baixas	(14)	(18)	(650)	-	(682)
Depreciação	(5.842)	(1.231)	(11.374)	(35.522)	(53.969)
Saldo em 31/12/2023	29.405	2.807	37.460	36.403	106.075

	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2023	29.405	2.807	37.460	36.403	106.075
Aquisições	5.357	2	8.031	-	13.390
Baixas	(875)	(54)	(598)	(14.722)	(16.249)
Depreciação	(5.395)	(807)	(12.899)	(21.681)	(40.782)
Saldo em 31/12/2024	28.492	1.948	31.994	-	62.434

17) Ativo intangível e ágio

a) Composição:

	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2024	31/12/2023
Softwares	20% a 60%	403.995	(197.798)	206.197	184.184
Licença de uso	20% a 60%	265.154	(218.975)	46.179	52.706
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(7.994)	22.808	24.415
Carteira de clientes (4)	10%	6.483	(1.945)	4.538	5.186
Softwares (4)	20%	6.240	(3.744)	2.496	3.744
Ágio e marcas adquiridas (1)(2)	-	459.279	(20.435)	438.844	442.608
Total em 31/12/2024		1.171.953	(450.891)	721.062	-
Total em 31/12/2023		1.121.966	(409.123)	-	712.843

Notas Explicativas

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Carteira de clientes (4)	Softwares (4)	Ágio e marcas adquiridas (1)(2)	Total
Saldo em 31/12/2022	90.626	44.194	25.958	-	-	472.002	632.780
Adições	121.198	86.233	-	-	-	-	207.431
Transferência (3)	-	-	-	6.483	6.240	(12.723)	-
Baixas	(2)	(51)	-	-	-	-	(53)
Amortização	(27.638)	(77.670)	(1.543)	(1.297)	(2.496)	(16.671)	(127.315)
Total em 31/12/2023	184.184	52.706	24.415	5.186	3.744	442.608	712.843

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Carteira de clientes (4)	Softwares (4)	Ágio e marcas adquiridas (1)(2)	Total
Saldo em 31/12/2023	184.184	52.706	24.415	5.186	3.744	442.608	712.843
Adições	77.000	73.974	-	-	-	-	150.974
Baixas	(9.156)	(248)	(65)	-	-	-	(9.469)
Amortização	(45.831)	(80.253)	(1.542)	(648)	(1.248)	(3.764)	(133.286)
Total em 31/12/2024	206.197	46.179	22.808	4.538	2.496	438.844	721.062

(1) Trata-se da aquisição das empresas Mosaico e Mobiauto – Combinação de negócios;

(2) Inclui R\$ 100.486 de marcas que estão sendo amortizadas no prazo de 10 anos;

(3) O saldo de 31/12/2022, anteriormente apresentado, foi ajustado após finalização do PPA da empresa Mobiauto. Dessa forma, o ágio preliminar foi realocado nos saldos iniciais da movimentação; e

(4) Intangíveis identificados em combinação de negócios.

18) Depósitos de clientes

a) Classificação:

	31/12/2024	31/12/2023
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	15.162.250	20.947.795
Total	15.162.250	20.947.795

b) Composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Tipos:		
Depósitos à vista	98.964	76.385
Depósitos a prazo (1)	15.063.286	20.871.410
Total	15.162.250	20.947.795

(1) Objeto de hedge contábil (Nota 6.e).

c) Prazo de vencimento:

	31/12/2024	31/12/2023
Sem vencimento	98.964	76.385
Até 30 dias	1.700.621	2.105.786
De 31 a 90 dias	848.121	3.000.054
De 91 a 180 dias	2.848.863	2.446.247
De 181 a 360 dias	3.147.935	3.601.124
Acima de 360 dias	6.517.746	9.718.199
Total	15.162.250	20.947.795

Notas Explicativas

19) Depósitos de instituições financeiras

a) Composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	20.971.215	10.221.311
Tipos:		
Venda com compromisso de recompra	4.750.000	4.703.896
Depósitos interfinanceiros	16.221.215	5.517.415
Total	20.971.215	10.221.311

b) Prazo de vencimento:

	31/12/2024	31/12/2023
Até 30 dias	5.326.879	4.949.392
De 31 a 90 dias	10.935	627.577
De 91 a 180 dias	86.220	3.680
De 181 a 360 dias	38.442	350.311
Acima de 360 dias	15.508.739	4.290.351
Total	20.971.215	10.221.311

20) Recursos de emissão de títulos

a) Composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	15.499.197	13.039.005
Tipos:		
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	2.440	69.340
Letras Financeiras - LF	15.496.757	12.969.665
Total	15.499.197	13.039.005

b) Variações:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldos do início do período	13.039.005	10.618.218
Juros	1.768.211	1.536.408
Emissões	6.667.808	4.039.498
Pagamento de Juros/(Resgate)	(5.975.827)	(3.155.119)
Saldo do fim do período	15.499.197	13.039.005

c) Prazo de vencimento:

	31/12/2024	31/12/2023
Até 30 dias	55.170	336.258
De 31 a 90 dias	739.084	1.320.774
De 91 a 180 dias	1.201.819	1.564.910
De 181 a 360 dias	3.571.814	1.936.448
Acima de 360 dias	9.931.310	7.880.615
Total	15.499.197	13.039.005

Notas Explicativas

21) Obrigações por empréstimos

a) Saldos patrimoniais:

	31/12/2024	31/12/2023
No Exterior (1) (2)	229.879	361.278
Total	229.879	361.278

(1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025;
 (2) Objeto de hedge contábil (Nota 6.e).

b) Variações:

	31/12/2024	31/12/2023
No Exterior		
Saldos do início do exercício	361.278	773.561
Amortização	(213.784)	(366.795)
Juros	33.399	55.356
Pagamentos de Juros	(29.647)	(57.628)
Variação Cambial	79.055	(52.762)
MTM	(1.583)	5.585
Custo associado à emissão	1.161	3.961
Total	229.879	361.278

22) Dívidas subordinadas

a) Classificação:

	31/12/2024	31/12/2023
Passivos financeiros ao custo amortizado	15.069	13.046
Total	15.069	13.046

b) Composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Valor da operação		
No País:		
Letras Financeiras Subordinadas – R\$ (1)	15.069	13.046
Total	15.069	13.046

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

c) Variações:

	31/12/2024	31/12/2023
No País		
Saldos do início do exercício	13.046	10.987
Juros	2.023	2.059
Saldo do fim do exercício	15.069	13.046

23) Outros passivos

a) Outros passivos financeiros:

	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	9.674	93.408
Relações com correspondentes	98.451	115.056
Obrigações de arrendamento (Nota 23.b)	8.279	11.526
Total	116.404	219.990

Notas Explicativas

b) Obrigações de arrendamento:

O Banco PAN é arrendatário, principalmente de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o exercício findo em 31/12/2024, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 6.233 (31/12/2023 - R\$ 8.649).

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldos do início do exercício	11.526	16.269
Adições/exclusões de contratos	2.048	2.571
Pagamentos	(6.233)	(8.649)
Apropriação de encargos financeiros	938	1.335
Saldo do fim do exercício	8.279	11.526

c) Vencimento dos arrendamentos:

	31/12/2024	31/12/2023
Até 1 ano	5.032	4.130
De 1 a 5 anos	3.247	7.396
Total de pagamentos futuros	8.279	11.526

d) Outros passivos não financeiros:

	31/12/2024	31/12/2023
Operações com cartões de crédito	2.007.845	1.644.039
Pagamentos a efetuar	783.870	1.033.417
Operações vinculadas a cessão	205.438	685.967
Sociais e estatutárias	412.596	391.869
Valores a repassar – Programa Desenrola	104.346	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	39.464	22.490
Arrecadação de cobrança	26.748	89.902
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	10.906	17.317
Negociação e intermediação de valores	5.538	3.334
Outros	143.455	143.404
Total	3.740.206	4.031.739

24) Provisões

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício regular de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal classificados como de perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretenso enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Notas Explicativas

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza cível e consumerista, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o ticket médio de perda esperada de todas as ações encerradas e pagas nos últimos 24 meses. Este indicador, variável por cada cluster de processo, é atualizado a cada 3 meses e seu acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão das ações cíveis estratégicas é realizada de forma julgamental, a partir da análise conjugada dos elementos do processo, da opinião de escritórios terceirizados, do momento processual, do entendimento dos tribunais sobre o tema, bem como em decorrência de impactos à imagem e às operações do Banco.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Trata-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	31/12/2024	31/12/2023
Processos cíveis	524.754	225.250
Processos trabalhistas	58.915	56.490
Processos tributários	44.985	39.398
Total	628.654	321.138

Notas Explicativas

II. Movimentação das provisões:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2022	204.427	94.253	45.602	344.282
Constituição líquida de reversão	264.161	23.776	(3.274)	284.663
Atualização monetária	-	-	(140)	(140)
Baixas por pagamento	(243.338)	(61.539)	(2.790)	(307.667)
Saldo em 31/12/2023	225.250	56.490	39.398	321.138

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2023	225.250	56.490	39.398	321.138
Constituição líquida de reversão (i)	984.717	76.569	2.762	1.064.048
Atualização monetária	-	-	3.059	3.059
Baixas por pagamento	(685.213)	(74.144)	(234)	(759.591)
Saldo em 31/12/2024	524.754	58.915	44.985	628.654

- (i) Em 30/06/2024, em decorrência de aprimoramento na metodologia de provisionamento/processos relativos às contingências cíveis e trabalhistas, foi realizada provisão adicional de R\$ 276.332. Parte do incremento resultante do aprimoramento foi consumido pelo levantamento de depósitos judiciais.

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em dezembro de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 770 milhões;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em dezembro de 2024, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 27,7 milhões;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em dezembro de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5,7 milhões;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagas aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referentes aos anos calendários de 2017 e 2019. Em dezembro de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 390 milhões;

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017. Em dezembro de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 157,7 milhões;

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em dezembro de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 31,9 milhões;

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, IRPJ/CSLL

Notas Explicativas

oriundo da desmutualização da B3 (balcão), dentre outros. Em dezembro de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 62 milhões.

25) Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 31/12/2024 e em 31/12/2023.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e sem valor nominal.

	31/12/2024	31/12/2023
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	611.509	615.638
Subtotal	1.269.070	1.273.199
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(18.500)	(4.160)
Total	1.250.570	1.269.039

1) Ações de própria emissão e adquiridas, com base nos Programas de Recompras de Ações aprovadas pelo Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 25.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre o lucro societário, conforme demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei 4.595/64 e Lei 6.404/76), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

Notas Explicativas

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio:

	31/12/2024	% (1)	31/12/2023	% (1)
Lucro líquido	772.096		694.959	
(-) Reserva Legal	(38.605)		(34.748)	
Base de cálculo	733.491		660.211	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados/provisionados/pagos (2)	302.000		273.000	
IRR relativo aos juros sobre o capital próprio	(45.300)		(40.950)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/provisionados/pagos (3)	256.700	35,0%	232.050	35,1%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo;

(2) JCP por ação pago relativo ao exercício de 2024 é de : R\$ 0,24148992464 (2023: R\$ 0,21512331532); e

(3) JCP por ação pago relativo ao exercício de 2024 é de : R\$ 0,20526643595 (2023: R\$ 0,18285481802).

d) Lucro por ação:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	525.104	590.017
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	276.053	305.681
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	249.051	284.336
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	593.241	611.645
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,42	0,46
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,42	0,46

e) Ações em tesouraria:

Em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura de um Novo Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e dois milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Novo Programa de Recompra de Ações"). O Novo Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezesseis) meses, contados a partir de 09/11/2023.

Em reunião realizada em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30/04/2024 da Companhia. Em 25/06/2024, o Bacen homologou o referido cancelamento de ações preferenciais mantidas em tesouraria, sem redução do capital social, e a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31/12/2024, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 172.396, sendo composto por 18.500 ações preferenciais.

Notas Explicativas

26) Receita líquida com juros

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas com juros e similares		
Empréstimos e adiantamentos a clientes	9.663.845	10.154.762
Lucro nas cessões de crédito (Nota 9.e)	2.113.106	3.829.760
Aplicações em títulos de renda fixa	762.536	767.047
Depósitos compulsórios no Banco Central	294.222	350.837
Prêmio de performance das cessões	222.284	92.328
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	24.174	111.448
Outras	2.370	1.824
Total de receitas com juros	13.082.537	15.308.006
Despesas com juros e similares		
Obrigações por empréstimos	(113.526)	(8.188)
Depósitos de clientes	(2.102.911)	(2.505.523)
Recurso de emissão de títulos	(1.780.989)	(1.538.878)
Depósitos de instituições financeiras	(1.819.252)	(1.524.456)
Créditos cedidos com retenção de riscos e benefícios	(4.180)	(17.156)
Outras	(25.497)	(26.366)
Total de despesas com juros	(5.846.355)	(5.620.567)
Total	7.236.182	9.687.439

27) Receita de tarifas e comissões

	31/12/2024	31/12/2023
Cartões de crédito	271.670	242.146
Operações de crédito	451.038	246.940
Comissão/intermediação	420.421	210.940
Outras	265.193	294.218
Total	1.408.322	994.244

28) Despesas de pessoal

	31/12/2024	31/12/2023
Proventos	589.605	580.602
Encargos sociais	162.884	155.595
Benefícios	135.932	127.190
Honorários	41.270	37.396
Outros	12.287	13.946
Total	941.978	914.729

29) Outras despesas administrativas

	31/12/2024	31/12/2023
Comissões pagas a correspondentes bancários	620.871	751.000
Serviços de terceiros	704.683	750.146
Processamento de dados	681.919	672.384
Propaganda, promoções e publicidade	311.554	363.459
Serviços do sistema financeiro	291.944	320.872
Comunicações	39.674	48.386
Despesas com busca e apreensão de bens	54.759	38.746
Outras	85.846	88.537
Total	2.791.250	3.033.530

Notas Explicativas

30) Depreciação e amortização

	31/12/2024	31/12/2023
Despesa com amortização	137.095	105.534
Despesa com depreciação	46.425	58.568
Total	183.520	164.102

31) Despesas tributárias

	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição à COFINS (i)	653.031	402.155
Contribuição ao PIS (i)	106.147	66.591
Imposto sobre serviços	72.505	50.487
Impostos e taxas	4.680	7.111
Total	836.363	526.344

(i) O Banco PAN efetuou a adesão ao Programa de Redução da Litigiosidade Fiscal (PRLF) ou simplesmente conhecido como Litígio Zero e incluiu processos administrativos em curso com valores iguais ou inferiores a R\$ 50.000.000,00, quitando parte da dívida com Créditos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL. Os valores desta transação foram R\$ 19.091.423,51 de PIS, R\$ 124.110.293,95 COFINS e R\$ 104.853.913,42 de valores de multa e juros (nota 33).

32) Provisões líquidas

	31/12/2024	31/12/2023
Provisões cíveis (i)	(984.717)	(264.161)
Provisões trabalhistas (i)	(76.569)	(23.776)
Provisões tributários	(2.762)	3.274
Total	(1.064.048)	(284.663)

(i) Em 30/06/2024, em decorrência de aprimoramento na metodologia de provisionamento/processos relativos às contingências cíveis e trabalhistas, foi realizada provisão adicional de R\$ 276.332. Parte do incremento resultante do aprimoramento foi consumido pelo levantamento de depósitos judiciais.

33) Outras receitas e (despesas) operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Recuperação de encargos e despesas	350.924	257.507
Variação monetária ativa/(passiva)	13.858	46.917
Despesa de cessão de operações de crédito	(1.768.232)	(2.403.958)
<i>Impairment</i> de ágio na aquisição de investimentos	(5.660)	(20.464)
Descontos concedidos	(452.182)	(422.243)
Prejuízo com operações de crédito / financiamento e fraudes	(119.567)	(140.175)
Multa e juros – litígio zero (Nota 31)	(104.854)	-
Gravames	(63.709)	(46.274)
Outras	(149.069)	(150.473)
Total	(2.298.491)	(2.879.163)

34) Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para a venda

	31/12/2024	31/12/2023
Reversão/(desvalorização) de ativos não correntes mantidos para venda	(21.228)	(2.715)
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(372)	(8.882)
Outras	(2.487)	7.464
Total	(24.087)	(4.133)

Notas Explanatórias

35) Segmentos operacionais

De acordo com as normas contábeis internacionais, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e

Para as quais informações financeiras opcionais estejam disponíveis.

O Banco identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócio como sendo os seus segmentos operacionais:

- Financeiro; e
- Outros.

O segmento Financeiro corresponde às operações bancárias em geral.

O segmento Outros é representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda., Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A., PAN Participações Ltda., Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., G.W.H.C. Serviços Online Ltda.; Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. e PAN Corretagem de Seguros Ltda..

	31/12/2024			31/12/2023				
	Financeiro	Outros	Eliminações	Total	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Receita líquida de juros	7.122.981	113.201	-	7.236.182	9.568.770	118.669	-	9.687.439
Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes	(2.330.760)	4.086	-	(2.326.674)	(1.724.886)	3.830	-	(1.721.056)
Perda esperada com demais ativos financeiros	1.105	(1.454)	-	(349)	(295)	(4.729)	-	(5.024)
Receita líquida de perda esperada de ativos financeiros	4.793.326	115.833	-	4.909.159	7.843.589	117.770	-	7.961.359
Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	2.182.213	(18.609)	-	2.163.604	(492.674)	(33)	-	(492.707)
Receitas de tarifas e comissões	1.155.436	268.588	(15.702)	1.408.322	705.339	303.368	(14.463)	994.244
Despesas de pessoal	(882.542)	(59.436)	-	(941.978)	(855.000)	(59.729)	-	(914.729)
Outras despesas administrativas	(2.684.941)	(122.011)	15.702	(2.791.250)	(2.923.294)	(124.699)	14.463	(3.033.530)
Depreciação e amortização	(164.434)	(19.086)	-	(183.520)	(154.876)	(9.226)	-	(164.102)
Despesas tributárias	(797.160)	(39.203)	-	(836.363)	(482.578)	(43.766)	-	(526.344)
Provisões (líquidas)	(1.054.810)	(9.238)	-	(1.064.048)	(284.330)	(333)	-	(284.663)
Outras receitas /(despesas) operacionais	(2.261.353)	(37.138)	-	(2.298.491)	(2.723.183)	(50.147)	(105.833)	(2.879.163)
Resultado de participações em coligadas e controladas	55.698	12.499	(66.914)	1.283	4.015	-	-	4.015
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda	(22.984)	(1.103)	-	(24.087)	(3.382)	(751)	-	(4.133)
Resultado antes dos impostos	318.449	91.096	(66.914)	342.631	633.626	132.454	(105.833)	660.247
Imposto de renda e contribuição social	205.358	(19.760)	-	185.598	(40.291)	(28.280)	-	(68.571)
Lucro líquido do período	523.807	71.336	(66.914)	528.229	593.335	104.174	(105.833)	591.676

	31/12/2024			31/12/2023				
	Financeiro	Outros	Eliminação	Total	Financeiro	Outros	Eliminação	Total
Total do ativo	65.495.701	1.443.150	(2.441.146)	64.497.705	58.176.179	1.613.135	(2.517.853)	57.271.461
Total do passivo	58.021.139	89.804	(1.109.604)	57.001.339	50.772.009	124.735	(1.046.959)	49.849.785

Notas Explicativas

36) Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

	Prazo Máximo	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades (a)		261	2.382	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	261	2.382	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		-	56.860	5.455	93.699
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	-	56.860	5.455	93.699
Títulos e valores mobiliários		11.771	-	127	-
Banco BTG Pactual S.A.	03/11/2026	11.771	-	127	-
Outros ativos		312.923	32.948	150.682	-
Banco BTG Pactual S.A. (c)	Sem prazo	291.631	1.014	150.682	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	21.267	31.910	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	25	24	-	-
Depósitos à vista (d)		(456)	(438)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(119)	(101)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(15.294.181)	(3.360.962)	(1.018.674)	(661.027)
Banco BTG Pactual S.A.	30/12/2026	(15.294.181)	(3.360.962)	(1.018.674)	(661.027)
Depósitos a prazo (f)		(196.350)	(63.976)	(19.332)	(13.922)
Banco BTG Pactual S.A.	20/08/2029	(168.236)	-	(7.459)	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	29/05/2025	(26.381)	(61.720)	(11.642)	(13.727)
Pessoal chave da Administração	21/12/2026	(1.401)	(2.256)	(231)	(195)
Recursos de aceites e emissão de títulos		(2.202)	-	(573)	-
Banco BTG Pactual S.A.	13/11/2028	(2.202)	-	(573)	-
Depósitos de instituições financeiras		(4.750.000)	(4.701.027)	(503.488)	(607.616)
Banco BTG Pactual S.A.	15/08/2028	(4.750.000)	(4.701.027)	(503.488)	(607.616)
Instrumentos financeiros derivativos (g)		14.118	(70.327)	83.560	(86.433)
Banco BTG Pactual S.A.	31/12/2029	14.118	(70.327)	83.560	(86.433)
Outros passivos		(469.838)	(477.711)	(196.474)	51
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(434.947)	(455.442)	(196.474)	51
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(34.891)	(22.269)	-	-
Receita de prestação de serviços		-	-	420.660	210.939
,Too Seguros S.A. (i)	-	-	-	420.660	210.939
Despesas de Pessoal	-	-	-	(258)	(256)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(258)	(256)
Outras despesas administrativas	-	-	-	(49.823)	(31.164)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(12.620)	-
,Too Seguros S.A.	-	-	-	5	(2.375)
BTG Pactual Corretora (j)	-	-	-	(66)	(97)

Notas Explicativas

Tecban S.A.	-	-	-	(731)	(4.859)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(36.411)	(23.833)
Outras despesas operacionais	-	-	-	(457.700)	(123.965)
Banco BTG Pactual S.A. (k)	-	-	-	(451.977)	(123.965)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(5.723)	-
Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	-	1.004.521	2.421.762
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	1.004.521	2.421.762

- a) Referem-se as contas correntes das empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
 b) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
 c) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 152.958 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 138.673;
 d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
 e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
 f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
 g) Referem-se às operações de swap;
 h) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 231.583 (31/12/2023 - R\$ 202.366) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 198.830 (31/12/2023 - R\$ 255.353);
 i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;
 j) Refere-se a despesas com formador de mercado; e
 k) Refere-se a despesas com cessão de crédito cedidas PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 26/03/2024, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2024, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 38.075, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30/04/2024. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica “honorários”.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

37) Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida, patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

Mercado Ativo: é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreciação continuamente.

Nível 2: Dados observáveis, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujos valores são determinados usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por dados observáveis de mercado, incluindo, mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

Notas Explicativas

Nível 3: Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Portanto, dados não observáveis refletem as premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precisar o ativo ou o passivo, incluindo premissas sobre risco.

i. Técnicas de avaliação

A tabela a seguir demonstra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 31/12/2024 e 31/12/2023, classificados com base nos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar o seu valor justo:

	31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros	1.706.858	224.057	1.188.829	3.119.744
Ao valor justo no resultado	20.381	14.695	1.188.829	1.223.905
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.686.477	209.362	-	1.895.839
Passivos financeiros	-	577	-	577
Ao valor justo no resultado	-	577	-	577

	31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros	609.071	221.748	2.597.694	3.428.513
Ao valor justo no resultado	51.342	-	2.597.694	2.649.036
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	557.729	221.748	-	779.477
Passivos financeiros	-	70.327	-	70.327
Ao valor justo no resultado	-	70.327	-	70.327

A seguir, os instrumentos financeiros que utilizam modelos internos para determinação do valor justo, cuja mensuração foi baseada em dados observáveis com instrumentos financeiros similares (Nível 2) ou dados não observáveis (Nível 3):

	31/12/2024	31/12/2023	Técnicas de avaliação	Principais premissas
Ativos financeiros	1.412.886	2.819.442		
Ao valor justo no resultado	1.203.524	2.597.694		
Empréstimos e adiantamentos a clientes	1.188.829	2.597.694	Método do valor presente líquido	Modelo interno de cálculo de fluxo futuro, descontado a valor justo utilizando dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros)– B3 S.A.
Contratos de swap	14.695	-		Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros) – B3 S.A.
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	209.362	221.748		
Certificados de Recebíveis Imobiliários	198.905	204.741	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares).
Títulos patrimoniais	10.457	17.007	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (características e riscos similares).
Passivos financeiros	577	70.327		
Ao valor justo no resultado	577	70.327		
Contratos de swap	577	70.327	Método do valor presente líquido	Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros) – B3 S.A.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes são classificados no Nível 3.

Notas Explicativas

A seguir apresenta-se uma comparação entre os principais valores contábeis dos ativos e passivos financeiros do Banco não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

	31/12/2024				
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao custo amortizado	52.256.714	63.857.809	5.811.596	1.994	58.044.219
Títulos e valores mobiliários	6.094.142	5.811.596	5.811.596	-	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	4.520	1.994	-	1.994	-
Empréstimos e adiantamentos a clientes	45.594.280	57.480.447	-	-	57.480.447
Outros ativos financeiros	563.772	563.772	-	-	563.772
Passivos financeiros ao custo amortizado	51.994.014	53.437.223	98.451	16.119.742	37.219.030
Depósitos de clientes	15.162.250	16.119.742	-	16.119.742	-
Depósitos de instituições financeiras	20.971.215	21.304.577	-	-	21.304.577
Recursos de emissão de títulos	15.499.197	15.647.539	-	-	15.647.539
Outros passivos financeiros	361.352	365.365	98.451	-	266.914

	31/12/2023				
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao custo amortizado	44.390.113	53.566.730	6.395.417	257.305	46.914.008
Títulos e valores mobiliários	6.491.005	6.372.975	6.372.975	-	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	259.584	257.305	-	257.305	-
Empréstimos e adiantamentos a clientes	37.002.430	46.299.356	-	-	46.299.356
Outros ativos financeiros	637.094	637.094	22.442	-	614.652
Passivos financeiros ao custo amortizado	44.802.425	45.877.534	115.056	21.679.934	24.082.544
Depósitos de clientes	20.947.795	21.679.934	-	21.679.934	-
Depósitos de instituições financeiras	10.221.311	10.334.470	-	-	10.334.470
Recursos de emissão de títulos	13.039.005	13.260.300	-	-	13.260.300
Outros passivos financeiros	594.314	602.830	115.056	-	487.774

Os métodos e premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas a seguir:

- As operações de empréstimos e adiantamentos a clientes referem-se, basicamente, às operações com taxas pré-fixadas cujo valor justo foi calculado com base nas taxas de juros praticadas pelo Banco nas respectivas datas-bases. As operações de empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras representam as operações compromissadas de curto prazo e os certificados de depósitos interfinanceiros indexados principalmente a taxas pós-fixadas e os seus valores contábeis se aproximam ao valor justo das operações. Os instrumentos de dívidas mensurados ao custo amortizado incluem títulos públicos. Seus valores justos foram calculados pelas respectivas PU Anbima e pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro B3 S.A., respectivamente.
- Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado referem-se, basicamente, às operações de depósitos e captações atreladas às taxas pós-fixadas ou indexadores, tais como: CDI, IGPM, IPCA e INPC.
- Para as operações de captação por meio de depósitos com taxas prefixadas e as captações no Exterior em moeda estrangeira, o valor justo foi calculado pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro (B3 S.A.).

Notas Explicativas

38) Gestão de Risco Operacional e Riscos Financeiros

38.1) Introdução e visão geral

Os principais riscos aos quais o Banco está exposto, e que são provenientes de suas atividades, são apresentados a seguir:

- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Mercado; e
- Risco Operacional.

38.2) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração representa a maior instância na estrutura de gestão do Banco, sendo subordinados a ele o Diretor Presidente e a estrutura de Auditoria. As diretorias, segmentadas por tipo de atividade e negócio, estão ligadas diretamente ao Diretor Presidente. Entre essas, está a Diretoria de Controladoria e Compliance, que possui a atribuição de definir as metodologias e métricas de risco, assim como o monitoramento e reporte de todos os riscos financeiros e não financeiros aos quais a atividade bancária está sujeita.

A unidade responsável pelo gerenciamento, monitoramento e controle do risco de crédito é a Gerência Executiva de Risco de Crédito. A unidade responsável pelo gerenciamento, monitoramento e controle dos riscos de mercado, liquidez, capital e risco operacional é a Gerência de Riscos e Controles Internos.

O Banco adota as seguintes definições no gerenciamento de riscos:

- **Risco de Crédito:** é o risco associado: (i) ao não cumprimento, pelo tomador, garantidor ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; (ii) à desvalorização de contrato de crédito ou instrumento financeiro devido à deterioração de risco do tomador ou emissor; (iii) à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. No tratamento do risco de crédito, o risco de concentração a tomadores, garantidores, contrapartes, emissores e setores econômicos deve ser levado em consideração.
- **Risco de Liquidez:** é o risco associado à possibilidade do Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.
- **Risco de Mercado:** é o risco associado à variação do valor dos ativos e passivos do Banco, devido à flutuação dos preços de mercado. Consideram-se como subcategorias o risco de taxa de juros; da variação cambial, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). Inclui-se nesta definição o risco de variação nos preços devido à falta de liquidez dos instrumentos, ou, ainda, a necessidade de transação de volume elevado em relação ao normalmente transacionado.
- **Risco Operacional:** é o risco devido à ocorrência de eventos resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou ainda de eventos externos relacionados que impactem o alcance dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais do Banco. Essa definição inclui o risco legal, que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco.

Notas Explicativas

A Instituição classifica os eventos de Risco Operacional nas seguintes categorias:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente no local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Instituição;
- Interrupção das atividades da Instituição; e
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação.

38.2.1) Risco de Crédito

Na estrutura do Banco PAN, tanto na concessão de crédito como no gerenciamento dos riscos de crédito e na cobrança e recuperação de ativos, a carteira é dividida nos segmentos empresas, varejo e crédito imobiliário, sendo o primeiro composto por empréstimos e financiamentos a pessoas jurídicas e os demais a pessoas físicas (Crédito Direto ao Consumidor - CDC, Leasing, Crédito Pessoal, Cartões de Crédito, Consignado e Crédito Imobiliário).

a) Políticas e estratégias da gestão de risco de crédito

A unidade de gerenciamento de risco de crédito tem como objetivos:

- Monitorar a concentração de exposição por contrapartes, área geográfica e setor de atividade;
- Identificar, mensurar, monitorar e reportar o risco de crédito das carteiras, bem como acompanhar o volume de aprovisionamento regulatório e gerencial;
- Propor, acompanhar e reportar os limites de exposição aos riscos de crédito de carteira;
- Disseminar junto às unidades, principalmente as de negócio e produto, as melhores práticas relacionadas ao gerenciamento do risco de crédito de carteira; e
- Monitorar, reportar e propor ações de mitigação, visando manter a exposição a risco de crédito de carteira alinhada à estratégia de negócios definida pela alta Administração.

A Auditoria Interna realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de crédito do Grupo.

b) Ciclo de Crédito

O Banco tem como premissa básica para a concessão de crédito, a análise da capacidade de caixa e capacidade de acesso às linhas de crédito da empresa ou a capacidade de pagamento da pessoa física.

Em todos os casos, as garantias das operações são observadas como acessórias e, portanto, não sendo o principal motivo para concessão de crédito. O nível de garantias exigidas está relacionado ao risco do cliente e da operação. O processo de concessão de crédito está estruturado da seguinte forma para cada um dos principais segmentos de atuação, empresas, varejo e crédito imobiliário:

i. Empresas

A classificação do rating do cliente é realizada no momento da avaliação de crédito. O modelo de classificação leva em consideração informações quantitativas e qualitativas obtidas junto ao cliente, visitas técnicas e pesquisas no mercado, com clientes, fornecedores e concorrentes. Quando é caracterizado grupo econômico,

Notas Explicativas

é definida uma classificação para o grupo consolidado. A partir do rating do cliente é definido um *rating* da operação, que leva em consideração as garantias envolvidas. Desde 2017, a carteira de empresas foi descontinuada (*run-off*).

ii. Varejo

Nas operações de varejo, o processo de concessão de crédito é suportado pelas informações cadastrais de cada cliente capturadas nos pontos de venda, pelos dados de *bureaus* de crédito, pela avaliação dos analistas de crédito e modelos de *scoring* automatizados, bem como pelo cumprimento das exigências internas definidas pela Diretoria e externas, pelo BACEN.

iii. Crédito Imobiliário

São realizados controles e acompanhamentos dos respectivos processos, restrições e limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores. Desde 2017, a carteira de crédito imobiliário foi descontinuada (*run-off*).

c) Gerenciamento de Risco de Crédito

Após a contratação da operação, é necessário realizar o gerenciamento de risco de crédito das carteiras de produtos, segmentos e de cada empresa do Conglomerado PAN, visando analisar o comportamento de pagamento das operações.

d) Exposição ao Risco de Crédito

Na tabela a seguir tem-se o resumo da exposição máxima ao risco de crédito nas carteiras próprias e cedida com coobrigação para 31/12/2024 e 31/12/2023. A exposição máxima atingiu R\$ 67,1 bilhões, sendo R\$ 6,4 bilhões deste montante de limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas (R\$ 57,4 bilhões, sendo R\$ 5,2 bilhões deste montante de limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas em 31/12/2023).

i. Exposição máxima ao risco de crédito

		31/12/2024	31/12/2023	
	Total	Perda esperada	Total	Perda esperada
Empréstimos e adiantamentos a clientes	52.121.462	5.272.058	43.945.066	4.262.616
Itens não registrados no balanço patrimonial (I)	6.430.436	66.295	5.238.615	82.326
Títulos e valores mobiliários	7.999.905	-	7.304.817	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	4.520	-	259.584	-
Outros ativos financeiros	563.772	-	637.094	-
Exposição máxima ao risco de crédito	67.120.095	5.338.353	57.385.176	4.344.942

(I) Referem-se a limites não utilizados de cartão de crédito e garantias prestadas, para os quais foram constituídas provisões para perdas.

Títulos e valores mobiliários são representados, substancialmente, por 97,0% em títulos do governo brasileiro dos quais não apresentam risco de crédito, conforme definição do BACEN.

Na tabela a seguir é apresentada a distribuição dos ativos de acordo com a classificação de vencimento e ocorrência de perdas de crédito esperadas.

Carteira de Crédito	31/12/2024	31/12/2023
Não vencidos nem sujeitos a perdas de crédito esperadas	39.664.120	33.309.918
Vencidos, mas não sujeitos a perdas de crédito esperadas	5.285.690	6.054.807
Sujeitos a perdas de crédito esperadas	7.171.652	4.580.341
Total de empréstimos e adiantamento a clientes	52.121.462	43.945.066
Provisão para perda de crédito esperada (2)	(5.338.353)	(4.344.942)
Valor líquido (Nota 8.a)	46.783.109	39.600.124

Notas Explicativas

(2) Contempla provisão para perdas de itens em exposição não registrados no Balanço Patrimonial no montante de R\$ (66.295) em 31/12/2024 e R\$ (82.326) em 31/12/2023.

A concentração de risco dos maiores devedores segue na tabela a seguir:

Maiores devedores	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	481.156	0,92	626.395	1,43
50 seguintes maiores devedores	510.242	0,98	543.090	1,24
100 seguintes maiores devedores	164.219	0,32	199.742	0,45
Demais devedores	50.965.845	97,78	42.575.839	96,88
Total	52.121.462	100,00	43.945.066	100,00

Da carteira de crédito total do varejo, os empréstimos cobertos por garantias são: veículos leves, veículos pesados e motos.

As operações de crédito com prazos renegociados correspondem às transações reestruturadas em razão da deterioração da posição financeira dos tomadores. Uma vez que a operação é reestruturada, esta continua nesta categoria independentemente de ter desempenho satisfatório após a reestruturação.

A carteira de operações de crédito com prazos renegociados atingiu R\$ 1.805.621 (R\$ 1.064.235 em 31/12/2023). Os produtos contemplados na carteira de renegociação são os financiamentos de veículos leves, motos, pesados e cartões de crédito.

ii. A tabela a seguir apresenta os ativos vencidos mas não sujeitos a perda ao valor recuperável distribuídos por idade do atraso

Atraso (em dias)	31/12/2024		31/12/2023	
	Saldo	%	Saldo	%
1 a 30	3.327.094	62,95	3.703.365	61,16
31 a 60	1.240.536	23,47	1.469.494	24,27
61 a 90	718.060	13,58	881.948	14,57
Total	5.285.690	100,00	6.054.807	100,00

iii. A tabela a seguir apresenta os ativos sujeitos a perdas por redução ao valor recuperável distribuídos por idade do atraso

Atraso (em dias)	31/12/2024		31/12/2023	
	Saldo	%	Valor	%
A vencer	1.640	0,02	2.583	0,06
Vencidos acima de 90 dias	7.170.012	99,98	4.577.758	99,94
Total	7.171.652	100,00	4.580.341	100,00

38.2.2) Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco associado à possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

i. Gerenciamento ao risco de liquidez

As principais atribuições da unidade responsável pelo controle de risco de liquidez são destacadas a seguir:

Notas Explicativas

- Identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de liquidez das operações ativas e passivas do Conglomerado;
- Elaborar e propor a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez, no mínimo anualmente, ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital;
- Propor ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital os limites de exposição ao risco de liquidez e realizar o monitoramento contínuo dos mesmos;
- Avaliar ou propor alternativas de mitigação do risco de liquidez em conjunto com os gestores de produtos e a mesa de operações; e
- Identificar previamente o risco de liquidez inerente a novos instrumentos financeiros, produtos e operações, analisando as adequações necessárias aos procedimentos e controles adotados pelo Conglomerado.

A unidade responsável pelo Controle de Risco de Liquidez gera e analisa, diariamente, um conjunto de informações e relatórios sobre as exposições e fluxos de caixa do Banco, incluindo aqueles relacionados à análise de descasamento dos ativos e passivos em moeda, prazo e taxa, e ao controle de limites aprovados e aqueles com as projeções de fluxos de caixa em cenários de normalidade e estresse em um horizonte de 90 dias, que são reportados para a mesa de operações e para a Diretoria.

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez possui por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades relativas ao gerenciamento do risco de liquidez em consonância ao plano estratégico e às melhores práticas de governança corporativa, visando resguardar a solvência do Conglomerado, manter a exposição a este risco em níveis adequados e dentro dos limites aprovados, e cumprir com os requerimentos regulatórios.

ii. Exposição ao risco de liquidez

Os valores projetados e prazos contratuais remanescentes de passivos financeiros são:

	31/12/2024 – Valor Futuro							
	Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos de clientes (*)	-	1.310.896	481.650	501.435	3.060.270	4.275.576	9.406.074	19.035.901
Depósitos de instituições financeiras	-	579.918	348.845	177.761	428.437	1.046.931	21.530.116	24.112.008
Total de depósitos	-	1.890.814	830.495	679.196	3.488.707	5.322.507	30.936.190	43.147.909
Cessão de crédito com coobrigações	-	2.964	2.565	1.322	556	-	-	7.407
Dívidas subordinadas	-	-	-	-	-	-	24.125	24.125
Empréstimos no Exterior	-	-	-	-	62.385	59.965	-	122.350
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos de emissão de títulos	-	64.120	198.601	112.218	964.329	3.029.956	11.198.328	15.567.552
Total	-	1.957.898	1.031.661	792.736	4.515.977	8.412.428	42.158.643	58.869.343

	31/12/2023 – Valor Futuro							
	Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos de clientes (*)	-	2.263.153	2.041.465	1.413.509	1.801.864	4.111.145	10.585.993	22.217.129
Depósitos de instituições financeiras	-	558.565	978.314	67.415	201.076	1.199.665	13.762.977	16.768.012
Total de depósitos	-	2.821.718	3.019.779	1.480.924	2.002.940	5.310.810	24.348.970	38.985.141
Cessão de crédito com coobrigações	-	12.462	12.202	12.098	33.954	58.947	69.701	199.364
Dívidas subordinadas	-	-	-	-	-	-	21.913	21.913
Empréstimos no Exterior	-	-	-	28.676	-	409.382	409.808	847.866
Instrumentos financeiros derivativos (a pagar)	-	-	-	36.807	-	84.425	91.755	212.987
Recursos de emissão de títulos	-	185.177	222.724	10.943	867.262	1.498.644	3.705.403	6.490.153
Total	-	3.019.357	3.254.705	1.569.448	2.904.156	7.362.208	28.647.550	46.757.424

(*) os depósitos de clientes referem-se, basicamente, a operações de depósitos a prazo com datas de vencimento determinadas, porém podem ser resgatados antes dos prazos contratuais.

Notas Explicativas

A tabela anterior apresentou os fluxos de caixa futuros referentes aos passivos financeiros, por prazo de vencimento, incluindo os valores a pagar estimados com operações de instrumentos financeiros derivativos.

Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados com base nas projeções de indexadores embutidas nas taxas de mercado em 31/12/2024 e 31/12/2023.

Com relação ao valor presente dos fluxos de vencimentos dos valores a pagar passivos financeiros, vide as respectivas notas explicativas desses passivos.

38.2.3) Risco de Mercado

Risco de mercado é definido como o risco associado à variação do valor dos ativos e passivos do Banco, devido à flutuação dos preços de mercado. Consideram-se como subcategorias o risco de taxa de juros; da variação cambial; dos preços de ações; e dos preços de mercadorias (commodities). Inclui-se nesta definição o risco de variação nos preços devido à falta de liquidez dos instrumentos, ou, ainda, a necessidade de transação de volume elevado em relação ao normalmente transacionado.

i. Gerenciamento do risco de mercado

A instância maior de gestão de riscos no Grupo PAN é o Conselho de Administração a quem subordina-se o diretor presidente e toda a diretoria. As Diretorias Financeira e de Relações com Investidores e a Diretoria de Controladoria e Compliance são as áreas envolvidas no gerenciamento de riscos financeiros. O Comitê de Ativos e Passivos tem como atribuições, entre outras, a análise de conjuntura econômica, estabelecer e acompanhar limites operacionais, níveis mínimos de caixa, controle de exposições e gestão de descasamentos entre ativos e passivos.

A Política de Gerenciamento do Risco de Mercado define os princípios, os valores e as responsabilidades na gestão desse risco. Além disso, cabe a área de risco revisar e propor periodicamente as políticas e processos de riscos, visando ao contínuo melhoramento.

As principais atribuições da unidade responsável pelo controle de risco de mercado são destacadas a seguir:

- Identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de mercado das operações ativas e passivas do Conglomerado;
- Elaborar e propor a Política de Gerenciamento do Risco de Mercado, no mínimo anualmente, ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital;
- Propor ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital os limites de exposição ao risco de mercado e realizar o monitoramento contínuo dos mesmos;
- Avaliar ou propor alternativas de mitigação do risco de mercado em conjunto com os gestores de produtos e a mesa de operações; e
- Identificar previamente o risco de mercado inerente a novos instrumentos financeiros, produtos e operações, analisando as adequações necessárias aos procedimentos e controles adotados pelo Banco.

A identificação, mensuração, avaliação e controle dos riscos são realizados com base nas seguintes métricas:

- **Valor em Risco (“VaR” – Value at Risk):** corresponde à perda máxima potencial de uma carteira, em condições normais de mercado, que se baseia na análise do comportamento histórico dos preços dos ativos, suas volatilidades e correlações. O VaR utilizado pela área de Controle de Risco de Mercado é de 95% ou 99% de confiança para diferentes horizontes de tempo;

Notas Explicativas

- **Perdas em cenários de estresse:** são as perdas teóricas calculadas depois da aplicação de choques nas curvas em cenários de estresse de mercado das posições atuais. Adicionalmente, são realizados os cálculos de estresse de taxa de juros para operações do *banking book*, conforme determinado pela Circular BACEN 3.876/18;
- **Análise de sensibilidade (DV01):** variação no valor presente de uma posição decorrente da variação de um ponto base (1 bp) nas taxas de juros atuais;
- **Análise de sensibilidade (gregas):** sensibilidade dos preços das opções em relação aos preços dos ativos-objetos, volatilidades, taxas de juros e tempo;
- **Análise dos descasamentos:** dos fluxos em moedas, prazos e taxas de juros; e
- **Acompanhamento da efetividade dos derivativos financeiros:** utilizados na mitigação de risco de mercado (operações com o objetivo de *hedge* de exposições em moeda estrangeira, por exemplo).

A unidade responsável pelo controle de risco de mercado utiliza uma composição de métricas para a mensuração diária da exposição ao risco de taxa de juros da carteira *banking*, que, quando avaliadas em conjunto, tornam possível à Instituição ter uma visão mais clara e abrangente sobre os riscos de mercado incorridos. São exemplos de métricas:

- **VaR paramétrico:** corresponde à perda máxima potencial de uma carteira, em condições normais de mercado, que se baseia na análise do comportamento histórico dos preços dos ativos, suas volatilidades e correlações. O VaR utilizado pela área de Controle de Risco de Mercado para a mensuração da RBAN é de 95% ou 99% de confiança;
- **Análise de sensibilidade (DV01):** variação no valor presente de uma posição decorrente da variação de um ponto base (1 bp) nas taxas de juros atuais; e
- **GAP ANALYSIS:** a análise de gaps é uma ferramenta importante na identificação das diferenças entre os valores tomados ou aplicados das posições da Instituição Financeira. Por meio de sua análise, é possível identificar as operações ou produtos que apresentam os maiores riscos de mercado, ou as diferenças de prazo, que geram risco de inclinação das curvas.

ii. Classificação das operações

De acordo com a Resolução BCB nº 111/21, o Banco deve adotar critérios mínimos na especificação da identificação das operações incluídas na carteira de negociação. A área de Controle de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos critérios estabelecidos na Política de Classificação das Operações assumidas pelo Banco nas carteiras:

- **Trading Book (carteira de negociação):**

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas a limitações internas da sua negociabilidade.

- **Banking Book (carteira de operações não classificadas na carteira de negociação):**

A carteira de não negociação é composta, de forma geral, pelas operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, não classificados na carteira de negociação, inclusive aqueles destinados a *hedge* de outros elementos desta carteira.

Notas Explicativas

iii. Exposição aos riscos de mercado – carteiras mantidas para negociação

A principal ferramenta usada para medir e controlar a exposição aos riscos de mercado dentro das carteiras mantidas para negociação é o indicador de Valor em Risco (VaR). O VaR de uma carteira mantida para negociação é a perda máxima estimada que pode ocorrer dentro de um período específico de tempo (período de manutenção) e com uma dada probabilidade de ocorrência (nível de confiança).

iv. Exposição aos riscos de taxa de juros – carteira de operações não classificadas na carteira de negociação

A mensuração, monitoramento e controle do risco de taxa de juros da carteira *banking* são realizados por meio de uma composição de métricas que são avaliadas em conjunto, dentre elas o VaR paramétrico, a análise de sensibilidade a movimentos das curvas de mercado, a avaliação dos descasamentos de ativos e passivos, dentre outros.

A partir de janeiro de 2020 a mensuração da parcela de capital referente ao risco de taxa de juros do *Banking Book* é realizada pela metodologia de valor econômico Delta EVE conforme disposto na Circular 3.876/18.

Outra ferramenta de gestão do risco de taxa de juros é a análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Banco a diversos cenários de curvas de taxas de juros. Tal análise mensura os impactos da carteira total do Banco (*trading* e *banking*) decorrente de variações nas taxas de juros e no câmbio. São apresentados a seguir os resultados da análise de sensibilidade, com a descrição dos cenários utilizados.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano. torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano. torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(7)	(4.212)	(8.293)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(10)	(3.089)	(5.532)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(2)	(2.208)	(3.668)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	-	(10)	(23)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(783)	(1.567)
Total em 31/12/2024		(19)	(10.302)	(19.083)
Total em 31/12/2023		(143)	(9.618)	(18.415)

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pelo Banco com o objetivo de realizar o gerenciamento dos riscos de mercado decorrentes das exposições em moedas, taxas de juros, além dos prazos de vencimentos das exposições.

	Notional		Valor de Mercado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Posição Comprada - Dólar				
Swap	(214.504)	(429.008)	(233.849)	(372.395)
Total	(214.504)	(429.008)	(233.849)	(372.395)
Posição Vendida - Dólar				
DOL	(3.110)	(2.435)	(3.110)	(2.435)
Total	(3.110)	(2.435)	(3.110)	(2.435)

38.2.4) Risco operacional

Visando o aperfeiçoamento e a adequada estrutura para o gerenciamento do risco operacional, o Banco empenha contínuos esforços e investimentos para, em conformidade com as leis, resoluções e normas internas e externas, implementar ações que permitam a efetividade do gerenciamento de riscos, o qual é realizado considerando o nível de complexidade dos seus negócios, produtos, processos e sistemas.

i. Processo de gerenciamento do risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional é composto das seguintes etapas: identificação, avaliação, mensuração, resposta, monitoramento, controle e reporte dos riscos, nesse processo são considerados também os respectivos controles.

Devido à sua natureza complexa, o risco operacional, possui características subjetivas e objetivas, que implicam na utilização de metodologias qualitativas para identificar e avaliar os riscos, bem como metodologias quantitativas, como por exemplo, a base de dados de perdas e indicadores de riscos, performance e controle, para garantir que o gerenciamento do risco operacional seja efetivo e agregue valor à Instituição.

ii. Estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional

A estrutura para o gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado, e está baseada nas três linhas de defesa, sendo todas as áreas de negócio / suporte, as primeiras responsáveis pela gestão e controle dos riscos relativos aos processos, sistemas, e produtos sob sua responsabilidade; a área de Controladoria e Compliance e a área Jurídica atuam como uma segunda linha de defesa, suportando as áreas de negócio / suporte nos aspectos técnicos e metodológicos ao mesmo tempo que monitoram e controlam os principais riscos e, por fim, a Auditoria Interna, que realiza um terceiro nível de controle por meio da avaliação da estrutura de processos, sistemas e controles em vigor.

As áreas e os órgãos colegiados, que formam a estrutura de gerenciamento de risco operacional e legal do Conglomerado, atuam conforme a governança corporativa estabelecida, bem como definições nos regimentos internos dos comitês de assessoramento à Diretoria. Em particular, no que tange ao gerenciamento do risco operacional, temos as responsabilidades descritas a seguir:

- Definir e disseminar os conceitos de risco operacional;
- Elaborar, sugerir e submeter ao Comitê responsável, as políticas, normas e limites operacionais associados à exposição ao risco operacional;
- Elaborar, sugerir e submeter ao Comitê responsável, as metodologias relacionadas ao gerenciamento de riscos operacionais e controles;

Notas Explicativas

- Monitorar e controlar a exposição ao risco operacional, abrangendo todas as fontes relevantes de riscos e gerando relatórios tempestivos para a Diretoria; e
- Suportar a identificação, prévia, do risco operacional inerente às novas atividades e produtos e alterações relevantes, e se estes se adequam aos procedimentos e controles adotados pelo Conglomerado PAN.

iii. Gerenciamento de Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

A partir da data base 30/06/2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, consequentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

Notas Explicativas

39) Outras Informações

Comparação entre as práticas contábeis do BRGAAP e IFRS

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, apresentamos a seguir as principais diferenças entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP (que é a base contábil para fins de apuração fiscal, bem como para distribuição de lucros aos acionistas), e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

Combinação de negócios

O ágio adquirido em combinações de negócios é resultante da diferença entre a contraprestação e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Esse ágio é amortizado ao longo do prazo previsto para a realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento no BRGAAP. Por outro lado, de acordo com as IFRS, o ágio não é amortizado, mas é testado, no mínimo anualmente, para identificar possíveis impairment. Em relação à aquisição em etapas (*step acquisition*), até o exercício de 2022, o BRGAAP não exigia a mensuração do valor justo da participação anteriormente detida antes da aquisição de controle. Já no IFRS, os efeitos das remensurações impactavam a demonstração do resultado, com o valor correspondente sendo alocado à reserva de lucros. Essa diferença de tratamento contábil até 2022 resulta em uma diferença nos patrimônios entre os GAAPs.

Instrumentos financeiros

Além das diferenças nas classificações de instrumentos financeiros entre o BRGAAP e as IFRS, a principal divergência introduzida pela IFRS 9, em comparação com as regras do Banco Central (Resolução 2.682 e Circular 3.068), é o cálculo sistemático da Perda esperada para ativos financeiros.

Arrendamentos

Embora tenha um impacto insignificante no resultado do período, o IFRS 16 prevê a contabilização do fluxo total de pagamentos de aluguéis a serem realizados, descontado por uma taxa incremental, como passivo do Banco, com o correspondente reconhecimento do Direito de uso no Ativo no momento inicial. Posteriormente, o ativo será depreciado com base na vida útil do contrato de aluguel, enquanto o passivo será atualizado considerando o efeito dos juros ao longo do tempo. Já o BRGAAP prevê o reconhecimento linear do aluguel no resultado, como contrapartida de lançamentos em contas a pagar mensalmente.

Efeitos tributários

Com base nos itens mencionados anteriormente e considerando que a base tributária do Banco é apurada de acordo com a contabilidade conforme o BRGAAP, são apurados e contabilizados efeitos de impostos diferidos relacionados a essas diferenças de GAAP nestas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

São Paulo, 28 de janeiro de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Caio Crepaldi Cassano

Diogo Ciuffo da Silva

Leonardo Ricci Scutti

Marco Antonio Cury Chain

CONTADOR

Tiago Rachid Cambria

CRC 1SP266263/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Pan S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Instituição e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data e das mutações do patrimônio líquido para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição e da Instituição e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(d)(iv) e 8)

O Banco Pan S.A. e suas controladas atuam substancialmente no setor do varejo, conforme divulgado na Nota 1. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito exige julgamento por parte da administração na determinação de premissas e critérios utilizados.

O processo estabelecido considera as normas e instruções determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas ao julgamento e premissas utilizadas pela administração para determinação do risco de crédito. Tendo em vista esses aspectos, esta área continua sendo foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos controles relevantes relacionados a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito que tratam da integridade da base de dados, processamento, contabilização das provisões e divulgações em notas explicativas.

Adicionalmente, testamos a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, bem como recalculamos, em base de testes, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações conforme normas aplicáveis.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração são consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis.

Porque é um PAA

Ambiente de Tecnologia da Informação

O Banco Pan S.A. e suas controladas operam em um ambiente de negócio no qual a estrutura de tecnologia de informação é crítica para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios, os quais envolvem o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Os riscos relativos aos processos de Tecnologia da Informação que suportam as transações nos diferentes sistemas legados, podem, eventualmente, resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis.

Em função desses aspectos, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, entendemos e testamos os

controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários.

Também testamos os controles automatizados ou as informações dependentes de tecnologia, restrições de acessos e segregações de funções relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações contábeis.

Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável de auditoria com relação ao ambiente de Tecnologia da Informação relacionado com o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Porque é um PAA

Créditos tributários (Notas 3(j) e 33(b))

O Banco Pan S.A. e suas controladas apresentam créditos tributários no total de R\$ 3,5 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários, bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações contábeis.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.

Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como a Demonstração do Valor Adicionado individual referente ao semestre findo nesta data, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a

administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2025

PricewaterhouseCoopers Fábio de Oliveira Araújo
Auditores Independentes Ltda. Contador CRC 1SP241313/O-3
CRC 2SP000160/O-5

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Banco Pan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Pan S.A. ("Instituição") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucrativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Provisão para perda de crédito esperada (Notas 3(d), 9 e 10)

O Banco Pan S.A. e suas controladas atuam substancialmente no setor do varejo, conforme divulgado na Nota 1. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito exige julgamento por parte da administração na determinação de premissas e critérios utilizados.

O IFRS 9 - Financial Instruments, estabelece os requisitos de reconhecimento e mensuração dos instrumentos financeiros, bem como estabelece modelo de perda de crédito esperada.

O processo estabelecido em atendimento ao IFRS 9 busca capturar potenciais eventos futuros que possivelmente podem aumentar o risco de crédito por meio de fatores internos e externos, cenários econômicos, situação financeira da contraparte, níveis de inadimplência, fluxos de caixa futuros esperados, políticas de renegociação, valores estimados de recuperação e realização das garantias.

Tendo em vista esses aspectos, esta área continua sendo foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos controles relevantes relacionados a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito que tratam da integridade da base de dados, processamento, contabilização das provisões e divulgações em notas explicativas.

Adicionalmente, testamos a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, bem como recalculamos, em base de testes, a provisão para perda de crédito esperada com base na política estabelecida pela Administração.

Analisamos também a consistência dos modelos e premissas adotadas no processo com os requisitos da norma contábil vigente e com as práticas de mercado.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis consolidadas.

Porque é um PAA

Ambiente de Tecnologia da Informação

O Banco Pan S.A. e suas controladas operam em um ambiente de negócio no qual a estrutura de tecnologia de informação é crítica para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios, os quais envolvem o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Os riscos relativos aos processos de Tecnologia da Informação que suportam as transações nos diferentes sistemas legados, podem, eventualmente, resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

Em função desses aspectos, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, entendemos e testamos os controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários.

Também testamos os controles automatizados

ou as informações dependentes de tecnologia, restrições de acessos e segregações de funções relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável de auditoria com relação ao ambiente de Tecnologia da Informação relacionado com o processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

Porque é um PAA

Créditos Tributários (Notas 3(q) e 15)

O Banco Pan S.A. e suas controladas apresentam créditos tributários no total de R\$ 3,7 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários, com potencial impacto no registro e manutenção desses ativos nas demonstrações contábeis consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.

Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes e as informações divulgadas nas demonstrações contábeis estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por

fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2025

PricewaterhouseCoopers Fábio de Oliveira Araújo
Auditores Independentes Ltda. Contador CRC 1SP241313/O-3

CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2024.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2024.